Informações do Relatório

IES:
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Grupo:
Agronomia e Engenharia Florestal

Tutor:
CASSIANO GARCIA ROQUE

Ano:
2021

Somatório da carga horária das atividades:
1346

Plenamente desenvolvido

Atividade - Ensino: Curso de Inglês

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Este projeto tinha a responsabilidade do Petiano Wilian Junior Fernandes Carvalho e auxiliar o Petiano Renato Nunes Vaez. Posteriormente foi passada a responsabilidade para a Petiana Eduarda Santana Soares que é graduada em Língua Estrangeira Moderna Inglês, e ficaram como auxiliares os Petianos Wilian Junior Fernandes Carvalho e Renato Nunes Vaez. Os meios de comunicação cada vez mais rápidos e eficientes marcam esse período, onde as informações e os acontecimentos giram em todo mundo ao mesmo tempo num ritmo mais acelerado (HELD; McGREW, 2001). Sendo a língua inglesa, a mais falada no mundo, e diante desse contexto da globalização, o PET Agroflorestal CPCS desenvolveu um curso de inglês com o objetivo de desenvolver habilidades linguísticas como forma de auxiliar na carreira profissional dos alunos de Agronomia e Engenharia Florestal do Campus Chapadão do Sul. O curso cobre a aprendizagem básica e intermediária e foi ministrado pela petiana Eduarda Santana Soares, graduada em Língua Estrangeira Moderna-Inglês, tendo como auxiliares os petianos Renato e Wilian, ainda em graduação. Na primeira fase, como teste, o curso foi lançado para os petianos do grupo Agroflorestal e posteriormente será divulgado para os discentes do campus e até mesmo para alunos de outros grupos PET que se interessarem. O curso foi conduzido de maneira remota, através das plataformas Google Meet e Google Classroom, onde as aulas possuem duração de no mínimo uma hora, ministradas uma vez por semana. O curso possui seis lições baseadas em vocabulário voltado para o agronegócio, linguagem básica de comunicação e gramática, as quais especificamente são divididas em: -Lesson 1: The Alphabet, Numbers, Most used phrases in class, Basic Communication and for identification, Professions, Articles, Verb to be. -Lesson 2: Basic Agronomic Vocabulary, Nutrients, Parts of the Plant, Verb to be. -Lesson 3: Commodities (Agricutural origin, Animal origin), Vegetables, Fruits, Flowers, Trees, Farm Animals, Food extracted from animal raw material, demonstrative pronoums. -Lesson 4: Animals, Entomology

Bugs, Members of the Family, Food in general, Simple Present. -Lesson 5: Parts of the Farm, Parts of the house, Present Continous. -Lesson 6: Agronomic Machinery, Parts of the human body, Human organs, Clothes, Adjectives, Simple Past, Past Continous, Simple Future. As aulas foram preparadas semanalmente, seguindo um roteiro sequencial de conteúdo em uma ordem crescente de dificuldade, contendo exercícios para fixação do conteúdo. No decorrer do curso houve adesão satisfatória dos mesmos, com excelente desempenho, acompanhados principalmente através das discussões nas aulas e das resoluções das atividades propostas. Conclui-se que o curso auxiliou no desenvolvimento e interesse pela língua inglesa trazendo inovação e aprendizado para o PET Agroflorestal do campus CPCS e que há interesse de implantar o curso para toda comunidade acadêmica, no ano de 2022. A atividade apresentada no relatório atende aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU (17 ODS), número 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades,4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis, 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
30	15/03/2021	10/05/2021

Descrição/Justificativa:
No mercado atual, há uma necessidade de ser fluente em mais de uma língua, pois, a cada dia o mercado de trabalho se ramifica, se estende e com isso surge essa importância de se falar mais de uma língua. A língua mais utilizada como meio de comunicação na ciência e considerada uma língua de importância universal é o Inglês, e por isso a criação desse projeto de ensino voltado para capacitação do grupo PET Agroflorestal em específico. Sendo um curso básico mas com uma carga específica de conteúdo, o curso de Inglês ira abranger conteúdos básicos considerados essenciais para o início de uma comunicação ou ao menos, o entendimento e direcionamento de quaisquer eventualidade que haja o uso da língua estrangeira.

Objetivos:
O objetivo central do projeto é a interação e aprendizagem dos integrantes do grupo PET Agroflorestal, do Campus de Chapadão do Sul, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, com a língua inglesa nos pontos iniciais e essenciais para o início de uma comunicação ou ao menos, o entendimento e direcionamento de quaisquer eventualidade que haja a necessidade do uso da língua inglesa. Desta forma com este curso busca-se alcançar o objetivo 4 da ONU, onde a possibilidade de realizar este curso espera-se que seja assegurado a educação inclusiva, equitativa e de qualidade para os acadêmicos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O petiano Willian Júnior Fernandes de Carvalho será o responsável pela atividade auxiliado pelo Renato Nunes Vaez. Dispondo de meios remotos, pelo fato do período de pandemia em que o mundo se encontra, os conteúdos serão ministrados em formato de reuniões via Google Meet, plataforma já utilizada pelo grupo, e também por apostilas, que antes do início do curso já serão enviadas aos integrantes. Dalém de tudo já descrito acima, teremos a parte prática após a ministração dos conteúdos, onde cada PETiano irá praticar parte do conteúdo ministrado, como forma de fixação de conteúdo. Obs: caso retornem as atividades da universidade de forma presencial, o curso será ministrado em dias intercalados as reuniões, ou após as mesmas.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação,

para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
A interação do/entre o grupo; O aumento de conteúdo educacional, promovido pelo ensino; O aprendizado sobre a língua inglesa; A evolução no nível de aprendizado; Como também, uma forma de disseminação de conhecimento, dos integrantes participantes com seu meio de convívio.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Através de apostilas, contendo o conteúdo ministrado, enviadas aos integrantes antes do início do curso, e posteriormente corrigidas pelos responsáveis do projeto, servindo como guia de avaliação tanto da didática da ministração quanto da absorção e fixação do conteúdo.

Atividade - Seminário: Cinco anos pós rompimento da barragem de Fundão- Mariana/MG - Avanços e desafios

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Como forma de complementação dos conteúdos programáticos das disciplinas: Diversidade Microbiana do Solo, Manejo de Recursos Naturais Renováveis e Educação Ambiental, ministradas respectivamente pelos docentes, Meire Aparecida Silvestrini Cordeiro, Acácio Aparecido Navarrete e Job Teixeira de Oliveira foi planejada essa programação, que aconteceu no período da manhã (7:00 às 11:30 h), do dia 11 de junho de 2021, no canal do youtube do PET Agroflorestal, com a seguinte programação: 07:00 às 07:30 ¿ Boas vindas e apresentação da dinâmica do seminário com Prof. Dr. Marco Aurélio Carbone Carneiro; 07:30 as 08:30 ¿ Legislação ambiental: panorama atual e perspectivas futuras (complementar Ingrid) ¿ Dra Ingrid Fernanda Santana Alvarenga 08:30 as 10:00 - Melhoria do ambiente radicular (química e física) para desenvolvimento de plantas em rejeito da mineração de ferro ¿ Dra. Aline Oliveira Silva 15 minutos de intervalo 10:00 as 10:45 - Uso de bioindicadores no monitoramento das áreas afetadas pela deposição de rejeito com o uso de bioindicadores do solo ¿ Dr. Jessé Valentim dos Santos; ¿ 09:45 as 10:45 as 11:30 - Fungos micorrízicos arbusculares: diversidade, ocorrência em áreas de atividade de mineração ¿ Dra. Mariângela Viana Barbosa; 11:30 - Fechamento ¿ Prof. Dr. Marco Aurélio Carbone Carneiro Participaram alunos dos cursos de Agronomia e Engenharia Florestal, bem como alunos do mestrado em Agronomia. Também vários docentes participaram, inclusive de público externo que tiveram interesse pela temática. O evento teve uma boa aceitação do público com bastante contribuição e discussões no chat, tanto entre participantes com os palestrantes, como entre os próprios participantes.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
20	09/06/2021	30/07/2021

Descrição/Justificativa:
Como forma de complementação dos conteúdos programáticos das disciplinas: Diversidade Microbiana do Solo, Manejo de Recursos Naturais Renováveis e Educação Ambiental, ministradas respectivamente pelos docentes, Meire Aparecida Silvestrini Cordeiro, Acácio Aparecido Navarrete e Job Teixeira de Oliveira, foi pensada essa programação. A mesma terá como público os alunos dos cursos de Agronomia e Engenharia Florestal, que cursam as referidas disciplinas, porém será aberta para os demais alunos do campus, incluindo os alunos da pós-graduação e também alunos convidados dos palestrantes (DCS/UFLA). Na programação serão apresentados os resultados e discussão sobre os temas: Legislação; Física, Química e Biológica/bioquímica das áreas afetadas pelo rejeito da mineração de ferro.

Objetivos:

Este seminário terá como objetivo principal a apresentação de conceitos sobre o processo de reabilitação de solo e mostrar os principais avanços em pesquisa em áreas afetadas pelo deposição de rejeito da mineração de ferro.Complementar o conteúdo programático de disciplinas dos cursos de Agronomia e Engenharia Florestal e contribuir para a formação petiana.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O seminário acontecerá no dia 11 de junho de 2021 das 7:00 às 11:00h, conforme programação. ¿ 07:00 às 07:30 - Apresentação da proposta do evento ¿ Prof. Dr. Marco Aurélio Carbone Carneiro; ¿ 07:30 as 08:15 ¿ Legislação ambiental: panorama atual e perspectivas futuras (complementar Ingrid) ¿ Dra Ingrid Fernanda Santana Alvarenga ¿ 08:15 as 09:00 - Melhoria do ambiente radicular (química e física) para desenvolvimento de plantas em rejeito da mineração de ferro ¿ Dra. Aline Oliveira Silva 15 minutos de intervalo ¿ 09;15 as 09:45 - Uso de bioindicadores no monitoramento das áreas afetadas pela deposição de rejeito com o uso de bioindicadores do solo ¿ Dr. Jessé Valentim dos Santos; ¿ 09:45 as 10:30 - Fungos micorrízicos arbusculares: diversidade, ocorrência em áreas de atividade de mineração ¿ Dra. Mariângela Viana Barbosa; ¿ 10:30 - Fechamento ¿ Prof. Dr. Marco Aurélio Carbone Carneiro Em cada apresentação terá um tempo para discussão (15 minutos) e no final haverá discussões com toda a temática abortada com foco na contribuição crítica sobre os resultados obtidos e sobre os próximos passos das pesquisas. A transmissão será pelo Google Meet- com streamin no Canal do You tube do PET Agroflorestal, sendo o link do evento divulgado nos grupos das disciplinas e grupos de alunos da universidade. A lista de presença e avaliação do evento (google Forms) será enviada através do chat do Google Meet.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Implementação de iniciativas ou experiências teóricas e/ou metodológicas que visem à efetiva melhoria do processo de ensino e a formação dos petianos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Ficha de avaliação disponibilizada para os participantes ao final do evento. Reunião do grupo ao final para discussão da participação, perguntas e interesse do público atingido.

Atividade - Ensino: Apadrinhamento de calouros

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Esse projeto foi realizado pelo PET, em que os Petianos Patrick Henrique Rugiano e Gabriel Augusto Teixeira Devólio forneceram ajuda aos calouros da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul no campus de Chapadão do Sul. A princípio, o intuito do projeto consistia em realizar o apadrinhamento dos novos estudantes para fornecer-lhes ajuda com materiais (fornecendo material das turmas passadas para seus estudos ou equipamentos que são necessários e invés de comprarem lhes seria emprestado), dúvidas em relação aos sites da faculdade, auxílios fornecidos e também fornecer ajuda na cidade, já que muitos precisam mudar para o munícipio em que está localizado o campus, então daríamos suporte quanto aos alojamentos, rotas do ônibus, entre outros. Porém, devido à pandemia, as aulas foram remanejadas para as plataformas online, surgindo a necessidade de adequação desta atividade. Fizemos uma parceria com a Secretaria de Assistência Estudantil do Campus de Chapadão do Sul da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UAP-AE/ CPCS/ UFMS), composto por uma psicóloga e uma assistente social, e idealizamos o Projeto Integração Calouros X CPCS que buscou a integração acadêmica e social dos calouros dos cursos de Agronomia

e Engenharia Florestal com alunos veteranos. Foram quatro encontros de abril a junho de 2021 e os calouros relataram diminuição no sentimento de ansiedade após os encontros, conseguiram se organizar com mais eficiência e ter uma boa rotina de estudos, muitos atingiram as médias exigidas nas disciplinas, bem como, relataram se sentirem mais integrados à universidade. Conclui-se que o projeto foi importante para que os alunos pudessem ser integrados ao ambiente universitário, dentro das possibilidades do contexto pandêmico e do ensino remoto, tendo conhecimento sobre as redes de apoio social oferecidas (assistência estudantil e veteranos) e das possibilidades de pesquisa e de estudos para além das aulas. Assim como, consideramos de suma relevância o desenvolvimento de habilidades sociais como conhecer os colegas, aprender a responder e a fazer perguntas, explicitar as dificuldades existentes, medos e angústias, reconhecer suas potencialidades, sendo, portanto, aspectos importantes para a contribuição da promoção de saúde e aumento das possibilidades de aprendizagem no contexto universitário. A atividade apresentada no relatório atende aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU (17 ODS), número 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável, 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	08/03/2021	03/12/2021

Descrição/Justificativa:
O Apadrinhamento de Calouros é um projeto criado para facilitar o ingresso dos calouros na UFMS Campus CPCS. Consiste em cada novo aluno ser orientado por um veterano (padrinho/madrinha). Essa orientação segue uma estrutura básica de acordo com as necessidades do calouro e experiências adquiridas pelos padrinhos. Podendo ser relacionadas aos estudos (orientações a respeito dos professores, dificuldade das disciplinas, troca de material ou incentivar hábitos de estudo), quanto a universidade (prazos de interesse aos alunos, órgãos que desempenham determinada atividade) e também na adaptação a cidade. Entrando nos objetivos de número 13-combate às alterações climáticas e 15-vida sobre a terra da ODS-ONU, pois como um dos cursos está diretamente ligado a estudar florestas uma das maiores responsáveis por regular temperatura uma das maiores preocupações deste século, conseguir conciliar com os outros dois cursos para passar os conhecimentos mais aprofundados sobre Ecologia tornará possível uma administração consciente da agropecuária buscando danos mínimos ao planeta.

Objetivos:
Os alunos Gabriel Augusto Teixeira Devolio e Patrick Henrique Rugiano serão os responsáveis pela organização, que terá a participação de todo o grupo. Obter uma maior interação entre os alunos do campus interagindo todos os cursos em atividades em prol ao campus. Estimular maior interesse no calouro sobre o curso, incentivando a fazerem projetos para diminuir a evasão.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O padrinho passa por um treinamento que consiste em compreender o que é o apadrinhamento e as oportunidades oferecidas: dinâmica curricular dos cursos oferecidos, áreas de atuação no mercado de trabalho e seu papel profissional; programas e projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão disponíveis na universidade; apresentação do Programa de Educação Tutorial do Bacharelado Interdisciplinar em Agronomia, Eng. Florestal e Administração, suas ações e alcance; demonstrar manuais, sites e a estrutura física da universidade; Currículo Lattes; bases de dados científicos; cadastros acadêmicos na Universidade; integração acadêmica e organizações estudantis. Por nos encontrarmos hoje em meio a uma pandemia, estes serão passados de maneira online por métodos audiovisuais.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Estudos apontam que umas parcelas consideráveis dos estudantes que ingressam nas universidades abandonam a graduação antes de concluí-la. Os motivos apresentados versam sobre desinformação sobre o curso escolhido, adaptação, falta de estímulo e imaturidade para a escolha da área profissional. O projeto apadrinhamento de calouros do curso busca melhorar a adaptação e integração do calouro à vida acadêmica, com acolhimento, orientação, apoio e esclarecimentos de dúvidas; troca de conhecimentos e saberes, favorecendo a adaptação, o desenvolvimento e a conclusão do curso escolhido; redução da evasão e retenção escolar. De forma indireta, novos laços de amizade também serão criados.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Questionário para avaliação qualitativa e quantitativa.

Atividade - MOTIVAÇÃO NA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA DO CAMPUS DE CHAPADÃO DO SUL

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Um projeto que foi realizado tendo como participantes diretos, os alunos Mauro Seyji Zanelli Konai, Eduarda Santana Soares e outros 5 participantes do grupo que auxiliaram com os trabalhos, sendo eles: Gleciane Aparecida Valéria dos Santos; Grazielle Nogueira da Silva; Maria Giulia Hayashi; Renato Nunes Vaez; Rubia Beatriz Silveira dos Santos, além de contarmos com a Psicóloga do campus: Bruna Diniz Rios O projeto ¿Motivação na comunidade universitária do campus de Chapadão do Sul / UFMS: Um projeto do grupo PET Agroflorestal¿ assumiu como compromisso, de fato, motivar os alunos do âmbito da UFMS/CPCS, além disso, os outros grupos PET que tem contato direto com o perfil no Instagram do grupo Pet Agroflorestal, tendo como princípio evitar a evasão na faculdade, devido a pandemia do COVID-19, que ocorreu durante os anos 2020 a 2021. A condução do projeto se deu por meio da rede social Instagram, por meio de gravações de vídeos semanais, sendo um por semana, todas as quartas-feiras. Foram realizadas a gravação de 19 vídeos, com temas divergentes entre eles, porém, que pudesse agregar a questão de trabalhar o lado motivacional dos alunos durante a pandemia, com média de 690 contas alcançadas e 330 visualizações, métricas da plataforma, com muitas interações entre os discentes em cada postagem. Ainda para avaliar a efetividade do projeto, foi realizado um Quiz com cinco perguntas e respostas em múltipla escolha, obtendo-se 116 respostas corretas e 38 erradas (75 % de acertos) podendo-se relacionar com a efetividade da assimilação dos conteúdos repassados. Conclui-se que os diversos conteúdos disponibilizados foram importantes para que os discentes reconhecessem suas dificuldades e buscassem formas de superá-las. Além disso, o projeto foi uma importante forma de interação entre discentes do campus de Chapadão do Sul no período de ensino remoto. A atividade apresentada no relatório atende aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU (17 ODS), número: 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades, 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos, 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas, 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
50	17/05/2021	06/12/2021

Descrição/Justificativa:
O conceito de inteligência emocional, como o próprio nome indica, está relacionado com os conceitos de inteligência e de emoção, mas não é equivalente a nenhum deles. Considerando-se a inteligência como uma aptidão mental que permite o reconhecimento, a aprendizagem, a memorização e a capacidade de processar formas particulares de informação, e a emoção como uma resposta mental organizada a um evento, interno ou externo, que inclui aspectos psicológicos, cognitivos, motivacionais ou experienciais, entre outros, a inteligência emocional pode ser definida como ¿a capacidade de raciocinar sobre as emoções e de utilizar as emoções para conduzir pensamentos e ações¿ (Salovey; Mayer, 1990, p. 185). Enquanto a definição de Salovey e Mayer (1990) fornece uma concepção da inteligência emocional baseada em aptidões mentais, colocando-a em paralelo com outras inteligências como a compreensão verbal ou o raciocínio lógico. Bar-On (2000) caracteriza a inteligência emocional em conjunto com a inteligência social como ¿um constructo complexo que compreende as habilidades não cognitivas, emocionais, pessoais e interpessoais, que interagem umas com as outras e influenciam a capacidade de se ser bem sucedido perante as exigências e pressões diárias do ambiente¿ (p. 373) e Goleman (1995/2002) refere que o conjunto de capacidades que a inteligência emocional representa corresponde à palavra carácter, acrescentando às aptidões mentais outras características da personalidade que podem acompanhar a inteligência emocional: ¿a capacidade de a pessoa se motivar a si mesma e persistir a despeito das frustrações; de controlar os impulsos e adiar a recompensa; de regular o seu próprio estado de espírito e impedir que o desânimo subjugue a faculdade de pensar; de sentir empatia e de ter esperança¿ (p. 54). Tomando-se como base o cenário de pandemia, onde grandes mudanças no cotidiano da comunidade acadêmica tiveram que acontecer, como o aprendizado à distância e todas as questões que o cerceiam (organização de tempo, responsabilidade, cumprimento de atividades, entendimento das disciplinas, etc.) questões emocionais foram extremamente afetadas (ansiedade, medo, procrastinação, infelicidade, isolamento, desânimo, desvalorização, entre outras).

Objetivos:
Melhorar as capacidades interpessoais e de aprendizagem de estudantes dos cursos de Agronomia e Engenharia Florestal no período da pandemia.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O grupo PET Agroflorestal, em sua atuação com projetos de pesquisa, ensino e extensão, durante a pandemia do COVID-19, criou o Projeto Motivacional, que surgiu a partir da observação de que os discentes, especialmente os calouros, estavam com dificuldades emocionais relacionadas à aprendizagem, complexo de inferioridade e déficit de atenção. Em parceria com a Secretaria de Apoio Estudantil do Campus de Chapadão do Sul (SECAE/CPCS), que é formada por uma psicóloga e uma assistente social, foram estabelecidas algumas datas de reuniões com os discentes para suporte em relação às necessidades dos mesmos. A partir daí, integrantes do PET Agroflorestal com o auxílio da psicóloga da SECAE/CPCS, como forma de complementar as reuniões mencionadas, para dar um amparo fixo semanal desenvolveu o projeto utilizando-se a página do Instagram do PET Agroflorestal, por meio de vídeos do IGTV (ferramenta do próprio instagram), divulgados uma vez por semana, onde abordaram assuntos que auxiliam no desenvolvimento acadêmico, organização e disciplina nos estudos durante a pandemia e o ensino remoto. Para organização e divulgação dos vídeos foi elaborada uma planilha onde cada integrante abordaria um tema, que foram previamente definidos e discutidos antes do início projeto, com o auxílio da psicóloga, para que tivessem uma sequência lógica, sendo interligados para facilitar a compreensão de forma equitativa. Os vídeos curtos, com duração entre dois e quatro minutos, foram gravados e publicados no Instagram do PET Agroflorestal (@pet_cpcs), durante dez semanas consecutivas (é um projeto ainda em andamento), com a utilização de uma linguagem simples e fácil, para que todos tenham acesso e interesse. A

psicóloga do Campus Chapadão do Sul acompanhou o material preparado semana a semana, auxiliando na abordagem de cada tema, pois são parte do cenário profissional de sua atuação.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se a integração comunidade acadêmica do Campus de Chapadão do Sul (CPCS), especialmente os calouros, além da melhoria das capacidades interpessoais e de aprendizagem para a

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Avaliação das métricas das redes sociais, curtidas, compartilhamento, participação nos bate-papos promovidos. E ao final, a discussão entre os petianos sobre a eficiência da ação.

Atividade - Ensino: Auto avaliação

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
O grupo PET Agronomia e Engenharia Florestal realizaram avaliações internas com intervalo de dois meses entre uma e outra no período letivo, totalizando duas por semestre. As avaliações se estruturaram em três etapas, consistindo a primeira em uma auto avaliação, onde o/a discente teve de responder a um questionário sobre sua própria conduta, comportamento e ações no programa e em meio a sociedade. Na sequência, outro questionário sobre o desempenho dos demais discentes foi proposto, com questões de valor similar ao primeiro, e respondido anonimamente. A terceira etapa, por fim, tratou-se de uma visão mais ampla do andamento do PET, bem como a exigência de propostas e ideias para auxiliar nos projetos vigentes, nas relações internas do grupo e interações com os demais setores da universidade. O objetivo da auto avaliação foi propor uma reflexão sobre atitudes de sucesso, que devem se manter, e as mal sucedidas, devendo estas ser reparadas. A avaliação para com os demais discentes mostrou, em perspectiva coletiva, as falhas e qualidades de cada integrante, e foi apresentada em gráfico, o que demonstrou confiabilidade nas respostas, uma vez que elas se repetiam pela maioria dos avaliadores a respeito de um indivíduo em um aspecto. A terceira etapa foi relevante para o progresso do grupo devido a exposição de posicionamentos divergentes fundamentais para um bom desempenho em equipe. É interessante observar que deste modo o/a petiano/a se mantem em situações de reflexão, enfatizando a ideia de que sempre existem maneiras para melhorar e manter o que já existe de bom no programa. A metodologia das avaliações consistiu no uso de questionários pela plataforma Google, sendo este o meio mais eficaz dentro da realidade pandêmica do ano de 2020. Os questionários foram enviados por e-mail, e respondidos pelo mesmo meio anonimamente (uma opção de escolha da plataforma que foi submetida pela maioria do grupo). A discussão sobre as questões e respostas ocorreu sempre na reunião seguinte ao final do prazo avaliativo. A atividade apresentada no relatório atende aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU (17 ODS), número 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis,15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
30	15/01/2021	15/12/2021

Descrição/Justificativa:
O grupo PET Agronomia e Engenharia Florestal realiza semestralmente uma avaliação do grupo bem como do tutor desde 2016, sendo que nesta reunião são discutidas todas as atividades que foram e estão sendo realizadas pelo grupo como um todo, avaliando a participação e contribuição de todos para as atividades. A partir do ano de 2019 está sendo realizada uma atividade especifica para este tema. Houve a confecção de um questionário pelo grupo para cada mês de atividades realizada para a averiguação do desempenho dos petianos e do tutor.

Objetivos:
Avaliação da condução das atividades bem como dos possíveis problemas encontrados. Será avaliada a participação de cada integrante da atividade e do tutor. Avaliar as dificuldades dos petianos e os problemas para posteriormente corrigi-los. Incentivar e motivar cada participante do grupo com o intuito de melhoria na participação. Desta forma esta atividade busca Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (Objetivo 4).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Esta atividade será conduzida pelo petiano que estará exercendo a direção do grupo. Serão criados formulários diferentes. O primeiro destinado a avaliação de cada atividade e o segundo constará do desempenho de cada integrante do grupo.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Com esta atividade espera-se uma constante evolução de cada integrante do grupo PET Agronomia e Engenharia Florestal, tanto individualmente como em grupo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade será avaliada em reuniões do grupo, através da avaliação dos formulários de cada atividade realizada e da participação dos integrantes nas atividades.

Atividade - Participação em eventos

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
O grupo PET Agronomia e Engenharia Florestal realizaram diversas atividades durante todo o ano, sendo essas feitas todas de maneira remota por devido da pandemia do Covid-19. Foram utilizadas diversos projetos através das mídias de Instagram, Youtube e Google Meet. O objetivo era atender a um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas- ONU e realizar troca de conhecimento entre temáticas da área de ciências Agrárias, além de permitir a sociabilidade entre os discentes do campus e de outras localidades, fomentando a interação e a construção de projetos coletivos e a interação entre os integrantes dos grupos PET Agroflorestal do Campus de Chapadão do Sul UFMS (CPCS). Dentre as participações em eventos tivemos no ano de 2021: -Apadrinhamento de calouros: O intuito do projeto consistia em realizar o apadrinhamento dos novos estudantes para fornecer-lhes ajuda com materiais (fornecendo material das turmas passadas para seus estudos ou equipamentos que são necessários e invés de comprarem lhes seria emprestado), dúvidas em relação aos sites da faculdade, auxílios fornecidos e também fornecer ajuda na cidade, já que muitos precisam mudar para o munícipio em que está localizado o campus, então daríamos suporte quanto aos alojamentos, rotas do ônibus, entre outros. Porém, devido à pandemia, as aulas foram remanejadas para as

plataformas online, surgindo a necessidade de adequação desta atividade. Fizemos uma parceria com a Secretaria de Assistência Estudantil do Campus de Chapadão do Sul da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UAP-AE/ CPCS/ UFMS), composto por uma psicóloga e uma assistente social, e idealizamos o Projeto Integração Calouros X CPCS que buscou a integração acadêmica e social dos calouros dos cursos de Agronomia e Engenharia Florestal com alunos veteranos. - InterPET UFMS: O InterPET é uma reunião semestral entre todos os grupos PET da UFMS. A organização de cada reunião fica a cargo de um dos grupos, seguindo um cronograma de pautas pré-definido entre todos os grupos. Além disso, cabe ao grupo PET organizador do evento, realizar uma palestra com tema atual relacionado à sua área. Essas palestras propiciam a ampliação de conhecimentos e a discussão de temas das diversas áreas. Propiciam, além da integração entre os grupos PET da UFMS, a discussão de assuntos de relevância ao PET. Também é uma atividade preparatória para o Encontro Centro-Oeste dos Grupos PET-ECOPET 2021 e Encontro Nacional dos Grupos PET- ENAPET. Respeitando-se o rodízio de eventos realizados em cada campus do interior, definidos anteriormente pelos grupos PET da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), a edição do XIX InterPET 2021 ficou sob a responsabilidade do grupo PET Agroflorestal do Campus de Chapadão do Sul (CPCS), sendo organizada na modalidade on-line, em função da pandemia de Covid-19. Dessa forma, foram dois dias de atividades, 27 e 28 de maio de 2021, com a abertura e uma palestra no primeiro dia, seguido das discussões nos Grupos de Discussão e Trabalhos (GDT¿s) e reunião geral dos tutores e discentes no segundo dia. - VIII Encontro Centro-Oeste dos Grupos PET-ECOPET 2021: Ocorreu nos dias 4 a 7 de Setembro. Os integrantes do PET Agroflorestal participaram com o envio de resumos expandidos. -XXVI Encontro Nacional dos Grupos PET-ENAPET 2021: Ocorreu nos dias 25 a 30 de Outubro. Os integrantes do PET Agroflorestal participaram com o envio de resumos expandidos. -Integra UFMS 2021: Ocorreu nos dias 13 a 17 de Setembro. Os integrantes do PET Agroflorestal participaram com o envio de resumos simples. - Oficina de Orientação Profissional: ¿Tenho que trabalhar/estagiar, e agora?¿: O PET Agroflorestal participou desta oficina a fim de se preparar profissionalmente para o mercado de trabalho. O grupo também participou em parceria com a Psicóloga do Campus de Chapadão do Sul UFMS (CPCS), que lançou este evento como forma de ajudar os discentes do campus a desenvolverem ferramentas de inteligência emocional, aprender usar o LinkedIn e dicas para entrar em processos seletivos de estágios/vagas de emprego. -SEDEP Semana de Desenvolvimento Profissional: A Semana de Desenvolvimento Profissional tem o objetivo de aproximar os alunos e egressos ao mercado de trabalho. Além da integração com empresas e instituições, os participantes terão acesso gratuitamente a palestras e workshops ministrados por profissionais de destaque. O Campus Chapadão do Sul participou/organizou no dia 5 de agosto através PET Agroflorestal que realizou a Mesa Redonda: ¿Caminhos para o Administrador, Engenheiro Agrônomo e Engenheiro Florestal: um papo com egressos da UFMS¿, a fim de instruir os discentes do CPCS sobre a área de agrárias e administração. -IV Semana de Estudos Acadêmicos do CPCS: Nos dias 26, 27 e 28 de outubro de 2021 ocorreu a IV Semana de Estudos Acadêmicos do CPCS, de forma remota, por meio das plataformas digitais Youtube (Pet Agroflorestal) e Google Meet. O evento foi realizado pelo grupo PET Agroflorestal, docentes e discentes do Campus de Chapadão do Sul UFMS, coordenado pela professora Dra. Meire Aparecida Silvestrini Cordeiro. O tema escolhido para esta edição foi ¿Os desafios enfrentados pelo Agronegócio na Fitossanidade, Manejo e Gestão Econômica para a Sustentabilidade¿. Dessa forma, foi planejada uma intensa programação durante os três dias, abrangendo diversos assuntos que envolvem essa temática. O PET Agroflorestal participou na organização/colaboração do evento e também com o envio de resumos simples/trabalhos que serão publicados nos anais do evento. -Semana Lixo Zero 2021: A Semana Lixo Zero é uma ação criada pelo Instituto Lixo Zero Brasil (ILZB) e realizada anualmente em mais de 170 cidades em todo o país. A UFMS e o ILZB estão firmando parceria para tornarem a Semana um evento fixo do calendário acadêmico da universidade, além de outras ações relacionadas à temática ambiental e sustentável. A semana Lixo Zero de 2021 ocorreu entre os dias 25 à 30 de outubro na Cidade Universitária em Campo Grande e em seus 9 câmpus (Aquidauana, Chapadão do Sul, Corumbá, Coxim, Naviraí, Nova

Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas). No dia 25/10, às 19:00 horas, o encontro foi realizado pelo Campus Chapadão do Sul, com a engenheira agrônoma Priscila Garcez, que ministrou a palestra ¿Método Takakura de compostagem aceleradaؿ. O PET Agroflorestal participou na organização/participação e foram abordados os pontos: O que é compostagem; histórico da gestão de resíduos; problemas causados pela ausência da compostagem; por que implantar a compostagem? ; geração de resíduos orgânicos no Brasil; a importância da compostagem na sociedade e seus benefícios; métodos de compostagem, método de compostagem acelerada Takakura, e o passo-a-passo, bem como materiais e manejo adequados à prática. -Webnário: Cinco Anos Pós Rompimento da Barragem da Fundação-Mariana/MG: Avanços e Desafios: Em comemoração com a semana do Meio Ambiente, este Webnário teve como objetivo principal a apresentação de conceitos sobre o processo de reabilitação do solo e mostrar os principais avanços em pesquisa em áreas afetadas pela disposição de rejeito da mineração do ferro. Portanto temos a discussão sobre os temas: Física, Química e Biologia/ Bioquímica nas áreas afetadas. Foi realizado no dia 11 de Junho, pela Universidade Federal de Lavras, PPGA- Pós Graduação em Agronomia, em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Chapadão do Sul-Agronomia. Todos os eventos foram extremamente importantes, contribuindo no aprendizado e na união do grupo além de, cumprir o nosso compromisso de contribuir com a comunidade inserida. A atividade apresentada no relatório atende aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU (17 ODS), número: 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares, 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável, 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades, 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos, 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas, 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos, 7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos, 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos, 9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação, 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles, 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis, 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis, 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos, 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável, 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade, 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis, 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	01/02/2021	31/12/2021

Descrição/Justificativa:
O PET Agronomia e Engenharia Florestal buscará interagir com os demais grupos PETs no âmbito, estadual, regional e nacional, via participação nos eventos petianos - atividade condicionada a liberação de recursos de custeio e/ou apoio institucional. Acredita-se que estes eventos se apresentam como excelente oportunidade para o exercício desta prática de diálogo, permitindo a troca de experiências e a resolução conjunta dos problemas e desafios do programa. Além dos eventos referente aos grupos PET, cada membro do PET Agronomia e Engenharia Florestal participará de um evento da área de Ciências Agrarias ou com temática relacionada. O intuito é possuir troca de saberes de diferentes áreas e realizar apresentação de trabalhos oriundos das atividades do grupo. Ainda, o grupo terá pelo menos um representante para o Integra UFMS, que é

o maior evento de Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo do estado de Mato Grosso do Sul.

Objetivos:
- Discutir problemas inerentes ao Programa de Educação Tutorial. - Construir espaços de diálogo e discussão de demandas entre os grupos PET. - Apontar a relevância do PET em todas as escalas territoriais, em especial, a local. - Permitir a sociabilidade entre os discentes, fomentando a interação e a construção de projetos coletivos. - Interação e socialização entre os integrantes dos grupos PET Agronomia e Engenharia Florestal do Campus de Chapadão do Sul (CPCS)/UFMS, integrantes de outros grupos pet além de alunos e professores, além de outros profissionais. - Realizar troca de conhecimento entre temáticas da área de ciências Agrárias. - Atender a um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) referente à educação de qualidade da agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O número de participantes nos eventos dependerá da liberação do custeio em datas próximas ao acontecimento dos mesmos, do apoio institucional na liberação de meio de transporte e do calendário acadêmico porque, muitas vezes, a coincidência entre datas de provas e dos eventos diminui o número de participantes do PET-Agronomia e Engenharia Florestal. Contudo, o grupo tentará enviar representantes para cada evento PET (local, regional e nacional) e enviará pelo menos um representante e trabalho para Integra UFMS. Aqueles petianos que não puderam ir pelos motivos especificados serão informados sobre as pautas e deliberações dos eventos pelos representantes do grupo que socializarão as informações durante as reuniões do grupo. A participação do grupo se dará por meio de contribuição nos grupos de discussão, assembleias, apresentação do grupo e envio de resumos científicos. Cada petiano irá a pelo menos um evento PET e um evento com temática relacionada a área de ciências Agrárias.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se maior visibilidade do grupo PET em âmbito local, regional e nacional, fortalecimento do diálogo institucional. Além disso, espera-se desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, de natureza coletiva e interdisciplinar; promover o aperfeiçoamento do programa a partir da troca de experiências nas atividades de ensino, pesquisa e extensão; Após os eventos, por meio de reunião, os alunos participantes farão relato das atividades desenvolvidas e socializarão (com aqueles que não puderam ir) as experiências vividas. A ideia é que eles atuem como multiplicadores dos conhecimentos obtidos desde o evento local ao nacional. Além disso, iremos avaliar a troca de informações e aquisição de conhecimentos entre os petianos nos eventos bem como o planejamento de atividades em conjunto com os integrantes dos grupos PETs.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
- Número de participantes nos eventos (mínimo de participação em um evento PET e da área de ciências agrárias); - Número de trabalhos apresentados (mínimo autoria de um resumo científico apresentado em evento por petiano); - Nível de satisfação dos petianos nos eventos; - Trocas de experiências sobre as vivências nos eventos.

Atividade - Extensão : O que se precisa para uma boa transmissão on line: Curso básico OBS Studio utilizando a

ferramenta para realizar transmissões ao vivo no YouTube.

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
O programa Open Broadcaster Software (OBS) é gratuito e de código aberto para gravação e transmissão ao vivo, mantido pelo OBS Project. O programa fornece captura de fonte e dispositivo em tempo real, composição de cena, codificação, gravação e transmissão. É possível adicionar texto e imagem a vídeos ao vivo, permite o uso de banner para pausa de vídeo a vídeo, além de outras diversas funções, proporcionando qualidade e eficiência em eventos online. Com o distanciamento social causado pelo vírus Covid-19, os eventos pré-estabelecidos nas universidades passaram a ser virtuais, exigindo que o grupo PET Agroflorestal do campus de Chapadão do Sul/MS (UFMS/CPCS) desenvolvesse um meio para transmitir seus eventos. As palestras, eventos acadêmicos, minicursos, e demais, sempre que transmitidos, ocorreram via Google Meet e eram disponibilizados pelo programa via Youtube na conta do grupo (PET AGROFLORESTAL). Em decorrência da qualidade dos eventos, o grupo PET passou a auxiliar em outras atividades do campus, tal como a terceira semana acadêmica, realizada em setembro de 2020. Embora o OBS tenha sido de grande utilidade para o grupo e campus, a minoria dos alunos petianos tinham o domínio do programa. Neste sentido, o objetivo deste projeto foi apresentar e orientar sobre a transmissão de eventos via OBS aos demais integrantes do grupo a fim de que todos estivessem aptos a trabalhar em eventos desta categoria. No dia 27 de novembro, a petiana Júlia Ferreira de Alcântara, que organizou diversas transmissões ao longo da pandemia, e esteve em maior contato com o programa, ministrou um minicurso de 1 hora e 30 minutos, com adicionais de comentários e dúvidas aos demais membros do grupo. A apresentação foi gravada e disponibilizada para auxiliar no esclarecimento do conteúdo em caso de dúvidas. Além da exposição do conteúdo, foi exigido uma prática na responsabilidade de cada membro para a elaboração de uma apresentação breve e transmissão no canal do Youtube do grupo (por serem vídeos testes, não estarão disponíveis ao público). O prazo para a realização da atividade foi estabelecido até 15 de dezembro. Após este período, serão elaborados certificados de participação aos que corresponderam ao minicurso e à atividade. A atividade apresentada no relatório atende aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU (17 ODS), número 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades,4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis, 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho decente para todos 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
30	01/04/2021	06/09/2021

Descrição/Justificativa:
Nas últimas décadas a internet revolucionou toda a sociedade. O formato dos conteúdos online também foi evoluindo, assim durante o ano de 2020 pode-se perceber uma crescente procura de ferramentas que melhoram a transmissão via YouTube, assim surgiu a importância de saber utilizar a ferramenta Streaming onde permite a transferência de dados e multimídia por meio da internet, podemos dizer que Live Streaming é o serviço que propicia transmissões de conteúdos multimídia em tempo real. Entre elas estão eventos, aulas, conferências e conteúdos empresariais relevantes para o público-alvo. O uso dessa tecnologia tem mostrado diversas vantagens aos seus consumidores, entre elas podemos destacar o aumento do poder de alcance das organizações, baixo custo, pois há plataformas gratuitas de transmissão, não são necessários gastos com estrutura e o alcance é ilimitado. O OBS Studio é um programa de streaming e gravação gratuito e de código

aberto mantido pelo OBS Project onde realiza a transmissão de dados principalmente através do RTMP (Real Time Messaging Protocol) e pode ser enviada para qualquer destino de suporte RTMP, incluindo muitas predefinições para sites de streaming, como YouTube, Twitch.tv e Facebook. Assim possibilita a transmissão de vídeo em tempo real.

Objetivos:
Este curso foi elaborado visando preparar acadêmicos e profissionais para utilizar o OBS para fazer live em diversas plataformas de Streaming. Possibilitando uma forma de educação inclusiva, equitativa e de qualidade para promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos de acordo com o objetivo 4 da ONU, além de Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles (objetivo 10).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Esta atividade terá os petianos Júlia Ferreira de Alcantara, Willian Júnior Fernandes Carvalho e Renato Nunes Vaez como responsáveis e que serão auxiliados por mais 2 petianos, quando necessário. O curso será ministrado pela aluna de graduação Hilária Andrade Viana Meireles. A) Preparo do curso: iniciará no mês de março de 2021, com o preparo das atividades e reuniões em grupos. B) Divulgação e inscrições do curso: divulgação será realizada no site da UFMS/CPCS além das mídias sociais da UFMS/CPCS E PET Agroflorestal. A divulgação será realizada entre os meses de março e abril. As inscrições serão entre os dias dia 01 a 30 de abril de 2021 podendo ser realizado via online através de formulário do Google ou pessoalmente na biblioteca da UFMS de Chapadão do Sul ou pelo Site e Instagram do Grupo PET Agronomia e Engenharia Florestal. C) Realização : O curso será realizado aos sábados no período da manhã, no mês de maio das 8:00 as 12:00 horas na sala de informática da UFMS campus Chapadão Sul, nos dias 08, 15 e 22 de maio de 2021. Serão realizadas aulas expositivas utilizando data show e computador para a realização das práticas. Inicialmente será exposto o conteúdo programático no inicio do dia e ministrada a parte teórica. Em seguida serão realizadas as atividades práticas no programa. Caso as aulas presenciais não tenha retornado o curso será ministrado de forma remota utilizando a plataforma do drive e google meet.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se que com conhecimentos adquiridos pelos alunos, sirvam de apoio, possibilitando que os mesmos tenham condições de realizar transmissões ao vivo no YouTube utilizando o OBS Studio, com os conteúdos ministrados e disponibilizados.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Ao fim do curso será aplicada uma prova básica com questões teóricas e práticas para testar os conhecimentos adquiridos pelos alunos do curso, mapeando as maiores dificuldade encontrados e procurando sanar em uma oportunidade futura.

Atividade - XIX INTERPET

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
A abertura do XIX InterPET da UFMS aconteceu no dia 27 de maio de 2021, com uma mesa diretora tendo como convidadas a Vice-Reitora Profa. Dra. Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo e a presidente do CLAA-PET da Heloísa Laura Queiroz Gonçalves da Costa. Também estiveram presentes na abertura, o diretor do Campus de Chapadão do Sul, o antigo tutor do PET Agroflorestal

e a atual tutora do grupo. Logo após, foi iniciada a palestra de abertura intitulada ¿Programa de Educação Tutorial: trajetória, desafios e articulações¿ com o Prof. Dr. José Fernandes de Melo Filho, Professor Titular da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e Tutor do PET Agronomia da mesma instituição. A cerimônia de abertura e a palestra foram transmitidas no canal do Youtube do PET Agroflorestal, com público estimado em aproximadamente 200 pessoas. A palestra foi elogiada por alunos e tutores, onde o palestrante trouxe um histórico político/social do Programa de Educação Tutorial no Brasil, com muitos detalhes e conhecimento. No dia 28 de maio a partir da 13:00 h foram iniciados os Grupos de Discussões e Trabalho (GDT¿s). Foram cinco grupos distintos, com cerca de 40 alunos cada e sendo os principais pontos levantados: O GDT 1 teve como tema ¿A responsabilidade petiana¿ que teve como coordenador o tutor do PET Física, Prof. Dr. Marcos Serrou do Amaral e os alunos como relatores: Samyra Alves de Oliveira (PET Agroflorestal) e Guilherme Souza Costa (PET Física) e auxiliares Lilian Carine Flach, Gabriel Augusto Teixeira Devolio e Marcos Eduardo Miranda Alves (PET Agroflorestal). Os principais assuntos discutidos foram: Fake News- a importância de compartilhar conteúdo de fontes confiáveis. Comunicação com a comunidade- presença nas escolas através de redes, lives/ youtube. Os desafios do ensino remoto que é muito diferente do presencial (mistura de espaços físicos). O GDT 2 teve como tema ¿As atividades do PET e a promoção da indissociabilidade¿, coordenado pelo tutor do PET Interdisciplinar Pedagogia e Psicologia, Prof. Dr. Luís Fernando Galvão, sendo os relatores, os petianos Renato Nunes Vaez (PET Agroflorestal) e Letícia Mosciaro Faria (PET Pedagogia e Psicologia) e auxiliares Maria Giulia Hayashi, Wilian Junior Fernandes Carvalho e Grazielle Nogueira da Silva (PET Agroflorestal). Os principais assuntos discutidos nesse grupo foram: Criação de uma plataforma que respondesse todos os interesses do Pet (uma adequação das ferramentas da produção de relatórios). Promoção de mais diálogos entre corpo docente e discente. Maior divulgação sobre o que é grupo PET e que a solução para esses possíveis problemas está nos próprios alunos (sementes da mudança). Apresentação de projetos de pesquisa produzidos por alunos fora dos grupos PET, dessa forma promoveriam mais diálogos, visibilidade, indissociabilidade com a comunidade acadêmica. O GDT 3 ¿Ações integradas para o fortalecimento dos grupos PET da UFMS, coordenado pelo tutor do PET Educação Física, Prof. Dr. Junior Vagner Pereira da Silva, sendo as petianas como relatoras, Júlia Ferreira de Alcântara (PET Agroflorestal) e Alini Peixoto (PET Educação Física) e auxiliares Patrick Henrique Rugiano, Luigi Viel Frizzarini e Rúbia Beatriz Silveira dos Santos (PET Agroflorestal). Os principais assuntos discutidos nesse grupo foram: Inserção de petianos de outros grupos das ações já em andamento de maneira contínua (PET Sangue Bom, CAPACITA PET, PETCast e PETCult), conforme o interesse demonstrado pelos grupos e petianos. Ação de gamificação com a partir da construção dos contextos e situações problemas em parceria com outros grupos?. A construção de material conjunto para divulgação dos grupos na universidade e dentro das escolas e a organização de canais de divulgação gerais no Youtube e um Jornal para divulgação das ações de todos os grupos PET. A inserção nas discussões dos discentes o tema da flexibilização dos editais de seleção para petianos e tutores, organizados pela UFMS, a fim debater e organizar os discentes através da sua representante a respeito do tema. No GDT 4, o tema em discussão foi ¿Processos seletivos e desligamentos de alunos do PET¿ coordenado pela tutora do PET Conexões e Saberes/ Matemática- CPTL, a Profa. Eugenia Brunilda Opazo Uribe, e como relatores os alunos Krisna Sousa Alves (PET Agroflorestal) e Alessandro Ribeiro da Silva (PET Conexões e Saberes/ Matemática) e auxiliares Gleciane Aparecida Valério dos Santos e Mauro Seyji Zanelli Konai (PET Agroflorestal). Os principais assuntos discutidos nesse grupo foram: O uso de sistema para fazer inscrição no processo seletivo, que trouxe muitas dificuldades para alunos e professores, gerando erros e inviabilizando a inscrição de alguns candidatos, principalmente para os calouros. A inserção do item 4d ¿não acumular três reprovações, ou seja, três disciplinas em dependência, antes do seu ingresso no PET¿ no Edital do processo seletivo, que é uma exigência incluída pela UFMS exclusivamente para o PET, não se tem conhecimento de que se aplique a outros programas como PIBID ou PIBIC por exemplo. A publicação de apenas dois editais de seleção de discentes por ano, que não leva em consideração a dinâmica dos grupos, que podem perder bolsistas

por diferentes motivos e em diferentes períodos. Ao ficar com menos alunos, o grupo fica prejudicado e corre risco inclusive de não conseguir cumprir as atividades previstas no planejamento. No GDT 5, o tema foi ¿Ações do PET para permanência nos cursos da UFMS¿, coordenado pela tutora do PET Pedagogia e Ciências Sociais, Profa. Dra. Maria das Graças Fernandes de Amorim dos Reis, e com as alunas como relatoras Hilária Andrade Viana Meireles (PET Agroflorestal) e Vanessa Garcia (PET Pedagogia e Ciências Sociais) e auxiliares: Gabriella Silva de Gregori e Eduarda Santana Soares (PET Agroflorestal). Os principais assuntos discutidos nesse grupo foram: Implementar dentro da proposta PET Integração, em comum acordo entre os grupos, atividades/ações que valorizem os direitos humanos e o desenho universal visando superar as dificuldades geradas pela situação atual de pandemia. Implementar dentro da proposta PET Integração, em comum acordo entre os grupos, ações contínuas em saúde mental de forma colaborativa (resgatando iniciativas discutidas no InterPET CPAN 2019). Implementar dentro da proposta PET Integração, em comum acordo entre os grupos, ações de formação dos petianos para lidar com as dificuldades e a imagem que o PET tem ou quer passar para toda a comunidade. A noite, ainda no dia 28, às 19:00 h, aconteceram de forma distintas as reuniões dos discente e dos tutores dos grupos PET da UFMS, em salas no Google Meet. A reunião dos tutores foi presidida pela Profa. Meire Aparecida Silvestrini Cordeiro com a presença dos tutores Prof. Dr. Anderson Correa de Lima, Prof. Dr. Antonio Carlos Tamarozzi, Prof. Dr. Carlos Henrique Aguena Higa, Profa. Dra. Eugenia Brunilda Opazo Uribe, Prof. Dr. Junior Vagner Pereira da Silva, Prof. Dr. Luis Fernando Galvao, Prof. Dr. Luiz Carlos Bento, Profa. Dra. Mara Cristina Ribeiro Furlan, Prof. Dr. Marcos Serrou do Amaral, Profa. Dra. Maria das Gracas Fernandes de Amorim dos Reis, Prof. Dr. Renato Porfirio Ishii, Profa. Dra. Rosemeire Aparecida de Almeida, Prof. Dr. Ruben Barros Godoy, Prof. Dr. Sergio Carvalho de Araujo, Prof. Dr. Teofilo Fernando Mazon e Prof. Dr. Wellington Carlos de Jesus. Foram discutidos os principais assuntos dos GDT¿¿s, as dificuldades e caminhos para as ações dos grupos em tempos de pandemia entre outros assuntos. A atividade apresentada no relatório atende aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU (17 ODS), número: 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos, 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas, 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles, 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis, 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
30	21/05/2021	30/07/2021

Descrição/Justificativa:
Respeitando-se o rodízio de eventos realizados em cada campus do interior, definidos anteriormente pelos grupos PET da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), a edição do XIX InterPET ficou sob a responsabilidade do grupo PET Agroflorestal do Campus de Chapadão do Sul (CPCS), sendo organizada na modalidade on line, em função da pandemia de Covid-19. OInterPET é o encontro dos grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) da Universidade Federalde Mato Grosso do Sul que é realizado semestralmente, e seguindo o modelo da edição anterior, o evento terá caráter formativo, não deliberativo, a partir do entendimento de que os espaços de discussão coletiva, como a Assembleia, ficariam prejudicados pela impossibilidade de reuniões presenciais. Dessa forma, serão dois dias de atividades, 27 e 28 de maio de 2021. Com a abertura e uma palestra no primeiro dia, seguido das discussões nos Grupos de Discussão e Trabalhos e reunião geral dos tutores e discentes no segundo dia.

Objetivos:
O InterPET é o encontro dos grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) do Estado de Mato Grosso do Sul que é realizado semestralmente, com caráter formativo, não deliberativo. Tem o

objetivo de formar e gerar discussões pertinentes às responsabilidades do programa junto aos tutores e discentes dos grupos PET da UFMS.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O evento será dividido em três momentos: abertura, Grupos de Discussão e Trabalhos (GDT's) e encerramento com reunião entre todos os tutores e todos os petianos da UFMS. Para organização do evento, foi estabelecida a seguinte programação: Dia 21/05- Divulgação dos temas dos GDT¿s e abertura das inscrições (hp://www.petagroflorestal.ufms.br/xix-interpet-2021/). Dia 23/05- Encerramento das inscrições. Dia 21/05 a 26/05- Discussões nos grupos sobre os temas dos GDT¿s. EVENTO Dia 27/05/2021- 19:00 h às 19:30 h- Abertura com mesa diretora e a convidada Vice-Reitora Profa. Dra. Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo 19:30 h às 21:00 h- Palestra de abertura ¿Programa de Educação Tutorial: trajetória, desafios e articulações¿ com o Prof. Dr. José Fernandes de Melo Filho, Professor Titular CCAAB / UFRB (Tutor PET Agronomia). Dia 28/05/2021- 14:00 às 17:00h- GDT¿s 19:00 às 21::00h- reunião de tutores e discentes. O grupo PET Agroflorestal desenvolveu o site de divulgação e inscrição para o evento. Nos dias do evento, ficará responsável por organizar a transmissão via You Tube, no canal do PET Agroflorestal, e no caso dos GDT's será via google meet. Em cada GDT há um grupo organizando a discussão de cada temática e cada grupo de alunos será o responsável por fazer ATA de atividades, bem como participar ativamente das discussões. GDT 1) A RESPONSABILIDADE PETIANA Coordenador: Prof. Dr. Marcos Serrou do Amaral (PET Física) Relator 1: Samyra Alves de Oliveira (PET Agroflorestal) Relator 2: Guilherme Souza Costa (PET Física) Auxiliares: Lilian Carine Flach, Gabriel Augusto Teixeira Devolio e Marcos Eduardo Miranda Alves (PET Agroflorestal) GDT 2) ATIVIDADES DO PET E A PROMOÇÃO DA INDISSOCIABILIDADE Coordenador: Prof. Dr. Luís Fernando Galvão (PET Interdisciplinar Pedagogia e Psicologia) Relator 1: Renato Nunes Vaez (PET Agrolorestal) Relator 2: Letícia Mosciaro Faria (PET Pedagogia e Psicologia) Auxiliares: Maria Giulia Hayashi, Wilian Junior Fernandes Carvalho, Grazielle Nogueira da Silva (PET Agroflorestal) GDT 3) AÇÕES INTEGRADAS PARA O FORTALECIMENTO DOS GRUPOS PET DA UFMS Coordenador: Prof. Dr. Junior Vagner Pereira da Silva (PET Educação Física) Relatora 1: Júlia Ferreira de Alcântara Relatora 2: Alini Peixoto (PET Educação Física) Auxiliares: Patrick Henrique Rugiano, Luigi Viel Frizzarini e Rúbia Beatriz Silveira dos Santos (PET Agroflorestal) GDT 4) PROCESSOS SELETIVOS E DESLIGAMENTOS DE ALUNOS DO PET Coordenadora: Profa. Eugenia Brunilda Opazo Uribe (PET Conexões e Saberes/ Matemática/ CPTL) Relatora 1: Krisna Sousa Alves Relator 2: Alessandro Ribeiro da Silva (PET Conexões e Saberes/ Matemática) Auxiliares: Gleciane Aparecida Valério dos Santos e Mauro Seyji Zanelli Konai (PET Agroflorestal) GDT 5) AÇÕES DO PET PARA PERMANÊNCIA NOS CURSOS DA UFMS Coordenadora: Profa. Dra. Maria das Graças Fernandes de Amorim dos Reis (PET Pedagogia e Ciências Sociais) Relatora 1: Hilária Andrade Viana Meireles Relatora 2: Vanessa Garcia (PET Pedagogia e Ciências Sociais) Auxiliares: Gabriella Silva de Gregori e Eduarda Santana Soares (PET Agroflorestal)

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
A implementação de iniciativas ou experiências teóricas e/ou metodológicas que visem à efetiva melhoria do processo de ensino; Levantar discussões em relação às demandas atuais dos grupos PET.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Discussão e participação do grupo, nos Grupos de Discussão e Trabalho gerar documentos para balizar as ações dos grupos PETs da UFMS.

Atividade - Ensino: Visitas técnicas a centros de pesquisas/Universidades e a participação em Simpósios e Congressos

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Acredita-se que a participação em eventos se apresenta como excelente oportunidade para o exercício da prática de diálogo, permitindo a troca de experiências e a resolução conjunta dos problemas e desafios do programa. Além dos eventos referentes aos grupos PET, cada membro do PET Agronomia e Engenharia Florestal participou de um evento da área de Ciências Agrarias, com temática relacionada, ou outros temas que somem conhecimentos gerais. O intuito é possuir troca de saberes de diferentes áreas e realizar apresentação de trabalhos oriundos das atividades do grupo. Ainda, o grupo terá pelo menos um representante para o Integra UFMS, que é o maior evento de Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo do estado de Mato Grosso do Sul, da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Após a participação nos eventos os Petianos fizeram uma pequena descrição do conteúdo abordado no eventos que participaram ao longo do ano, podendo assim demostrar para os demais um pouco do conhecimento adquirido durante sua participação. Integra UFMS 2021: Evento realizado de maneira remota do dia 13/09 ao dia 17/09. Seu objetivo era trazer conhecimento científico para toda comunidade acadêmica de Mato Grosso do Sul da UFMS. IIIBORONDAY- Evento realizado de maneira remota nos dias 17, 18 e 19 de agosto de 2021, contou com diversos palestrantes do mundo inteiro especialistas no assunto que abordaram a importância do boro na nutrição de plantas. 12° CONNECT CREA -MS: Os desafios da Floresta Urbana para o século 21, realizado no dia nove de novembro de 2021. Tratou de conceitos e terminologias sobre a floresta urbana, areas verdes, entre outros. Tratou tbm dos diversos beneficios da floresta urbana, e também os desafios. Semana Lixo Zero: Realizada pelo(a) Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Com o objetivo de promover conscientização ambiental e práticas sustentáveis, de 25 a 30 de outubro Semana do fogo: colocando FOGO na discussão ambiental (SIEX 204536): Evento promovido pelo Diretório Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas, com apoio do Departamento de Genética, Ecologia e Evolução do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais, nos dias 10 a 12 de agosto de 2021. Tratou sobre Alerta rápido de áreas queimadas; Fogo e a germinação de sementes: efeitos ecológicos e evolutivos; O fogo e a destruição de biomas: impactos na emergência de vírus zoonóticos; Ciência para subsidiar a prevenção e o combate ao fogo no Pantanal; Incêndios: desafios e perspectivas. 6ª edição do florestas Online 2021- O primeiro Congresso Florestal Online no Brasil realizado de 18 a 22 outubro de 2021. Sendo apresentado temas como: A madeira do clone E. urophylla mais plantado no Brasil; Alta produtividade florestal; Analytics e suas aplicações para o mercado florestal; Impactos da pandemia na Silvicultura Brasileira e ações estratégicas. A XVI JORNADA NESPro & V Simpósio Internacional sobre Sistemas de Produção de Bovinos de Corte foi transmitida em formato digital, em uma realização conjunta do NESPro/UFRGS, da Revista AG e da FEBRAC. Ela ocorreu nos dias 8 e 9 de setembro de 2021. VII Simpósio de ILPF do Estado de São Paulo: O Simpósio foi transmitido virtualmente, apresentando e discutindo as principais metodologias, inovações e soluções para sistemas de produção integrados - integração lavoura-pecuária (ILP) e integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF). AGROWORK: Organizado pelo canal agricultura A à Z da Universidade Federal de Viçosa (UFV), onde desenvolveu seus conhecimentos sobre o tema ¿Futuro do Agronegócio digital: perspectivas, inovações e tecnologias¿. 2ª Edição da Semana do Mercado Financeiro ESALQ-USP : Teve como objetivo aproximar as pessoas do mercado financeiro, por meio de uma série de lives durante toda a semana, realizadas pelo Grupo de Extensão: Liga de Mercado Financeiro, da ESALQ. Semana de

Desenvolvimento Profissional SEDEP UFMS: Teve como objetivo aproximar os discentes da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul ao mercado de trabalho. XXVI Encontro Nacional dos Grupos PET- ENAPET: realizado na modalidade virtual no período de 25 a 30 de outubro de 2021. Simpósio de Inovação e Tecnologia de Alimentos: realizado de forma online, no dia 25/09/2021, com carga horária de 5 horas e 30 minutos, pela Fealq/ USP Piracicaba-SP. VIII Encontro Centro-Oeste dos Grupos PET ECOPET: promovido pelos grupos PET da Universidade Federal da Grande Dourados e realizado no período de 4 a 7 de setembro de 2021. A atividade apresentada no relatório atende aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU (17 ODS), número 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável, 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis,15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade e 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	01/04/2021	17/12/2021

Descrição/Justificativa:
Participação em Simpósios e Visitas técnicas a centro de pesquisas como exemplo a EMBRAPA , FUNDAÇÃO CHAPADÃO em Chapadão do Sul/MS, centros de ensino de referência e propriedades rurais buscando maior contato do grupo e principalmente dos alunos ingressantes e veteranos com a realidade agrícola, pesquisas realizadas e a extensão rural nessas instituições. Essas visitas terão a participação de acadêmicos dos cursos de Agronomia e de Eng. Florestal, sendo o momento de ampliar os conhecimentos e contatos com importantes pesquisadores da área.

Objetivos:
O objetivo inicialmente será realizar um aprendizado das técnicas que estão sendo pesquisadas e colocadas a campo bem como a possibilidade dos acadêmicos entrarem em contato com pesquisadores e produtores para aprendizado e possibilidade de estágios nestes centros. Posteriormente, após ampla discussão nas reuniões semanais, serão abordados os temas de maior interesse visando a possibilidade de se implantar e difundir estes métodos/pesquisas pelos petianos nas área experimental da Universidade. Desta forma busca-se assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade gerando oportunidades de aprendizagem ao longo da vida de todos (Objetivo 4 da ONU); Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade (objetivo 15).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Esta atividade será organizada pela petiana Krisnna Sousa Alves em conjunto com mais três petianos. Haverá a participação dos petianos em eventos programados e após as visitas em reuniões serão discutidas a diferentes técnicas avaliadas por todos os membros. As visitas que ocorrerão serão programadas no decorrer do ano e de acordo com o calendário agrícola para possibilitar um melhor aproveitamento.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
A participação em Eventos e visitas técnicas de aprendizado buscam levar aos petianos informações sobre o uso das técnicas e pesquisas adotadas em centros de pesquisas, bem como as que estão sendo mais utilizadas a campo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Ao final de cada visita os acadêmicos participantes deverão confeccionar um relatório sobre a mesma, permitindo assim uma discussão entre os mesmo para se verificar o aprendizado.

Atividade - Extensão : 7ª Feira de Profissões

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Este projeto chegou em sua 7ª edição, com o objetivo de proporcionar aos concluintes do ensino médio uma oportunidade em conhecer os cursos oferecidos, assim facilitando no processo de decisão em um curso universitário, com enfoque principalmente em Engenharia Florestal, Agronomia e Administração, visando também aproximar a comunidade externa ao campus. Houve a organização da petiana Krisnna Sousa Alves e Grazielle Nogueira da Silva, além da participação de demais petianos do grupo. O projeto iniciou-se no dia primeiro de julho, onde os petianos realizaram por meio de vídeos e panfletos informativos devido ao cenário de pandemia, formas de entrada PASSE e Vestibular, os endereços eletrônicos para inscrições e informações da UFMS, as datas de inscrições e apresentações dos cursos campus de Chapadão do sul. Foram gravados vídeos com petianos passando informações e dicas relacionado ao vestibular, contatando nas escolas que possuem Ensino Médio, através de seus coordenadores, com o envio do material preparado, através do WhatsApp, para serem enviados nos grupos de professores e estudantes. Foram: Chapadão do Sul as Escolas Estaduais Jorge amado e Augusto Krug, Colégios Maper e Atenas, em Costa Rica foram as Escolas Estaduais Santos Dumont e José Ferreira e em Chapadão do Céu, o Colégio Alicerce, sendo neste último também realizada uma atividade presencial a convite da escola. Diante das decisões impostas aos concluintes do Ensino Médio em decidir seu futuro é comum dúvidas e incertezas surgirem, a Feira de Profissões pretende orientar os alunos do Ensino Médio sobre os cursos oferecidos pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Chapadão do Sul, bem como a busca por um curso de graduação que se adeque aos seus anseios, e por outro lado, provocar o interesse pela profissionalização nos estudantes que ainda não despertaram essa vontade. Com estas informações, os estudantes puderam tirar dúvidas, conhecer mais sobre os cursos de Engenharia Florestal, Agronomia e Administração, e possivelmente, optar em seguir carreira nos mesmos. As divulgações sobre os cursos e as formas de entrada na universidade foram efetivas, sendo realizadas pelos próprios discentes de cada curso atingindo o público, podendo despertar ainda mais o interesse pela profissionalização acadêmica, fazendo assim, cumprir o nosso compromisso de contribuir com a comunidade. A atividade apresentada no relatório atende aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU (17 ODS), número 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável, 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis,15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade e 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	05/04/2021	30/11/2021

Descrição/Justificativa:
A Feira de Profissões orienta o público participante do Ensino Médio sobre os cursos oferecidos pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Chapadão do Sul, bem como as possibilidades no mercado de trabalho. Com as informações obtidas, os estudantes poderão tirar

dúvidas, conhecer mais sobre os cursos de Engenharia Florestal e Agronomia, e possivelmente, optar em seguir carreira nos mesmos. Há uma grande procura de candidatos residentes em outros Estados por esses cursos e nesse campus, em contrapartida há moradores locais que nunca visitaram a nossa Instituição de Ensino Superior. Portanto, além da orientação em sua escolha profissional, aproximará a comunidade e a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Diante das decisões impostas aos concluintes do Ensino Médio em decidir seu futuro em escolhas de cursos universitários, é comum dúvidas e incertezas surgirem. Muito mais que informações, pretende-se ainda apresentar a estrutura do campus, os laboratórios de pesquisas e as opções de carreira. O Campus de Chapadão do Sul exercerá assim, seu papel de compromisso em contribuir com a comunidade inserida.

Objetivos:
Esse evento visa proporcionar aos concluintes do ensino médio uma oportunidade em conhecer os cursos oferecidos e mercado de trabalho, assim facilitando no processo de decisão em um curso universitário. O projeto tem como objetivos específicos proporcionar a aproximação da comunidade de Chapadão do Sul e região com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, através de esclarecimentos sobre os cursos oferecidos, despertando assim o interesse da comunidade para cursar os cursos de Agronomia ou Engenharia Florestal bem como outros cursos oferecidos pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul em outros Câmpus. De acordo com os objetivos da ONU está ação se enquadra no objetivo 4 que visa assegurar a educação inclusiva, equitativa, e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, além de promover a redução das desigualdades dentro dos países e entre eles (Objetivo 2).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Esta atividade terá como responsáveis as petiana Krisnna Sousa Alves e Grazielle Nogueira da Silva, sendo que estas serão auxiliadas por mais 4 integrantes do grupo. A primeira etapa será realizada através do contato com as escolas do município e da região. Após será realizado um vídeo pelos petianos sobre o Campus de Chapadão do Sul e os cursos de Agronomia e Engenharia Florestal, além da abordagem do curso de Administração. Este vídeo será repassado aos responsáveis pelas escolas contatadas para serem reproduzidos para os alunos. Caso haja possibilidade da atividade ser realizada de forma presencial os petianos irão nas escolas para reproduzirem o vídeo e passarem mais informações pessoalmente, porém, dependerá do planejamento de biossegurança do município e da UFMS. O conteúdo a ser exposto abordará sobre os cursos de Agronomia e Engenharia Florestal, além de serem passadas informações sobre a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul em geral. A segunda parte do projeto também dependerá do planejamento de biossegurança do município e do campus do CPCS da UFMS, sendo que prevê uma visita dos alunos das escolas do município a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Chapadão do Sul, onde os mesmos terão a possibilidade de conhecer as dependências do Campus de Chapadão do Sul (Laboratórios, Biblioteca, salas de aula, Galpão de implementos agrícola e parte da área experimental). Esta etapa ocorrerá no mês de setembro, sendo parte das escolas serão trazidas no período matutino e parte no vespertino. Este é um projeto de extensão que será submetido a avaliação e ocorrerá a participação de outros professores em conjunto.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Levar maiores informações para a sociedade local e regional a respeito dos cursos e funcionamento da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, bem como buscar atrair maior interesse da sociedade local.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Após a realização da atividade será realizada uma reunião dos integrantes do projeto para se avaliar

o desenvolvimento e interesse observado pelo público (alunos do ensino médio) durante as atividades, além de termos a avaliação do público participante nas atividades. Nesta reunião será elaborado um relatório das atividades realizadas.

Atividade - Extensão: Dica do dia é

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Este projeto tem uma visão extensionista de que tudo que aprendemos podemos repassar para o próximo, com o objetivo de proporcionar uma oportunidade em conhecer mais sobre conhecimentos de nosso dia a dia e também sobre os mais diversos assuntos relacionados a nós acadêmicos e a toda a sociedade. Levamos a toda sociedade, conteúdos úteis e aplicáveis em todas as áreas, desde a área pessoal até a profissional. O projeto iniciou-se no dia 13/04/2021, onde os responsáveis pelo projeto realizaram por meio de publicações e vídeos via Instagram, rede social considerada a maior rede de divulgação virtual da atualidade, diversos conteúdos sobre variadas áreas com a finalidade também de buscarmos mais conhecimento sobre áreas relacionadas ao nosso cotidiano profissional. A avaliação deste projeto se dá pelas estatísticas em que o próprio aplicativo, o Instagram, gera em cada conteúdo publicado, trazendo para nós parâmetros de base para incrementar e também desenvolver mais conteúdos em que houve mais interação do público. Abaixo segue uma planilha com dados referentes a todas as publicações feitas pelo projeto Dica do Dia desde 13/04/21 até 03/12/21. RELAÇÃO ESTATÍSTICA DAS PUBLICAÇÕES DO PROJETO (Até 03/12/21) TEMA Contas Alcançadas Interação Conteúdo Compartilhamentos Curtidas Salvar 1 Nutrientes Essenciais 420 53 7 39 7 2 Relações entre pH e pOH 378 37 0 31 6 3 Agente Redutor e Oxidante 306 29 0 25 4 4 Nomeclatura Oxiácidos 247 15 0 12 3 5 Nomeclatura Hidrácidos 229 16 1 13 2 6 Nomeclatura de óxidos 268 20 0 19 1 7 Flagelo das Bactérias 312 26 0 25 1 8 Conta Rápida 286 25 1 22 2 9 Influência na Gênese do Solo 272 24 0 22 2 10 Inseticidas 243 15 0 10 5 11 Nomeclatura de Bases 236 14 0 12 2 12 Nomeclatura de Sais 236 16 0 14 2 13 Plantas Alógamas 334 30 1 24 3 14 Postulado de Koch (Fungos e Bactérias) 275 24 2 20 2 15 Sintomas Gerais de Deficiência dos Micronutrientes minerais primários nas plantas 341 35 1 29 5 16 Plantas Autógamas 303 22 1 20 1 17 Estrutura da Raíz 404 42 4 35 3 18 Centimol de Cargas 341 42 1 36 5 19 Processos de Formação do Solo: Adição 359 23 0 20 3 20 Processos de Formação do Solo: Remoção 302 22 0 21 1 21 Processos de Formação do Solo: Transformação 280 14 0 14 0 22 Sintomas Gerais de Deficiência dos Macronutrientes minerais primários nas plantas 328 27 5 21 1 23 Processos de Formação do Solo: Translocação 320 20 1 18 1 24 Respiração Celular - Glicólise Fase 1 356 26 0 23 3 25 Respiração Celular - Glicólise Fase 2 305 17 0 14 3 26 Fermentação Alcoólica e Lática 287 16 0 15 1 27 Via das Pentoses Fosfato 306 21 0 17 4 28 Ciclo de Krebis 275 14 0 14 0 29 Cadeia Transportadora de Elétrons 287 20 1 19 0 30 Fosforilação Oxidativa 350 21 0 16 5 31 Morfologia da Raíz 412 40 1 36 3 32 Morfologia da Folha 502 57 3 43 10 33 Morfologia da Flor 338 37 2 31 4 34 Morfologia do Fruto 408 47 2 39 6 35 Hormônios Vegetais: Auxinas 393 48 5 40 3 36 Hormônios Vegetais: Giberelinas 317 20 1 18 1 37 Hormônios Vegetais: Citocianinas 347 29 0 25 4 38 Hormônios Vegetais: Ácido Abscísico 324 29 1 28 0 39 Hormônios Vegetais: Etileno 303 15 0 15 0 40 Plantio Convencional 309 23 0 23 0 41 Sistena de Plantio Direto 310 27 4 21 2 42 Consórcio de Culturas 271 12 0 12 0 43 Cultivo Mínimo 312 23 0 21 1 44 Sistema Barreirão 314 20 0 20 0 45 Sistema Santa Fé 312 28 0 23 5 46 Sistema Santa Brígida 281 17 0 16 1 47 Sistema São Mateus 303 18 0 18 0 48 Estudo de Impacto Ambiental - EIA 335 26 0 25 1 49 Como Identificar a Degradação das Pastagens 349 38 1 32 5 50 Como Identificar o Nível de Degradação das Pastagens 277 20 0 19 1 51 Milho Híbrido 373 33 1 30 2 52 Milho Híbrido Continuação 314 28 7 19 2 53 Fases de um Licenciamento Ambiental 295 27 0 26 1 54 APP e RL 249 19 1 15 3 55 Como Recuperar Pastagens Degradadas 368 34 2 29 3 56 Exemplos de Organismos que podem fazer a Fixação do Nitrogênio 290 25 0 25 0 57 Exemplos de

Organismos que podem fazer a Fixação do Nitrogênio - Continuação 320 20 0 20 0 58 Vantagens e Desvantagens da Consorciação de Gramíneas e Leguminosas 393 25 3 20 2 59 Motivação Acadêmica 450 82 10 69 2 60 Buva 326 22 2 20 0 61 Metabolismos 349 51 12 33 6 62 Vantagens da Consorciação de Gramíneas e Leguminosas 383 21 1 20 0 63 Capacidade de Campo 375 30 2 24 4 64 Distribuição Estatística 278 23 2 20 1 65 Huanglongbing/HLB (Greening) 320 28 4 23 1 66 Dica de Estudo 495 94 13 67 13 67 Quantificação de Doenças em Plantas 315 49 10 36 2 68 Ponto de Colheita do Milho 299 39 12 26 1 69 Adubação Verde 234 55 19 34 2 70 Teores de Gordura em tipos de Leite 191 37 13 24 0 71 Inibidores da Síntese de Aminoácidos 200 35 2 31 2 72 Prejuízos Causados pelas Plantas Daninhas 212 16 0 16 0 73 Funções dos Nutrientes de Plantas 248 30 1 26 3 74 Ordens de Solo 374 47 3 31 11 75 Dinâmica do Herbicida Aplicado no Solo 414 63 1 51 6 76 Vazio Sanitário e Calendarização da Semeadura da Soja 256 33 1 31 0 77 Reflorestamento 191 25 0 25 0 78 Sustentabilidade com Materiais Descartáveis 213 26 0 25 0 79 Fungos Patogênicos 220 36 0 34 0 80 Anéis de Crescimento e sua Importância 161 23 0 22 1 RELAÇÃO ESTATÍSTICA DAS PUBLICAÇÕES DO PROJETO - VÍDEOS (Até 03/12/21) TEMA Contas Alcançadas Interação Conteúdo Visualizações Curtidas Compartilhamento Salvar 1 Outorga e Recursos Hídricos 395 46 439 35 8 0 2 Cadastro Ambiental Rural - CAR 385 40 280 29 6 2 3 Sustentabilidade 354 31 196 30 1 0 4 Conscientização Sobre Resíduos 306 45 300 35 10 0 5 Qualidade de Vida 217 44 187 27 14 1 6 Produtores de Água 436 40 141 25 13 0 7 Herbicidas: Classificação e Mecanismos de Ação 731 69 305 56 8 3 8 Trapoeraba 1.180 117 488 68 42 1 9 Florestas Plantadas e seus Benefícios para o Ar 244 37 123 28 7 0 A atividade apresentada no relatório atende aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU (17 ODS), número: 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares, 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável, 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades, 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos, 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas, 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos, 7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos, 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos, 9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação, 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles, 11. Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis, 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis, 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos, 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável, 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade, 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis, 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
30	01/02/2021	13/12/2021

Descrição/Justificativa:
O Projeto ¿Dica do Dia¿ visa levar conhecimento e entretenimento através do meio digital para a sociedade, através de vídeos curtos realizados pelos petianos sobre as mais diversas informações. Serão abordados temas dos mais variados , mas principalmente os relacionados as ciências agrárias, além de outras curiosidades voltadas a estas áreas. Sempre buscando levar informações que possam ser uteis na formação e na sua vida profissional.

Objetivos:
Os principais objetivos do ¿Dica do Dia¿ são a exploração de meios de comunicação virtual (mais especificadamente a plataforma Instagram) para a extensão do conhecimento de ciências agrárias e o entretenimento acadêmico entre os estudantes. Através desta atividade serão apresentados temas dos mais variados sempre buscando atingir objetivos da ONU como: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável (objetivo 2); Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis (objetivo 12); Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos (objetivo 13); e Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade (Objetivo 15).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
As publicações no ¿feed¿ do aplicativo ocorrerão às terças e quintas-feiras e podem ser compostas por vídeos, slides ou imagens práticas, sempre com a identificação do petiano responsável; Postagens via story ocorrerão as quartas e sextas-feiras, onde quase sempre serão debatidos e questionados temas relacionados ao dia anterior. Existem artes padrões para o feed, o que caracteriza as postagens do projeto, entretanto, elas são livres para variar em cores, imagens, textos, vídeos etc. abordando a criatividade bom senso do editor. Vale ressaltar que toda publicação, que é individual, passará pela avaliação e revisão de toda a equipe. A petiana Júlia Ferreira de Alcântara será a responsável por esta atividade que se desenvolverá em conjunto com todos do grupo.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Para esta atividade esperamos não só compartilhar conhecimento de ciências agrárias com a sociedade, mas também proporcionar o entretenimento acadêmico.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Ao final dessa atividade são feitas reuniões de discussão das dificuldades e melhorias para os anos seguintes.

Atividade - Pesquisa: Produção de mudas Florestais

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
A espécie Parapiptadenia rigida (Benth.) Brenan conhecida como angico-vermelho é uma espécie nativa de grande valor ecológico, bastante importante para a recomposição de áreas degradadas. A produção de mudas dessa espécie ainda requer de estudos, especialmente em relação à escolha de substratos cultivo. Objetivou-se nesse trabalho avaliar a influência de diferentes substratos na qualidade de mudas de angico-vermelho (Parapiptadenia rígida (Benth.) Brenan). O delineamento experimental adotado foi em blocos casualizados, com quatro tratamentos e quatro repetições, sendo os seguintes: T1- 100 % substrato comercial (SC); T2- 50% SC + 50% areia (A); T3- 35 % A + 35% esterco bovino curtido (EBC) + 30% solo (S- argissolo vermelho distrófico peneirado); T4- 50% EBC + 50 % S. As avaliações foram realizadas três meses após a semeadura, sendo: altura parte aérea (H) em cm; diâmetro do colo (DC) em mm; biomassa seca total (BST); biomassa seca de parte aérea (BSA), biomassa seca do sistema radicular (BSR) em g muda -1 e as relações H/DC, BSR/BSA, H/BSA e o índice de qualidade de Dickson (IQD). O T4 proporcionou incrementos para a variável DC

das mudas de angico-vermelho. Os resultados mais promissores para as variáveis H (11,12 cm), DC (1,31 mm), BSA (0,5479 g muda-1), BSR (0,3853 g muda-1), BST (0,9333 g muda-1) e índice de Qualidade de Dickson foram obtidos com o tratamento três (T3). Conclui-se que o T3 (35 % Areia + 35% (Esterco Bovino Curtido) + 30% de Solo peneirado) proporcionou mudas de angico-vermelho de maior qualidade. A atividade apresentada no relatório atende aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU (17 ODS), número 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis,15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade e 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	05/01/2021	29/12/2021

Descrição/Justificativa:
Um dos fatores importantes na produção de mudas é o uso de substratos que proporcionem o seu rápido desenvolvimento. Em razão da tendência de ocupação de terras com futuros plantios florestais de forma equilibrada, faz-se necessário produzir, avaliar e selecionar substratos de fácil aquisição e que atenda às exigências das espécies. A demanda por produtos de origem florestal aumentou sensivelmente nas últimas décadas, levando a silvicultura a buscar alternativas que pressupõem altas produtividades. Um dos principais questionamentos que são realizados pelos técnicos envolvidos na recuperação de ecossistemas degradados está referente à escolha das espécies que deverão ser plantadas. As principais características desejáveis são espécies vegetais com capacidade para crescer rapidamente, proteger e enriquecer o solo, abrigar e alimentar a fauna, recompor a paisagem e estabelecer o regime de água no solo.

Objetivos:
A produção de mudas de espécies florestais nativas visa a atender aos plantios, principalmente para fins ambientais, tais como a recuperação de áreas degradadas. Para intensificar os conhecimentos sobre espécies com potencial de recuperação de áreas degradadas neste trabalho objetiva-se avaliar o efeito de substratos com diferentes características físicas e químicas na formação de mudas florestais produzidas em tubetes. Assim este projeto visa buscar a produção de mudas florestais para a proteção e recuperação dos ambientes, bem como o uso sustentável dos ecossistemas terrestres de forma a gerir florestas sustentáveis e combater a desertificação e a degradação dos ambientes e da biodiversidade. Desta forma este projeto busca assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (objetivo 4); Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis (objetivo 12); . Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade (Objetivo 15).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Esta atividade será conduzida pela petiana Krisnna Sousa Alves e mais 2 petianos. O trabalho será conduzido em casa de vegetação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul no campus de Chapadão do Sul (CPCS). As sementes serão provenientes de plantios no município de Chapadão do Sul, coletados manualmente, ou sementes compradas em sites certificados. As sementes serão semeadas em tubetes cobertos por telhados tipo sombrite com 50% de sombreamento, os tubetes irá conter os substratos nas seguintes proporções volumétricas determinadas. Para a avaliação dos efeitos dos tratamentos sobre a formação da muda aos 120 dias após a semeadura, serão analisadas as seguintes características: Altura da planta ¿ foi considerada altura da planta a distância entre o colo da planta e a gema apical, mensurada com auxílio de uma régua milimetrada; Diâmetro do caule ¿ com o auxílio de um paquímetro foi mensurado o diâmetro do caule na região do colo da

planta; Massa fresca da parte aérea e do sistema radicular ¿ as mudas serão retiradas dos tubetes, seccionadas na região do colo da planta separando a parte aérea da parte radicular e, em seguida, foram acondicionadas em sacos de papel e pesadas em balança de precisão com duas casas decimais; e Massa seca da parte aérea e do sistema radicular ¿ após a pesagem da massa fresca o material foi desidratado em estufa regulada a 65ºC até atingir peso constante. O delineamento experimental utilizado foi em blocos inteiramente ao acaso, com quatro repetições por tratamento, tendo cada repetição oito plantas, sendo cada espécie um experimento isolado. Os dados serão submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Com essa atividade espera-se que seja selecionado os melhores substratos para a produção e desenvolvimento das espécies florestais selecionadas, visando assim a produção de mudas de qualidade para a utilização de plantios comerciais, recuperação de áreas degradadas e reflorestamento.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Após a finalização do trabalho, os resultados serão submetidos a publicação em periódicos científicos, e em anais de eventos, permitindo a avaliação pela comunidade científica.

Atividade - Ensino: Apresentação da futura área de atuação profissional para os alunos iniciantes na graduação de Agronomia e Engenharia Florestal

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
O projeto de apresentação da futura área de atuação tem como objetivo informar a todos os ingressantes de graduação do câmpus, uma ampla visão de tudo que é oferecido no câmpus, desde a grade curricular á áreas internas e externas do câmpus, com enfoque principalmente em Engenharia Florestal, Agronomia e também do curso de graduação de Administração, sendo este noturno e não em período integral como os demais, visando também aproximar a comunidade externa ao campus a universidade. Houve a organização da petiana Krisnna Sousa Alves e Grazielle Nogueira da Silva, além da participação de demais petianos do grupo. O projeto iniciou-se no dia primeiro de julho, onde os petianos realizaram por meio de vídeos e panfletos informativos devido ao cenário de pandemia, formas de entrada PASSE e Vestibular, os endereços eletrônicos para inscrições e informações da UFMS, as datas de inscrições e apresentações dos cursos campus de Chapadão do sul. Foram gravados vídeos com petianos passando informações e dicas relacionado ao vestibular, contatando nas escolas que possuem Ensino Médio, através de seus coordenadores, com o envio do material preparado, através do WhatsApp, para serem enviados nos grupos de professores e estudantes. Foram: Chapadão do Sul as Escolas Estaduais Jorge amado e Augusto Krug, Colégios Maper e Atenas, em Costa Rica foram as Escolas Estaduais Santos Dumont e José Ferreira e em Chapadão do Céu, o Colégio Alicerce, sendo neste último também realizada uma atividade presencial, pelos petianos Lilian Carine Flach e Wilian Junior Fernandes Carvalho, a convite da escola. Também houve videoconferências com a psicóloga do câmpus e os calouros em um bate papo informal sobretudo referente a vida acadêmica, experiências vividas por veteranos, e também aconselhamentos visando diminuir a evasão escolar no início da graduação. Diante das decisões

impostas aos concluintes do Ensino Médio em decidir seu futuro é comum dúvidas e incertezas surgirem, a Feira de Profissões pretende orientar os alunos do Ensino Médio sobre os cursos oferecidos pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Chapadão do Sul, bem como a busca por um curso de graduação que se adeque aos seus anseios, e por outro lado, provocar o interesse pela profissionalização nos estudantes que ainda não despertaram essa vontade. Com estas informações, os estudantes poderão tirar dúvidas, conhecer mais sobre os cursos de Engenharia Florestal, Agronomia e Administração, e possivelmente, optar em seguir carreira nos mesmos. As divulgações sobre os cursos e as formas de entrada na universidade foram efetivas, sendo realizadas pelos próprios discentes de cada curso atingindo o público, podendo despertar ainda mais o interesse pela profissionalização acadêmica, fazendo assim, cumprir o nosso compromisso de contribuir com a comunidade. A atividade apresentada no relatório atende aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU (17 ODS), número 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis,15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
20	15/03/2021	10/05/2021

Descrição/Justificativa:
Apresentar aos ingressantes dos cursos de Agronomia e Engenharia Florestal o que de fato será visto nas disciplinas dos cursos, mostrando aos acadêmicos ingressantes nos cursos as possibilidades e oportunidades para carreira, além de apresentarem o Campus de Chapadão do Sul e o Grupo PET Agronomia e Engenharia Florestal.

Objetivos:
Mostrar para os alunos, quais são as qualificações e os ramos de trabalho que um profissional formado na sua área pode desenvolver no ambiente profissional. Assim com esta atividade busca-se assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade para promover oportunidades de aprendizagem para todos (Objetivo 4 da ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Esta atividade ficará a cargo do Petiano Willian Júnior Fernandes Carvalho, em conjunto com mais 6 petianos. Em aula das disciplinas de Introdução a Agronomia e Engenharia Florestal serão apresentadas em forma de palestra os cursos bem como suas oportunidades e as oportunidades que a Universidade oferece aos acadêmicos ingressantes. Após será realizado um tour pelo campus de Chapadão do Sul. As apresentações serão realizadas por curso, sendo que os petianos da Engenharia Florestal apresentarão o curso da Engenharia Florestal e os da Agronomia para o curso de Agronomia.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Os resultados esperados com a disseminação do conhecimento na área da Agronomia e Engenharia Florestal é a diminuição do número de evasão por não saber o que estarão realizando como profissionais no mercado de Trabalho.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Cada integrante do grupo avaliará a atividade de a partir de um formulário entregue no fim da atividade, em reunião semanal.

Atividade - Extensão : Conscientização da Sustentabilidade Florestal e Social

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
O mundo, na atualidade, busca trazer o significado de Sustentabilidade em tudo, pois, devemos utilizar todos os recursos de forma consciente e conservando para que as gerações futuras também usufruam destes recursos na mesma integridade e qualidade. Pensando nisso, o Projeto Sustentabilidade Florestal e social trouxe aos ministrados, estudos referentes a formação do solo e toda ocorrência de sua existência. A Educação em Solos busca desenvolver atividades sobre importância do solo à vida das pessoas num processo de formação que, em si, precisa ser dinâmico, sustentável, permanente e participativo. Desse modo, o projeto tem como objetivo promover a sustentabilidade, educação e popularização da Ciência do Solo para a comunidade estudantil de Chapadão do Sul/MS e para este trabalho será apresentada uma ação com alunos da Educação Jovens e Adultos (EJA). Ação aconteceu em setembro de 2021 na Escola Cecília Meireles de Chapadão do Sul/MS com duas turmas, uma do terceiro e outra do quarto ciclo da EJA. Foi realizada uma palestra de aproximadamente 50 minutos, onde foram tratados conceitos diversos sobre o solo. Em seguida foram organizadas atividades práticas em relação à: formação do solo; cores de solos; textura do solo; cobertura vegetal do solo (processo de erosão); decomposição orgânica no solo (compostagem) e organismos do solo (macro e microrganismos), com duração de duas horas. Cerca de 30 alunos participaram das atividades de forma ativa, interagindo, auxiliando, dando seus depoimentos e vivências em relação aos assuntos levados. A abordagem de temas pedológico-ambientais necessita da união da transmissão do conhecimento com as práticas, troca de experiências para a valorização do conhecimento prévio dos participantes de ações de educação, o que possibilita o efetivo aprendizado. Em virtude da pandemia do novo Coronavírus no ano de 2020, o Projeto Solo na Escola em parceria com o PET Agroflorestal, buscou manter as atividades de popularização da Ciência do Solo e Sustentabilidade Florestal e Social através do uso das redes sociais. Para isso o grupo extensionista do projeto criou uma conta no Instagram com título @solonaescolaufms com o objetivo de divulgar as atividades do projeto, informações relacionadas ao solo e eventos com a temática solos e meio ambiente. Iniciou-se com a divulgação entre os discentes e foi sendo expandida para o público geral. A conta atingiu 328 seguidores, sendo 52,7% mulheres e 47,3% homens, com maior público na faixa de 25-34 anos e 18-24 anos, sendo respectivamente, 40,2%, 25,7%. Foram realizadas 32 postagens, com média de 155 contas alcançadas cada, sendo em sua maioria sobre eventos e lives sobre Ciência do Solo, de diversas instituições, mas principalmente as da UFMS e CPCS. O uso do Instagram para divulgações tornou-se um excelente aliado da ciência porque grande parte dos usuários de redes sociais está nos espaços de educação e acessa as redes sociais, que são um espaço que lhes é habitual e atrativo, podendo ter resultados positivos no processo de aprendizagem (OLIVEIRA, 2020). Conclui-se a atividade com os alunos da EJA proporcionou aos mesmos conhecimentos sobre solos e sua importância para a vida com grande potencial para efetiva consciência ambiental e mudanças de valores e atitudes. Também se conclui que o uso de ferramentas como esta, populariza o conhecimento produzido e acumulado na universidade e nas instituições de pesquisa e educam para a conscientização da importância do solo para vida. A atividade apresentada no relatório atende aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU (17 ODS), número 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável, 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis,15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade e 17.

Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
50	01/04/2021	10/07/2021

Descrição/Justificativa:
O mundo vem sofrendo diversas transformações tanto no ambiente como nos seres vivos, que podem ser tanto benéficas quanto maléficas. O conceito sobre sustentabilidade tanto florestal como social se tornou uma ferramenta indispensável para mantermos o equilíbrio entre a situação atual de nossos recursos naturais, do nosso planeta, sem comprometer o uso desses recursos para as futuras gerações. O dado projeto intitulado ¿Conscientização da Sustentabilidade Florestal e Ambiental¿ é mais uma ferramenta de conscientização e uma forma de minimização de impactos ao meio ambiente e também de trabalharmos no setor florestal de forma sustentável, o que gera muitos benefícios tanto ao planeta quanto para as empresas. A atualidade ambiental do planeta nos obriga imediatamente a inserir em nosso cotidiano práticas sustentáveis simples, didáticas e que possam ser reproduzidas com o intuito de buscarmos minimizar os impactos que o ambiente vem sofrendo pela ação humana e podermos restaurar o ambiente em que vivemos. Dentre todas as formas de praticar a sustentabilidade, a conscientização é a ferramenta mais eficaz, viável e rápida que possuímos, e é nesse enfoque de conscientização e prática que este projeto foi criado e será disseminado em toda a sociedade.

Objetivos:
O objetivo deste projeto é totalmente focado na conscientização e reprodução das formas práticas de sustentabilidade, conscientizar a população sobre a atual situação do meio ambiente, do nosso planeta, como também dispor de conhecimentos necessários e assertivos para que haja uma mudança comportamental na sociedade impactada por tais informações. Com esta atividade busca-se assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis de alimentação para a população (objetivo 4 da ONU); Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis (objetivo 12); Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos (objetivo 13); e Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade (objetivo 15).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Esta atividade terá o petiano Willian Júnor Fernandes Carvalho como o responsável, porém haverá a participação de todos do grupo. Será realizada de forma remota, através de palestras ministradas por cada integrante do Grupo PET Agroflorestal, com 14 (quatorze) temas já definidos. Sendo assim, cada integrante ficará responsável por ministrar um tema. Iremos dispor de plataformas digitais como veículo de disseminação das informações, sendo ministrações gravadas, para apenas serem enviadas, forma essa mais adequada para o período de pandemia em que o mundo se encontra.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Capacitação dos ministrantes de cada palestra; - A conscientização da população de forma prática e viável; - Promover a conservação do Meio Ambiente; e Disseminação dessas práticas em toda a sociedade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Questionário preenchido pelos ministrantes das palestras, e por feedbacks da sociedade que for impactada pelas informações.

Atividade - Ensino: IV Semana Acadêmica do CPCS

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Excepcionalmente este ano continuamos com a alteração na realização da IV Semana acadêmica devido a presença da pandemia, para que fosse realizada e que atingisse um maior número possível de participantes. Este ano foi realizada novamente via online, devido a pandemia existente. A IV Semana Acadêmica de Estudos Acadêmicos do CPCS integrou os cursos de graduação: Administração, Agronomia e Engenharia Florestal, além do programa de Pós-graduação em Agronomia, sendo que sua programação foi voltada para o tema: ¿Os desafios enfrentados pelo Agronegócio na Fitossanidade, Manejo e Gestão Econômica para a Sustentabilidade¿. Dessa forma, foi planejada uma intensa programação durante os três dias, abrangendo diversos assuntos que envolvem essa temática. O curso foi realizado via, de forma remota, por meio das plataformas digitais Youtube (Pet Agroflorestal) e Google Meet. O evento foi realizado pelo grupo PET Agroflorestal, docentes e discentes do Campus de Chapadão do Sul, coordenado pela professora Dra. Meire Aparecida Silvestrini Cordeiro. A semana ocorreu entre os dias 26, 27 e 28 de outubro de 2021, com a participação no minicurso do primeiro dia de 19 inscritos, nos do segundo dia 72 inscritos ao todo e na palestra de 65 inscritos, e no último dia as palestras contaram com 92 inscritos. A III Semana de Estudos Acadêmicos do CPCS atingiu o seu propósito em relação à programação e aos objetivos propostos. Esta foi abrangente no sentido de contemplar todas as atividades fins do CPCS/UFMS, por meio das palestras e dos resumos simples que resultou na publicação de anais do evento, com ISSN 2674-9440, no endereço: https://periodicos.ufms.br/index.php/ASEACPCS/index. Os temas foram bem abordados pelos palestrantes sendo bem produtivas as palestras. Houve uma expressiva participação de acadêmicos em todas as atividades programadas, incluindo o minicurso que foi ofertado no período diurno. A atividade apresentada no relatório atende aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU (17 ODS), número 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável, 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades, 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis,15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade e 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
50	02/08/2021	10/12/2021

Descrição/Justificativa:
Evento realizado todos os anos pelos cursos de Administração, Agronomia e Engenharia Florestal em conjunto com o PET Agronomia e Engenharia Florestal. Nesta semana ocorrem várias palestras referentes aos temas escolhidos, referente aos cursos envolvidos, bem como apresentação de trabalhos desenvolvidos pelos alunos dos cursos.

Objetivos:
A Semana Acadêmica tem por objetivo a interação e contato dos alunos dos cursos de administração, Agronomia e Engenharia Florestal com inovações tecnológicas aplicadas a região de cerrado. Possui como público alvo os acadêmicos e professores dos cursos de Agronomia, Engenharia Florestal e Administração, além de profissionais da área de ciências agrárias e produtores rurais da região. A atividade será realizada visando incrementar o nível de informações e conhecimento dos discentes e

aprimorar as habilidades dos profissionais e afins para orientá-los à tomada de melhores decisões sobre os métodos e tecnologias a ser adotadas nos sistemas de produção predominantes nas regiões do Cerrado. Esta semana Acadêmica visa assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo assim oportunidade de aprendizagem ao longo da vida de todos (Objetivo 4 da ONU), Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles (objetivo 10); Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis (Objetivo 12); Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos (Objetivo 13); e Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade (Objetivo 15).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
): A semana acadêmica estará a cargo dos alunos Renato Nunes Vaez e Luigi Viel Frizzarini e será realizada com a participação de todos os integrantes do grupo. Esse projeto será desenvolvido pelo grupo PET Agronomia e Engenharia Florestal em parceria com as Coordenações de curso de Agronomia, Engenharia Florestal e Administração e além dos professores do campus. Além de empresas do setor localizadas nas regiões.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Ao final dessa atividade são feitas reuniões de discussão das dificuldades e melhorias para edições futuras. São gerados anais dos trabalhos apresentados no final da atividade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Ao final dessa atividade são feitas reuniões de discussão das dificuldades e melhorias para edições futuras, além da verificação da participação do publico alvo.

Atividade - Extensão: Os caminhos do Engenheiro Florestal/ Agrônomo e Administrador

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
O projeto ¿Caminhos¿ teve seu início em 20 de abril de 2020 pela Petiana egressa Loayne Carvalho. Posteriormente a direção/responsabilidade do projeto foi passada para os integrantes Gabriel Devolio e Grazielle Nogueira. O projeto foi concluído 23 de Julho de 2021, e contou com a participação de alguns integrantes do grupo PET Agroflorestal: Lucas Silva; Daiane Fonseca; Krisnna Alves; Mariana Vale; Mauro Konai; Eduarda Santana Soares; Gleiciane dos Santos. O principal objetivo deste projeto foi diminuir a evasão dos discentes no período de graduação durante a pandemia, ajudando no incentivo, orientação e apresentação de algumas das áreas de atuação dos cursos de Administração, Agronomia e Engenharia Florestal do campus Chapadão do Sul. Para melhor distribuição e execução do projeto, este foi divido em três partes: 1-Caminhos do engenheiro florestal; 2-Caminhos do Administrador; 3-Caminhos do Engenheiro Agrônomo. Cada auxiliar/participante do projeto ficava responsável por procurar um profissional de área que escolhesse para fazer uma entrevista sobre a carreira de cada um dos escolhidos. Dentre os profissionais da Engenharia Florestal que participaram deste projeto estão: Prof. Dra. Ana Paula Leite de Lima; Engenheira Florestal Marina Folleto; Prof. Dr. Gileno Brito de Azevedo; Prof. Dra. Glauce Taís de Oliveira Sousa Azevedo; Profª. Msc. Monik Begname de Castro; Eng. Mestre Matheus Nunes Silva. Dentre os profissionais que atuaram no Caminhos do Administrador estão: Prof. Dr. em Gestão Francisco de Assis da Silva Medeiros; Microempreendedor Individual (MEI) Lucas Arnaldo

de Paula; Administrador Julio César Dias de Carvalho; Prof. Dr. Doutor José Florindo. E pelo projeto caminhos do Agrônomo participaram os profissionais: Alan Ricardo Novaes; Engenheiro Agrônomo Especialista em Agronegócio, pastagem e sementes Sebastião Carlos Pereira Soares; Engenheiro Agrônomo especialista em gestão comercial Marcelo Sekiguchi Konai; Engenheiro Agrônomo Alisson Henrique Spricigo de Souza; Engenheira Agrônoma Marina Chiquito Nanzer. Segundo os dados adquiridos em relação a amplitude alcançada do projeto nas mídias digitais do grupo pet tanto pelo Instagram como o Site, a quantidade de contas alcançadas foi de 6.372, 8 comentários, 592 curtidas e 31 compartilhamentos. A atividade apresentada no relatório atende aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU (17 ODS), número 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	01/02/2021	13/12/2021

Descrição/Justificativa:
O projeto de extensão Caminhos do Engenheiro Florestal, Agrônomo e Administrador foi criado em meio a pandemia com a intenção de atrair os estudantes com exemplos de bons profissionais, com o objetivo de motivar a permanência e finalização do curso que os graduandos de Engenharia Florestal, Agronomia e Administração da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Chapadão do Sul estão cursando. Devido a pandemia por COVID - 19 muitos alunos se sentem desmotivados a continuar os estudos por via ensino a distância (EAD), aumentando os números de desistência ou trancamento de cursos, assim o projeto caminhos vem para motivar estes alunos, mostrando a eles bons exemplos de profissionais que tiveram muitas dificuldades e desmotivações durante sua carreira acadêmica e conseguiram superar esta fase difícil com sua dedicação e nos dias atuais trabalham com aquilo que escolheram, mostrando a eles que o caminhos que escolherem poderá apresentar dificuldades mas que basta esforço e trabalho duro para que pode-se supera¿lás. Contudo com as midas digitais a extensão consegue ir mais longe e atingir até mesmo diferentes comunidades que podem se sentir atraídas pelo projeto e querer conhecer ou até mesmo realizar a graduação na Universidade Federal Mato Grosso do Sul, Campus Chapadão do Sul.

Objetivos:
Os objetivos deste projeto são motivar os graduandos de Engenharia Florestal, Agronomia e Administração da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Chapadão do Sul, buscando a permanência nos cursos ofertados durante a pandemia para que os acadêmicos possam concluir da melhor forma sua graduação. Assim com este projeto buscamos assegurar a educação inclusiva e promover a oportunidade de aprendizagem ao longo da vida dos estudantes, de acordo com o objetivo 4 da ONU, bem como buscar reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Esta atividade terá como responsáveis as petianas Grazielle Nogueira da Silva e Gabriella Silva Gregori, porém haverá a participação de todos do grupo. O projeto é dividido em algumas etapas, a primeira e a de busca por profissionais que atuam em alguma área especifica do curso, assim como os cursos possuem as grandes áreas de atuação será designado um ou mais profissionais para cada área de atuação de cada curso, assim demonstrando aos acadêmicos as áreas que se pode atuar após a conclusão de sua graduação. Após a busca de profissionais qualificados, será encaminhado um questionário contendo perguntas elaboradas pelos integrantes do grupo pet, que serão designadas e selecionadas para se enquadrarem na realidade do profissional para que este possa contar sua trajetória durante a graduação, dando algumas dicas para futuros profissionais que optam a escolher sua área de atuação. Após o encaminhamento das perguntas ao profissional e este ter as

respondidas, as perguntas serão reescritas em uma forma de se publicar uma entrevista realizada com o profissional. Após esta etapa a entrevista em forma de perguntas redigidas será publicada nas midas digitais (Site e Instagram) do grupo Pet Agronomia e Engenharia Florestal, para que os acadêmicos possam visualizar por completo o que foi retratado na entrevista com o profissional, juntamente com a elaboração de um post via Instagram para divulgação e lembrete de que a reportagem está disponível nas mídias do grupo.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Os resultados esperados deste projeto são os de que os graduandos dos cursos de Administração, Agronomia e Engenharia Florestal da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Chapadão do Sul, se sintam mais motivados a realizarem e concluírem sua graduação, evitando mais desistências em relação a aqueles que ingressaram durante a pandemia, bem como divulgar os profissionais da universidade mostrando às pessoas da comunidade digital e local que estão indecisas a qual curso escolher mas que querem cursar algum curso na UFMS ¿ CPCS, possibilitando a elas oportunidade de conhecer bons exemplos profissionais, transparência da universidade e pôr fim a capacidade de sanar sua indecisão.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Após a realização da atividade será feita uma reunião com os integrantes do grupo pet para verificação das visualizações nas mídias digitais (site e instagram) para debaterem a efetividade da atividade realizada e após a reunião, a elaboração de um relatório sobre o projeto realizado.

Atividade - Atividade ¿ Integração

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Ação CAPACITA PET, em 2021, foi organizada por intermédio do desenvolvimento de sete minicursos: 1. Leituras de artigos científicos em inglês, com realização no dia 26 de maio, tendo como ministrante Giovana Alvarenga Milani; 2. Fale com naturalidade: dicas para se comunicar melhor, com realização no dia 23 de junho, por Danithielle Araújo; 3. Introdução ao arduino, com realização nos dias 13, 14, 16 e 17 de setembro, ministrado por Julio César D. dos Santos e Lucas Alves Borth; 4. LateX, ministrado por Sandy Vitória, Ian Haranaka, Adriano Rodrigues e Arthur Lealbis entre 8 a 11 de novembro; 5. Redes sociais e vídeos - Dicas para edição de vídeos e manutenção das redes sociais, ministrado por Rafael de Souza Silva, Thais Maria Tolfo e Ianca Moraes Silva de Jesus no dia 30 de julho; 6. Normas da ABNT, ministrado por Emini Silva Peixoto no dia 20 de novembro e, por fim; 7. IraMuTeQ, ministrado por Marina Brasiliano Salerno, com execução em 22 de novembro. Os objetivos e conteúdos dos minicursos podem ser observados abaixo: Minicurso 1 - Capacitar discentes da UFMS para a leitura de artigos em inglês (Scanning e Skimming) Minicurso 2 - Capacitar discentes da UFMS para desenvolver melhor sua comunicação (Comunicação ¿ pilares - Honestidade, integridade, autenticidade e o amor; Hábitos; Travas de Comunicação). Minicurso 3 - Fomentar o interesse pelo aprendizado da tecnologia arduino, e também, introduzir os conceitos sobre microcontroladores em geral, com um enfoque no arduino. Esperamos também que os participantes possam utilizar o conteúdo apresentado, para suas respectivas áreas de estudo ou atuação, a fim de difundir a tecnologia entre as diferentes áreas de atuação dos envolvidos (Microcontroladores, Sistema embarcados, Placas Programáveis, Arduino, Placas arduino, Protoboards, Lógica de programação, Lógica algorítmica, Sintaxe do Arduino IDE, Introdução a linguagem do arduino, IDE Arduino, Eletrônica 1H, Componentes eletrônicos,

Simbologia, Portas D/A, Sinais digitais e analógicos, Prototipagem, Montagem de protótipos, Programação de protótipos, Desafio avaliativo, Aplicação dos conceitos). Minicurso 4 - Auxiliar os discentes na produção de documentos técnicos e científicos com a ferramenta LaTeX e com o editor de texto Overleaf (O que é LaTeX?, Apresentação do Overleaf, Estrutura básica de um documento, Formatação de texto, Divisões de um documento, Inserção de imagens, Expressões matemáticas, Inclusão de referências bibliográficas). Minicurso 5 - Capacitar os grupos PET para manutenção das redes sociais como fonte de comunicação para/com a comunidade acadêmica e não acadêmica. Introduzir tópicos de edição e divulgação para qualquer pessoa que queira gerar engajamento nas redes sociais (Introdução a redes sociais para mileniais, Aplicativos mobile gratuitos, Aplicativos desktop gratuitos e pagos, Estratégias de divulgação, Enfoque no Instagram). Minicurso 6 - Capacitar os participantes para ampliação dos conhecimento e técnicas de utilização das normas (Citações direta e indireta, apud ou citação da citação, Ilustrações, referências, trabalhos acadêmicos, livros e capítulo de livros, artigos, eventos e documentos audiovisual e jurídico). Todas as ações foram divulgadas nas redes sociais dos grupos envolvidos (Instagram), totalizando 121 curtidas, 9 comentários, 15 compartilhamentos, 7 salvar, 24 ações executadas a partir da publicação, 22 visitas ao perfil, 1.145 coas alcançadas, 1.089 impressões na página inicial, 348 impressões no perfil, 53 impressões de outra pessoa e conquista de 4 seguidores. Quanto a participação, ao todo, nos 7 minicursos, totalizaram 128 pessoas, das quais 79 responderam o questionário de avaliação de cada minicurso. Quanto ao perfil dos participantes, a maioria eram do sexo feminino (61.53%); que ficaram sabendo da ação pelo WhatsApp (44.15%), Outros (31.16%), Instagram (22.07%) ou Facebook (2.59%). Quanto a avaliação da ação, a maioria avaliou o conteúdo (71.21%), os recursos tecnológicos utilizados (69.23%), a didática dos palestrantes (82.89%), conhecimento do palestrante (82.05%) e conhecimento adquirido com o minicurso (58.97%), como excelente. No que concerne a avaliação qualitativa, diversas foram as manifestações dos participantes a respeito da contribuição dos minicursos. Dentre elas: Minicurso 1. Técnicas de leitura são muito importantes, principalmente em outras línguas Vai ajudar nas pesquisas Formação de artigos O aumento de fontes para pesquisas. Estou escrevendo meu TCC, e encontro muitos livros e artigos em inglês. E ainda vai me ajudar no mestrado. As técnicas para a leitura de artigo em inglês Aprimoramento da leitura de artigos internacionais. Minicurso 2 O tema é muito interessante, pois a comunicação está muito presente na vida do acadêmico. Então contribui muito para apresentações de trabalhos, comunicações em estágios etc. De grande valia para a minha formação, trouxe resolução para muitos problemas, principalmente de hábitos ruins que talvez estivessem causando esses problemas. O minicurso mudou a minha visão, me sinto inspirada e buscarei evoluir para acabar com as travas que me impedem de comunicar e fazer uma boa comunicação. Aprender a me expressar melhor em aulas, seminários e palestras; ter mais postura e confiança para expressar minha opinião em situações do cotidiano. Contribuirá muito com a articulação oral durante as apresentações que ainda serão feitas durante a formação acadêmica Tentar conhecer melhor minhas travas para que eu possa me expressar melhor. Muito importante para a apresentação de trabalhos e atuação com o público todo o processo de como nos expressar para comunicar da forma certa Para melhoria nas apresentações em público e relações sociais. Isso vai melhorar muito minha comunicação no futuro Aprender a lidar com clientes Excepcional, ótima palestra. Minicurso 3 Vai poder me ajudar com os projetos que tenho planejado. Terei aulas sobre o conteúdo dessa oficina no futuro Vai me ajudar muito com maquetes Possivelmente mais pra frente caso eu entre na área de Arduino, esse curso vai me ajudar. Minicurso 4 Importante e essencial; Está me salvando na formatação dos artigos. A utilização do Latex é fundamental para quem está no curso de Computação, ou qualquer área técnica, e quer seguir a carreia acadêmica, pois facilita muito na hora de fazer bons artigos científicos e monografias, tanto na graduação como nas pós-graduações. Minicurso 5 Ajudar em trabalhos acadêmicos que utilizam esses recursos e conhecimentos para futuramente ajudar na expansão do trabalho; Edição de vídeos e formatação do Instagram para maior engajamento; Conhecer técnicas de atuação na Internet com as ferramentas necessárias; Uma maior perspectiva de ferramentas que podem ser utilizadas no dia a dia, na vida profissional e em

diversas áreas de atuação; Entender sobre a divulgação em redes sociais(instagram) e ferramentas que possam auxiliar na criação do conteúdos. E também na produção de vídeos didáticos para apresentação um projeto/artigo; Conheci formas de edição e aprendi a utilizá-las para produção de futuras atividades acadêmicas que necessitarem ser Minicurso 6 Ajudar na preparação de trabalhos acadêmicos; Ajudar no desenvolvimento da minha iniciação científica; Contribuiu de forma positiva, visto que toda escrita acadêmica é necessário o uso dessas normas; Será de grande valia; Me auxiliar na produção de artigos; Ajudou a aprender a fazer citação, pois sempre tive dificuldade nessa parte; Em possibilitar tirar dúvidas; Importante, fundamental; Conhecimento; Didático; Muito importante Entre os participantes, nenhuma dificuldade em acessar ao minicurso foi observada. A respeito da experiência com os minicursos fomentados pela ação CAPACITAPET, 92.06% sinalizaram que participariam novamente e 7.94% talvez. Ainda, 90.47% informaram que indicaria futuros cursos oferecidos pelo PET aos amigos. Por fim, quando consultados a respeito de temas que gostariam que fossem abordados em minicursos futuros, os participantes indicaram: Inglês Primeiros Socorros - Lei de Luca Alimentação e exercícios para fazer em casa durante a pandemia (não sei se já teve palestras com esse tema antes, pois essa é a primeira que assisti). Psicologia comportamental com criança Esportes de aventura em sala de aula Goalball Modalidades paralímpicas. Falar em público Arduíno avançado Impressora 3D Desenvolvimento web Excel; Ferramentas Google; Curso de LaTeX, com ênfase a como montar um artigo/relatório/síntese simples do zero no LaTeX ou criar slide do zero no LaTeX Didática em ministrar aulas e interação com alunos Escrita de artigo científico. No que concerne a avaliação qualitativa desenvolvida pelos subgrupos responsáveis pela organização de cada minicurso, observou-se que: Minicurso 1 A avaliação do subgrupo foi boa, entretanto algumas falhas foram apontadas, principalmente ao que se refere ao tempo de duração do minicurso, no qual teve a duração da apresentação da ministrante de 30 minutos, tempo que foi considerado insuficiente, principalmente por ter sido apenas a apresentação dos conceitos e não houve o ensino efetivo dos métodos abordados. Minicurso 2 A avaliação do minicurso foi positiva, todas as dificuldades impostas foram superadas com facilidade e a ação teve um ótimo andamento mesmo com a participação apática dos ouvintes Minicurso 3 Em geral, a avaliação da oficina foi boa, porém, nos foi apontado, que o tempo de duração da oficina foi relativamente pequeno, para o tanto de conteúdo que a Oficina proporciona Minicurso 4 A avaliação do minicurso foi muito boa e positiva. Com o questionário de avaliação, foi possível averiguar que alguns itens precisam ser melhorados, como por exemplo: A didática, o conteúdo abordado, a distribuição do material utilizado durante o minicurso e um canal de comunicação mais eficiente Minicurso 5 Em geral, a avaliação do minicurso foi positiva, sobretudo com relação ao conteúdo apresentado e as dinâmicas de ensino utilizadas, sendo algo mais prático. Observou-se que a não participação ativa no dia da apresentação de todos os grupos PET da ação, acarretou em um menor número de participantes. Outrossim, a realização em uma sexta-feira no horário de fim da tarde se mostrou, ainda que único horário de maior disponibilidade entre os acadêmicos, inoportuno para a realização de ações, dado que, ainda que hajam vários inscritos, o número de participantes efetivos no dia tende a cair. Conclui-se que a ação foi exitosa e trouxe benefícios à formação dos discentes dos cursos envolvidos, assim como aos petianos, devendo a mesma ser mantida para os próximos anos. Todavia, maior mobililização coletiva se faz oportuna, de modo com que um maior número de discentes sejam alcançados, valorizando o PET enquanto política de ampliação da formação universitária para elementos acadêmicos e para a vida.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
30	05/04/2021	30/11/2021

Descrição/Justificativa:
Após vários encontros internos, regionais e nacionais dos grupos PET, percebeu-se que certas atividades podem ser realizadas em conjunto, como por exemplo, uma atividade de ciclo de palestras, ou colaboração de áreas afins, entre os grupos Pet da UFMS, que muitas vezes apresentam trabalhos ou experimentos semelhantes. Por outro lado, há uma tendência dos grupos

PET em focar nas atividades planejadas no ano anterior e acabam conhecendo os trabalhos de um grupo amigo apenas na segunda metade do ano. Assim, a atividade PET Integração tem a intenção de fazer a ligação de ideias entre os Grupos PET da UFMS. Buscando e promovendo a integração de atividades em comum, abrindo assim um diálogo que visa encontrar melhorias que foram adotadas por outros grupos, alcançando assim, novas ideias para aperfeiçoamento das atividades através do compartilhamento de informações sobre os diferentes trabalhos efetuados na universidade. Também anseia o desenvolvimento de ações conjuntas que auxiliem no processo de formação dos discentes, promovendo uma educação para a multidisciplinaridade, visão social e para uma cidadania com ampla visão de mundo (conforme estabelecido pelo Programa). Assim, a atividade se caracteriza como uma atividade interdisciplinar. Podemos citar algumas atividades que são frutos da integração dos anos anteriores, como o PETTalk INTEGRADO, que no ano de 2021 contará com a apresentação de grupos PETs voltado para a divulgação acadêmica dos trabalhos realizados e a participação e divulgação do PET Sangue Bom (ação do PET Educação Física).

Objetivos:
Esta atividade visa promover o diálogo PETiano entre os grupos PETs. A partir de atividades de caráter social, é possível trocar experiências vividas por diferentes grupos e contextos. Também, valorizando a conscientização do trabalho que foi desenvolvido por outros grupos, aumentando o fortalecimento do projeto e a visibilidade do Programa de Educação Tutorial (PET) para a comunidade interna e externa à UFMS. Dessa forma, é necessário ampliar o número de projetos interdisciplinares, assim como estimular e amadurecer o processo de criação de novos projetos coletivos. Esta atividade contempla o quarto objetivo pré-estabelecido de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), que está relacionado com a promoção de educação inclusiva e de qualidade para todos. Objetivos do PET (portaria nº976) que estão mais vinculados a esta atividade: Segundo a portaria nº 976, a atividade aqui descrita tem como objetivo: I - Desenvolver atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar; II - Contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação; III - Estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica; V - Estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior; VII - Contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A troca de informações será estimulada no grupo de Whatsapp criado após os INTERPETs anteriores, os quais estão presentes os representantes dos PETs do Estado do Mato Grosso do Sul. A partir de então, reuniões dos representantes escolhidos de cada PET acontecerão com o objetivo de apresentarem demandas e sugestões para atividades a serem desenvolvidas. O Encontro Local dos Grupos PET (ELOPET) de Campo Grande, que é produto da integração dos PETianos dos anos anteriores, poderá potencializar a discussão e/ou apresentação dos principais trabalhos desenvolvidos por cada Grupo PET. Assim, será incentivada a criação de novas atividades colaborativas entre os grupos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se que ocorra o fortalecimento da ligação entre os grupos e a criação de novas atividades coletivas, resultando em uma maior visibilidade do Programa dentro da UFMS e na comunidade externa.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A atividade será avaliada a partir da observação dos eventos feitos pelos PETianos e se a troca de

informação realizada pelos grupos contribuiu de forma positiva com os grupos. Também, será feita a partir do crescimento das atividades realizadas com a junção de grupos PETs. A comunicação com os participantes das atividades será incentivada a fim de se obter feedback específico.

Atividade - Extensão : Divulgação do grupo PET

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
A divulgação do PET Agroflorestal se deu através de diversas mídias como Instagram, Youtube e a site do grupo. Conforme as divulgações eram feitas o público das redes foram aumentando, especialmente do you tube onde foram transmitidos várias atividades e no instagram. As atividades de divulgação, alimentação de site, transmissões de eventos e de conteúdo foram desenvolvidas por todos os integrantes do grupo. Havia um cronograma de postagens e transmissões, assim todos passara por essas experiências As maneiras de divulgações criadas nas plataformas foram: YOUTUBE A criação do canal no Youtube foi em 13 de maio de 2020, hoje (03/12/2021) contam-se com 367 inscritos e 9.513 visualizações no total, contando com vídeos explicativos sobre o PET e sobre a faculdade, atividades de extensão que não puderam ser realizadas presencialmente, lives, palestra e minicurso sobre Integração Lavoura-Pecuária-Floresta- ILPF. - Lives: As lives foram feitas no intuito de passar os conhecimentos de determinadas áreas da Agronomia e da Engenharia Florestal, mas também com assuntos diversos sobre a comunidade estudantil como assistência estudantil, motivação, integração de calouros entre outros. - Palestras: Foram formuladas com a intenção de complementar os conteúdos programáticos, aproximação do mercado de trabalho pelos discentes, com a visão levada pelos palestrantes, que ajudaram a construir uma direção sobre as carreiras, as áreas de atuação. Tiveram também explicações sobre atividades complementares e estágios para auxiliar nossos estudantes que tinham dúvidas sobre. INSTAGRAM Divulgação de vagas de Estágio: O PET Agroflorestal desenvolveu um projeto para divulgação de vagas de estágio e dicas para ingressar em processos seletivos para auxiliar os alunos de Agronomia e Engenharia Florestal do Campus Chapadão do Sul. As atividades iniciaram-se em abril de 2021, utilizando-se o Instagram e suas ferramentas (stories e IGTV), com um vídeo intitulado "Importância do estágio na vida do acadêmico". Seguindo-se com postagens semanais sobre vagas de estágio, processos seletivos e conteúdos informativos sobre essa temática (links, vídeos, posts, podcasts etc.). Agro cotações: foi um projeto criado com o ideal de repassar as informações sobre valores de mercado acerca dos produtos agrícolas como soja, milho, algodão, etc. Tanto para facilitar na procura sobre tais dados, como para estimular a busca e comparação sobre os mesmos podendo criar uma estimativa de altos e baixos no mercado. Sendo iniciado em meados de 11 de junho de 2021 utilizando os Stories do Instagram como forma de divulga-las, contando com mais de 1600 visualizações em geral sendo postado semanalmente as sextas-feiras. Projeto motivacional: Visto que em meio a tantas complicações causadas pela ocorrência do Covid-19, o PET propôs através de uma série de vídeos estimular a busca por ajuda profissional acerca de problemas pessoais que grande parte da população vem passando falando sobre temas como ansiedade, depressão, responsabilidades, amizades, dentre outros diversos assuntos. Pet repaginado: Após uma maior interação com o Instagram, percebeu-se a chance/necessidade de mudar os layouts/designs dos posts e realizar as postagens de forma mais regular e padronizada dando uma melhor impressão para esta mídia social do grupo. Esta mudança ocorreu no dia 25 de abril de 2021 e posteriormente uma outra mudança no dia 18 de outubro de 2021, trazendo mais cor e simplicidade ao mesmo tempo, tornando-o um conteúdo mais simples para se entender e chamando a atenção por seu novo visual. No Instagram do PET Agroflorestal também foram divulgadas fotos dos projetos que estavam sendo realizados, eventos que seriam realizados- já que esta foi a mídia social de maior alcance- participações dos integrantes em eventos como o Mobiliza PET, rádio e palestras. Mas as

divulgações não foram focadas apenas nos petianos, mas sim na sociedade acadêmica em geral, ajudando a divulgar eventos que venham a ser realizados por nossa universidade. SITE O site do Grupo PET Agroflorestal teve intuito de publicar ou republicar matérias que os integrantes do PET consideraram importantes para serem compartilhadas com a comunidade, dentre as matérias foram destaques: Sustentabilidade na área de celulose e papel em meio a pandemia no dia 2 de fevereiro; Plantas GM como alternativa de controle aos pesticidas no dia 5 de fevereiro; Ferrugem asiática é encontrado em Chapadão do Sul ¿ MS no dia 18 de fevereiro; Energia Solar no Meio Rural no dia 25 de fevereiro; Últimas Notícias para o setor de Geociências no dia 1 de março; Povos indígenas recebem mais de 77 toneladas de alimentos em Mato Grosso do Sul no dia 9 de março; Agronegócio já responde mais de 1/4 da economia do Brasil no dia 16 de março; O impacto da fast fashion no meio ambiente no dia 19 de março; Pesquisadora desenvolve inoculante para apoiar adubação fosfatada no dia 30 de março; CNPq inclui licença-maternidade como novo campo no Currículo Lattes no dia 9 de abril; Corteva Agriscience, SBCS e Embrapa Solos promovem evento no Dia Nacional da Conservação do Solo no dia 12 de abril; Madeira maciça: uma revolução da construção enraizada nas florestas no dia 21 de abril; Estudo realizado analisa a quantidade e valor de produtos não madeireiros no dia 22 de abril; Febre Aftosa: Brasil inicia campanha e estende debate sobre retirada da vacina no dia 1 de maio; Viveiristas aprovam novos clones de seringueira no dia 13 de maio; Desmatamento na Floresta Amazônia no dia 14 de maio; IMPORTÂNCIA DO INGLÊS PARA O MERCADO DE TRABALHO no dia 18 de maio; Novo Estudo torna a madeira transparente, mais forte e mais leve que o vidro no dia 19 de maio; Nasa cultiva vegetais na Antártida sob temperatura de -50 ºC e sem luz solar no dia 22 de maio; De qual maneira a adubação biológica pode reduzir os efeitos da seca? No dia 24 de maio; Soja: Brasil deve exportar até 14,9 mi de toneladas em maio, prevê Anec no dia 27 de maio; Algodão: safra deve ser recorde, mas aumento nas exportações pode causar escassez no mercado interno no dia 31 de maio; O agravamento da poluição do solo ameaça a futura produção de alimentos e ecossistemas, FAO-UNEP no dia 13 de junho; Milho: preço da saca sobe 130% em um ano em Mato Grosso do Sul no dia 21 de junho; Fungos Computadores? Entenda sobre como os fungos podem ser adicionados a biocomputação no dia 21 de junho; Bauhinia variegata ¿ A Exuberância de suas Flores no dia 22 de junho; segunda safra de milho do Paraná cai abaixo de 10 mi t por seca, prevê Deral no dia 24 de junho; Soja: veja o que vai acontecer com o mercado na próxima semana no dia 26 de junho; geada ameaça milho no dia 29 de junho; Milho pode ter vazio sanitário para controlar cigarrinha e enfezamento no dia 30 de junho; IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL no dia 2 de julho; Avanços tecnológicos impulsionam uso da madeira de plantio na construção civil no dia 5 de julho; O Uso de biodefensivos aumenta no Brasil no dia 8 de julho; A Conab disse que devido à estiagem e atrasos no plantio, a previsão para a safra de milho da segunda safra voltou a cair. No dia 10 de julho; O que é agricultura de precisão? No dia 18 de julho; COMO O PREJUÍZO NA SAFRINHA IMPACTA NAS OUTRAS CADEIAS no dia 22 de julho; Impacto financeiro da geada sobre lavouras no dia 27 de julho; Geadas podem comprometer danos à produção agrícola em Mato Grosso do Sul no dia 29 de julho; Preços do milho: veja o que pode mexer com o mercado na semana no dia 31 de julho; Rio Pardo Vivo no dia 2 de agosto; Uso de clones ajuda a aumentar produtividade nos seringais paulistas no dia 8 de agosto; Pesquisa desenvolve farinha de pinhão cru isenta de glúten no dia 11 de agosto; veja quais alimentos foram impactados pelas geadas e podem ficar mais caros no dia 13 de agosto; Amazônia estaria se encaminhando para uma savana, diz estudo no dia 14 de agosto; IAC constata que aplicação de nano partículas liberadoras de óxido nítrico contribui para recuperar plantas em condição de seca no dia 23 agosto; SOJA IRÁ DAR LUCRO EM 2022? No dia 27 de agosto; Soja: plantio está chegando! Saiba reconhecer semente pirata no dia 2 de setembro; Escassez Hídrica no dia 3 de setembro; Rumo deve viabilizar ferrovia em MT por via estadual ou federal no dia 4 de setembro; Florestas plantadas e nativas mostram desempenho similar na mitigação de gases de efeito estufa no dia 7 de setembro; Conhecendo um pouco sobre o New Deal. O ¿salvador¿ da economia Norte Americana e mundial no dia 13 setembro; Um novo meio para aplicação de defensivos no controle de pragas será usando drones no dia 17 de setembro; 1ª SEMANA DO LEITE: setor produtivo irá lançar campanha nacional

para estimular consumo no país no dia 18 de setembro; Banco de dados genéticos sobre dendê pode aumentar o potencial da cultura para produção de biodiesel no dia 20 de setembro; Plantio da safra brasileira de soja 2021/22 atinge 0,8%, estima Safras no dia 28 de setembro; Governo chinês não dá prazo para retomar importações de carne do Brasil no dia 2 de outubro; Entenda como uma lei do Congresso dos EUA pode impactar o agro brasileiro no dia 12 de outubro; IV SEMANA DE ESTUDOS ACADÊMICOS DO CPCS no dia 18 de outubro; SEMANA DO LIXO ZERO no dia 19 de outubro; Token não fungível e a proteção da floresta Amazônica no dia 25 de outubro; Novo inseticida biológico baseado em vírus pode controlar eficazmente a lagarta-do-cartucho no dia 25 de outubro; Perda de diversidade genética aumenta risco para o mogno no dia 3 de novembro; Setor aponta pandemia como uma das causas da elevação de custos e de preço de alimentos no dia 5 de novembro; Em busca constante de inovação: a evolução da biotecnologia do milho no dia 8 de novembro; Percevejo considerado praga na Ásia é encontrado no Brasil no dia 15 novembro; SUPLEMENTAÇÃO DA NUTRIÇÃO BORATADA NA SOJA E OS IMPACTOS NOS COMPONENTES AGRONÔMICOS no dia 17 de novembro; Como a área de refúgio favorece o cultivo da soja transgênica? No dia 21 de novembro; Elevação dos preços da arroba do boi gordo arroba no país no dia 26 de novembro; Plantio de soja chega a 90% no Brasil, aponta consultoria no dia 29 de novembro e Embrapa aponta caminhos para pecuária brasileira reduzir emissão de metano e cumprir pacto firmado na COP 26 no dia 30 de novembro. Caminhos do Engenheiro Agrônomo: Foi um projeto informativo sobre os cursos de nossa universidade contando com os temas Engenharia Florestal, Administração e Agronomia. Nestas publicações foram dadas opções das áreas a se seguir após a graduação, contando com a participação dos professores da instituição e pessoas de fora que já estão no mercado de trabalho, tendo postagens nos dias 12 de março, 23 de abril, 29 de abril, 7 de maio e 23 de julho. E com esses e outros posts foram possíveis a manutenção do site em evidência, atualizado com assuntos buscando atrair a atenção do público, divulgando o grupo e também formativo, visto que todos os integrantes tiveram a oportunidade de aprender a colocar um site em funcionamento. - Nesta atividade foi observado um alcance importante do grupo, podendo-se observar os números abaixo: Público atingido na UFMS e Comunidade Externa 500 Número de inscritos no Canal do Youtube do grupo (se houver) 367 Número de inscritos no Facebook do grupo (se houver) 174 Número de inscritos no Instagram do grupo (se houver) 1183 Número de curtidas nas redes sociais 1500 Número de comentários nas redes sociais 100 Número de visualizações nas redes sociais 8500 Número de interações ou inscritos em outras redes sociais (se houver)- site PET Agroflorestal e LinkedIn 2000 A atividade apresentada no relatório atende aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU (17 ODS), número 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável, 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis,15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade e 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	01/02/2021	29/12/2021

Descrição/Justificativa:
As atividades realizadas pelo grupo Pet serão divulgadas em órgãos de mídia por meio do site do PET de Agronomia/Engenharia Florestal bem como internamente na IES, além de se poder realizar a divulgação em outras atividades que estão sendo propostas no plano de atividades. Como o grupo busca desenvolver atividades de interesse para a comunidade local, e de modo a interligar as linhas da Tríade ensino, pesquisa, extensão, estas devem ser divulgadas para que possamos ter uma maior aproximação com a sociedade.

Objetivos:
Disseminação de resultados obtidos com o ensino, extensão e pesquisa, das atividades desenvolvidas pelo grupo Pet e de outros grupos de pesquisa da UFMS, pois além de estarem ocorrendo uma divulgação dos resultados os petianos estarão repassando informações importantes a comunidade através das redes sociais como a página do pet (http://www.petagroflorestal.ufms.br); Instagran (@pet_cpcs), Facebook (https://www.facebook.com/petagronomiaflorestal/); youtube (http://www.petagroflorestal.ufms.br);. Além destas redes os petianos sempre fazem a divulgação das atividades desenvolvidas pelo PET Agronomia e Engenharia Florestal em outros grupos em que participam, seja da própria universidade ou de fora da universidade. Desta forma ocorrerá uma maior aproximação da UFMS com a sociedade em geral, compreendendo a cultura local e regional. Esta ação de divulgação das ações do grupo PET Agronomia e Engenharia Florestal está em acordo com o objetivo 4 dos objetivos da ONU e visa dar uma maior visibilidades as atividades desenvolvidas pelo grupo buscando asseguras uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Além de divulgar também os projetos realizados pelo grupo que busca atingir também o objetivo 12 da ONU que visa assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
A petiana Gabriella Silva de Gregori será a responsável pela verificação do andamento desta atividade que será realizada por todo o grupo. As divulgações serão realizadas por um petiano em mídias eletrônicas como o caso da manutenção do site do PET e na mídia eletrônica. Também ocorrerão visitas as escolas do município para a divulgação do funcionamento e da importância da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul no município. Dentro da Universidade serão fixadas nos murais de divulgação as atividades do grupo, para que os acadêmicos em geral possam ter uma maior aproximação com o grupo.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Estas divulgações permitirão uma maior popularização das atividades desenvolvidas pela UFMS e mostrando a importância da instituição na sociedade local. Além de permitir que os acadêmicos de Agronomia e Engenharia Florestal participem como agentes de transformação, melhorando desta forma os sistemas de produção regionais. Esse evento permitirá maior popularização da ciência entre os produtores rurais, técnicos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Integração com vários setores da Sociedade em geral na divulgação dos resultados obtidos com as ações desenvolvidas pelo grupo.

Atividade - Extensão: Ciclo de palestras dos Cursos de Agronomia/Engenharia Florestal e Administração

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
WEBNÁRIO: CINCO ANOS PÓS ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO-MARIANA/MG: AVANÇOS E DESAFIOS Promovido Por Docentes Responsáveis pelas disciplinas de graduação: Diversidade Microbiana do Solo: Profa. Dra. Meire Aparecida Silvestrini Cordeiro; Manejo de Recursos Renováveis: Prof. Dr. Acácio Aparecido Navarrete; Educação Ambiental: Prof. Dr. Job Teixeira de Oliveira; Programa de pós-graduação em Agronomia da UFMS. APRESENTAÇÃO DO

EVENTO- PROF. Dr. MARCO AUR ÉLIO CARBONE CARNEIRO, D. S C. LEGISLAÇÃO AMBIENTAL: PANORAMA ATUAL E PERPECTIVAS FUTURAS- INGRID F. S. ALVARENGA, D. SC., MELHORIA DO AMBIENTE RADICULAR (QUÍMICA E FÍSICA) PARA O DESEMVOLVIMENTO DE PLANTAS EM REJEITOS DA MINERAÇÃO DE FERRO- ALINE OLIVEIRA SILVA, D. SC., USO DE BIOINDICADORES NO MONITORAMENTO DAS ÁREAS AFETADAS PELA DEPOSIÇÃO DE REJEITO COM O USO DE BIOINDICADORES DO SOLO- JESSÉ VALENTIM DOS SANTOS, D. SC., FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES: DIVERSIDADE, OCORRÊNCIA EM ÁREAS DE ATIVIDADE DE MINERAÇÃO- MARISÂNGELA VIANA BARBOSA S. SC., FECHAMENTO- PROF. Dr. MARCO AUR ÉLIO CARBONE CARNEIRO, D. S C. Sendo realizado no dia 11 de junho de 2021, este webnário teve como objetivo principal a apresentação de conceitos sobre o processo de reabilitação de solo e mostrar os principais avanços em pesquisas em áreas afetadas pela deposição de rejeito da mineração de ferro. Sendo exibido pelo canal do YouTube do Grupo PET Agroflorestal contou com a participação de 61 pessoas participando ao vivo, por uma queda de internet o evento foi separado em dois vídeos contando com 656 visualizações ao todo. Links de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=oGhDaObdnE0&ab_channel=PETAgroflorestal https://www.youtube.com/watch?v=QmLKDv7CK_g&ab_channel=PETAgroflorestal As palestras palestras no dia 26 de outubro: Sustentabilidade: Estratégias e Resultados no Agronegócio por Profa. Msc Letícia Franco Martinez do Centro Universitário Barão de Mauá. Perfil de risco dos produtores rurais e sua relação com as falhas organizacionais pela Profa. Dra. Susan Yuko Higashi da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul-UFMS No dia 27 de outubro: Utilização de Microrganismos no Manejo de Pragas pela Profa. Dra. Elisângela de Souza Loureiro da UFMS. Controle Biológico de Nematoides pela Eng. Agrônoma Karoline Günter da Fundação Chapadão Introdução aos mercados de renda fixa e variável pelo Economista Fernan Martins Fernandes Ferreira da UFMS No dia 28 de outubro: Mecanismos de governança conferem resiliência organizacional? Evidências de organizações cooperativas agropecuárias pelo Msc. Em Economia Jean Carlos da Silva América da UFMS Importância das Plantas Daninhas e o seu manejo no sistema produtivo pelo Prof. Dr. Sebastião Ferreira Lima da UFMS Práticas aplicadas ao Manejo de Plantas Daninhas pelo pesquisador Dr. Germison Vital Tomquelski da Desafios Agro Eficiência na Prestação de Serviços públicos e ciclos político-econômicos: evidências para educação e saúde nas Unidades públicas brasileiras pelo Prof. Dr. Wallace da Silva Almeida da UFMS. Links de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=Tqp4Hf5zTew&ab_channel=PETAgroflorestal https://www.youtube.com/watch?v=wdl-rdGNlCo&ab_channel=PETAgroflorestal https://www.youtube.com/watch?v=abn9fJhxUXA&ab_channel=PETAgroflorestal Mesa Redonda: Caminhos para o Administrador, Engenheiro Agrônomo e Engenheiro Florestal Vinculado a Semana de Desenvolvimento Acadêmico da UFMS, esta mesa redonda abordou sobre assuntos profissionais e mercado de trabalho, visto a recorrente preocupação principalmente de recém-formados em como será dali em diante. Contou com os seguintes convidados: Me. Administrador Anderson Abreu de Jesus, Prof.ª. Dra. Em Administração Susan Yuko Higashi, Eng. Agrônomo Mateus Henrique Morata, Eng. Florestal Daiane Rezende Fonseca Silva e o Eng. Florestal Luca Gomes Nunes; os quais foram mediados pelos integrantes do Grupo PET. Onde ao final das explicações foram sendo respondidas questionamentos enviados via chat no YouTube. Sendo realizado no dia 05 de agosto, possuindo 321 visualizações. Link de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=4UPEJsvUUcI&ab_channel=PETAgroflorestal Método Takakura de compostagem acelerada Apresentado no dia 25 de outubro, pela Eng. Agrônoma Priscila Garcez; foi uma palestra realizada em parceria com o Mobiliza PET- uma cooperação entre diversos PET que visa disseminar informação através de palestras mediadas uma vez por cada grupo. Na palestra em questão foi compartilhado sobre métodos de compostagem, onde o Método de compostagem Takakura criada pelo cientista japonês Koji Takakura, que visa aproveitar de maneira acelerada, vários tipos de micro-organismos que decompõem as sobras de comida, restos de frutas e verduras para produzir adubo orgânico. Link de acesso: https://www.youtube.com/watch?v=2dJzEm_QIuE&ab_channel=PETAgroflorestal Estes eventos

apresentados no relatório acima podem ser incluídos nos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU (17 ODS), número 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis,15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade e 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
50	01/04/2021	06/12/2021

Descrição/Justificativa:
Devido a toda essa situação que o país e o mundo está vivendo com a pandemia de Covid-19, observando que houve a suspensão das aulas presenciais e atividades em diversas instituições de ensino e a imposição do distanciamento social, o grupo PET Agronomia e Engenharia Florestal, criou uma série de palestras, lives, discussões e debates que visam amenizar os efeitos do distanciamento social, agregar conhecimento e levar informação de forma rápida e prática através de nossas redes sociais, sendo elas o Instagram, YouTube e Google Meet. A rede social, a princípio, foi utilizada principalmente pelos jovens como mero "instrumento" de comunicação e com o único propósito de fazer contato com várias pessoas de seu interesse. Atualmente, descobriu-se algumas aplicações úteis na educação. As redes sociais podem gerar novas sinergias entre os membros de uma comunidade educativa, como por exemplo: facilita o compartilhando de informações envolvendo temas estudados em sala de aula, o estudo em grupo, a divulgação dos mais diversos conteúdos informativos, o compartilhamento de recursos (documentos, apresentações, links, vídeos) e, sobretudo, de projetos e fortalece o envolvimento dos alunos e professores, criando um canal de comunicação entre eles e outras instituições de ensino. As redes sociais também poderão ser utilizadas para fornecer uma plataforma para organizar e transmitir eventos, incluindo a retransmissão de eventos ao vivo. Além de promover eventos específicos, algumas instituições de ensino utilizam as ferramentas para fornecer um lugar para a comunidade estudantil a se envolver e participar do evento que está acontecendo. Utilizar a internet no aprendizado acabou virando uma necessidade ainda maior no atual momento que estamos vivendo. Por isso tivemos que nos preparar para desenvolver projetos e trabalhos que incluem diversos recursos tecnológicos.

Objetivos:
Realizar lives, discussões, debates e palestras visando proporcionar aos participantes conhecimentos em diversas áreas, tanto das agrárias como proporcionar bem-estar psicológico para amenizar os efeitos do distanciamento social imposto pela pandemia de COVID 19 no Brasil. Diante disto visa com esta ação : Proporcionar acesso a informação de forma fácil e rápida; Promover bem-estar psicológico; Amenizar os efeitos do distanciamento social imposto pela pandemia; Promover a universidade UFMS, nosso câmpus e o grupo PET; e diminuir a evasão escolar. Esta atividade busca promover discussões a respeito de como acabar com a fome a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável (objetivo 2); Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos (objetivo 13); e Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade (objetivo 15).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Esta atividade terá as petianas Luiza Naves Silva Roriz e Gabriella Silva de Gregori como responsáveis, porém haverá a participação mais 4 petianos do grupo. A primeira etapa é a busca por profissionais dispostos a realizarem palestras ou live de acordo com temas propostos pelo grupo PET e pela necessidade dos acadêmicos e docentes do campus. Após contato com o palestrante e o tema definido, iniciamos a confecção do material de divulgação, organização e plataforma a ser utilizada.

Podendo ser no estilo Live pelo Instagram ou YouTube, ou minicurso/palestra, pela plataforma Google Meet, portanto teremos 2 possíveis formas de organizar o evento: 1º- Plataforma Google Meet: será disponibilizado um formulário de inscrição no site do PET, onde serão coletados os endereços de e-mail das pessoas interessadas em participar do minicurso/palestra. Na data do evento, será enviado, por e-mail, o endereço da sala onde ocorrerá a apresentação, com um público máximo de 200 pessoas inscritas, possibilitando a emissão de certificados ou declarações de participação. 2º- Lives via Instagram ou YouTube: por ser uma plataforma aberta, a organização é bem mais simples, sem a necessidade de coletar os endereços de e-mails, focando apenas na divulgação do evento, indicado para palestras rápidas, com função orientadora ou discussão de algum assunto relevante para o grupo e comunidade. A divulgação ocorrerá através das mídias sociais do grupo PET, Instagram, Facebook e site. Todo material será confeccionado pelos alunos e os mesmos ajudam na divulgação. Antes do evento é organizado um teste, para ver a funcionalidade da plataforma, e tentar minimizar possíveis imprevistos. Na data do evento o palestrante, sendo ele de Chapadão do Sul, terá assistência dos alunos do grupo PET, para auxiliar na gravação e montagem do equipamento necessário. Lembrando que todos os cuidados recomentados pela OMS estarão sendo tomados para evitar qualquer tipo de contaminação.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Esse projeto abrange os três pilares do Programa de Educação Tutorial, que são, ensino, pesquisa e extensão. Na área da pesquisa, pois muitas vezes nas lives e palestras são abordados temas de interesse em um projeto de pesquisa, muitas vezes até já instalados no campo por algum de nossos integrantes. Traz para os integrantes diferentes maneira de instalação do projeto no campo, novas tecnologias, entre outros. Abrange a extensão uma vez que levamos o projeto para toda a população, se estendendo para pessoas fora da Universidade. Abrange o ensino, pois levamos conhecimento para inúmeras estudantes através da internet, onde notícias podem se espalhar rapidamente. Esperamos com esse projeto proporcionar o acesso a informação de forma fácil e rápida; promover o bem-estar psicológico; amenizar os efeitos do distanciamento social imposto pela pandemia; promover além da universidade o nosso campus e o grupo PET; e diminuir a evasão escolar.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
O método de avaliação será através de questionários online, que serão disponibilizados para os participantes das lives, para avaliar o evento, e nos mostrar o que podemos melhorar.

Atividade - Pesquisa: Crescimento de mudas de mogno africano utilizando diferentes substratos e adubos biológicos microgeo.

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Esta atividade gerou o artigo ainda não enviado para revista ¿Crescimento de mudas de mogno africano utilizando diferentes substratos e adubo biológico¿, e um resumo para a semana acadêmica. Os plantios de mogno africano tiveram papel importante nos plantios florestais no Brasil em substituição a madeira do mogno brasileiro que apresentou dificuldades de produção em larga escala devido a sua suscetibilidade ao ataque e danos por Hypsipyla grandella (Zeller). Uma das espécies mais utilizada nos plantios nos estados brasileiros é Khaya ivorensis, que apresenta resistência ao ataque de H. grandella, além de madeira de ótima qualidade para os mais diversos

fins. A base para condução de um povoamento florestal de sucesso parte de uma boa muda, sendo que o substrato é peça fundamental na obtenção de mudas de qualidade pois fornece subsídio para o desenvolvimento inicial e dele depende também o sucesso a campo das plantas. Objetivou-se, através deste trabalho, avaliar o desenvolvimento de mogno africano cultivado sob diferentes composições de substratos e adubo biológico Microgeo®, para isso foram avaliados os efeitos de 10 combinações de substratos sendo Areia + solo + esterco (1:1:1), Areia + solo + esterco + adubo biológico Microgeo® (1:1:1), Solo + esterco (1:1), Solo + esterco + adubo biológico Microgeo® (1:1), Solo + esterco (2:1), solo + esterco + adubo biológico Microgeo® (2:1), Solo + areia (1:1), solo + areia + adubo biológico Microgeo® (1:1), Solo, Solo + adubo biológico Microgeo®. As avaliações foram realizadas aos 3 e 5 meses após plantio, onde foram avaliados número de folhas, altura de planta, diâmetro do coleto e a massa seca de parte aérea. O melhor crescimento e o maior vigor de mudas dentro da casa de vegetação foram obtidos com os substratos Areia + solo + esterco (1:1:1), Areia + solo + esterco + adubo biológico Microgeo® (1:1:1), Solo + esterco + adubo biológico Microgeo® (1:1), solo + esterco + adubo biológico Microgeo® (2:1). Os melhores resultados obtidos foram nos substratos que receberam a adubação biológica. A atividade apresentada no relatório atende aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU (17 ODS), número 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade e 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	05/01/2021	29/12/2021

Descrição/Justificativa:
O mogno africano (Khaya ivorensis) é uma espécie que ao longo dos anos foi explorada de forma extrativista e atualmente dispõe de pouca informação que viabilize o seu plantio em programas de recuperação florestal. Nesse sentido, é necessário conhecer os principais processos que envolvem a criação de mudas de mogno africano ou plantios para fins comerciais, bem como a avaliação do seu crescimento em diferentes substratos capazes de proporcionar mudas que apresentem elevadas taxas de crescimento. Para tanto, este projeto foi definido com o objetivo de avaliar o crescimento de mudas de mogno africano utilizando diferentes substratos e adubo biológico Microgeo®. O adubo biológico Microgeo® é um produto constituído por comunidade microbiana autóctone da localidade de aplicação do produto, a qual é proveniente de esterco bovino ou conteúdo ruminal.

Objetivos:
Com este projeto objetiva-se avaliar o crescimento de mudas de mogno africano utilizando diferentes substratos e adubo biológico Microgeo®. Assim este projeto visa buscar a produção de mudas florestais para a proteção e recuperação dos ambientes, bem como o uso sustentável dos ecossistemas terrestres de forma a gerir florestas sustentáveis e combater a desertificação e a degradação dos ambientes e da biodiversidade. Desta forma este projeto busca assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (objetivo 4); Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis (objetivo 12); . Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade (Objetivo 15).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Esta atividade será conduzida pelo petiano Gabriel Augusto Teixeira Devolio e mais 2 petianso. Um experimento será instalado no município de Chapadão do Sul, estado de Mato Grosso do Sul, em casa-de-vegetação da empresa Fundação Chapadão. O experimento será conduzido por cinco meses. Para tanto, adotar-se-á delineamento em blocos casualizados com quatro repetições, obtendo 40

parcelas. Cada parcela será composta por quatro mudas, utilizando como receptáculos sacos de polietileno (18 cm de altura e 9 cm de diâmetro), comportando 1.144,53 cm^3 de substrato e uma muda de mogno africano (Khaya ivorensis) por recipiente. As sementes utilizadas serão adquiridas de lote comercial, e tratadas com Stimulate® na dose de 20 mL/L de água, ficando submersas nesta solução por quatro horas para a quebra de dormência. Logo após a retirada do tratamento, três sementes serão semeadas por recipiente. Apenas a muda mais vigorosa será mantida no recipiente após 54 dias da semeadura. Os tratamentos serão constituídos de 10 diferentes tipos de substratos e suas respectivas proporções em volume: T1 (areia + solo + esterco 1: 1: 1); T2 (areia + solo + esterco + adubo biológico Microgeo® 1: 1: 1); T3 (solo + esterco 1: 1); T4 (solo + esterco + adubo biológico Microgeo® 1:1); T5 (solo + esterco 2: 1); T6 (solo + esterco + adubo biológico Microgeo® 2: 1); T7 (solo + areia 1:1); T8 (solo + areia + adubo biológico Microgeo® 1:1); T9 (solo); T10 (solo + adubo biológico Microgeo®). As avaliações serão realizadas aos três e cinco meses após a semeadura. Aos três meses será avaliada a altura total (H), em centímetros e o número de folhas (NF) expandidas por muda. Aos cinco meses, será avaliada a altura total (H), o número de folhas (NF), o diâmetro do colo (D), a massa seca de raiz (MR) e da parte aérea (MPA), em g por muda, obtidas utilizando estufa de circulação forçada de ar a 60º ± 5º C, até obtenção de massa seca constante. Para a obtenção da MR e MPA, será utilizada apenas a planta média da parcela. Para a determinação desta, será calculada a altura média das plantas e utilizada aquela que apresentava o valor de altura mais próximo da média obtida. Também será avaliada a qualidade das mudas por meio de índices: altura da parte aérea/diâmetro do caule (H/D), altura da parte aérea/massa de matéria seca da parte aérea (H/MPA), matéria seca da parte aérea/matéria seca das raízes (MPA/MR) e 4 índices de qualidade de Dickson (IQD) (Dickson et al., 1960). Além disso, será feito uma análise se o adubo biológico Microgeo® apresenta efeito sobre o crescimento de algumas características como o crescimento radicular e se este proporciona às mudas maior resistência a doenças e ataques de pragas. Os dados obtidos serão submetidos a estatística descritiva utilizando o programa R.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Dispor novos conhecimentos que contribuam com a criação de mudas de mogno africano ou plantios para fins comerciais a partir de variação na formulação de substrato e utilização de adubação biológica. Contribuir com a formação científica de estudantes em nível de graduação. Gerar dados e torná-los públicos em anais de eventos científicos e periódicos com corpo editorial.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Será feita uma reunião com os integrantes do grupo pet para debater os resultados do projeto realizado, assim como a avaliação do tutor e do professor que estará orientando o projeto para concluir se a pesquisa foi realizada corretamente e se estará enquadrada nos modelos para ser utilizada para futuras apresentações e publicações.

Atividade - Pesquisa: Diferença e rentabilidade em custo benefício e produção do Bio Ativo de fósforo e MAP (Super Simples) na cultura de pastagens.

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Esta atividade foi conduzido pelos Petianos: Patrick Henrique Rugiano e Luigi Viel Frizzarini tendo a

participação de mais 1 Petiano e o tutor auxiliando a mesma nas atividade. O trabalho foi apresentado no Integra UFMS 2021 com o tema ¿Aplicação de bioativo fosfatado e monoamônio fosfato em adubação de forragens¿, pelo Petiano Patrick e na IV Semana de Estudos Acadêmicos do CPCS, pelo Petiano Luigi que seguiu o tema ¿Desenvolvimento de Forragens com diferentes tipos e doses de adubação fosfatada¿. Diante disso, a presente pesquisa objetivou avaliar o desenvolvimento de três espécies de forrageiras com a aplicação de diferentes doses de fósforo utilizando-se de diferentes fontes. Foi realizada no Campus de Chapadão do Sul, com delineamento experimental em parcelas subdivididas, com três repetições, sendo três espécies de forragens: Urochloa brizantha cv. Marandu, Urochloa ruziziensis, Urochloa decumbens e 6 doses de P2O5 (3 de bioativo fosfatado e 3 de MAP), com dosagens de 815 kg ha-1 de P2O5, 407,24 kg ha-1 de P2O5 e 203,36 kg ha-1 de P2O5 sendo calculados os valores equivalentes em kg ha-1 de cada fonte. A aplicação dos adubos foi realizada um dia antes da semeadura, a lanço. Foram realizadas três avaliações de massa verde (MV) e da massa seca (MS), aos 83 dias, 147 e 252 dias após a semeadura. Não foram verificados efeitos das doses com as diferentes fontes de P nas MV e MS nas três avaliações, porém para a primeira avaliação a espécie U. ruziziensis apresentou maiores valores de MV e MS em relação às demais, com 718,1 Kg ha-1 e 228,1 Kg ha-1. Na segunda avaliação, a espécie U. decumbens que apresentou os maiores valores, sendo 253,24 Kg ha-1 e 97,4 Kg ha-1. Na terceira avaliação, a espécie U. decumbens apresentou maior valor de MV em relação as demais, sendo 182,94 Kg ha-1 e a U. Marandu apresentou maior valor de MS em relação as demais, sendo 191.95 Kg ha-1 Portanto não houve efeito das doses e fontes de P no desenvolvimento das forragens e que U. decumbens mostrou-se com maior capacidade de rebrota, com maior desenvolvimento na segunda e terceira. E.a U. Marandu na terceira avaliação apresentou mais peso seco, pelo fato da sua composição. A atividade apresentada no relatório atende aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU (17 ODS), número 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis,15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade e 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	05/01/2021	29/12/2021

Descrição/Justificativa:
A adubação da pastagem em si, devolverá ao solo os nutrientes que as plantas absorveram e são exportados pelos animais (carne, leite, lã etc), além dos que foram lixiviados. Portanto, para manter a produtividade do pasto, é necessário repor os nutrientes com a adubação da pastagem, para ter maior lucratividade. Buscando os dados, para visar a maior rentabilidade, entre os adubos MAP e o BioAtivo de Fósforo.

Objetivos:
Avaliar e analisar a diferença entre o adubo MAP e o BioAtivo de Fósforo (Esterco bovino de confinamento tratado com fosfato), na adubação em pastagens com 5 variedades diferentes. Buscando a substituição do MAP pelo BioAtivo, com isso diminuir o custo de adubação e melhorar a produção. Este projeto visa proteger e promover o uso sustentável de ecossistemas terrestres, gerindo assim uma forma sustentável para os recursos naturais utilizados (Objetivo 15 da ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Esta atividade será conduzida pelos Petianos Luigi Viel Frizzarini e mais 2 petianos. Atividade de pesquisa sendo realizado no campus experimental da UFMS CPCS utilizando 5 variedades de pastagens diferentes com 6 tratamentos em doses diferentes de adubação, usando as doses metade, ideal e o dobro dos produtos MAP e BioAtivo de Fósforo. Realizando avaliação de Massa Vegetal (MV), Matéria Seca (MS), Nutrientes detergentes totais (NDT), Matéria Verde (MV), Proteína Bruta

(PB), entre outras cabíveis.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Obter dados suficientes para determinar qual tipo de adubação é melhor, visando, afim de ter-se uma melhor condição de pastagens, visando ganho animal e também custos de produção.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Os resultados obtidos serão submetidos a publicação em periódicos científicos e no termino do trabalho haverá uma reunião para debate em grupo sobre os resultados alcançados.

Atividade - Pesquisa: Efeitos causados por diferente preparo do solo e coberturas no milho consorciado.

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
O consórcio de milho com braquiária (Urochloa ruziziensis) na segunda safra visa diversificar a produção da propriedade, agregar melhorias no solo, entre outros benefícios. Podem-se aliar a esse sistema outras tecnologias como o uso de fertilizantes organominerais e de microrganismos promotores de crescimento de plantas visando melhor desenvolvimento das culturas. Diante disso, o objetivo deste estudo foi avaliar a inoculação de Pseudomonas fluorescens e Azospirillum brasilense e o uso de fertilizante organomineral fosfato na produtividade do milho em consórcio com braquiária. O experimento foi conduzido na área experimental do Campus de Chapadão do Sul, teve com responsável o aluno Renato Nunes Vaez e com auxílio de dois integrantes, Patrick Henrique Rugiano e Luigi Viel Frizzarini, utilizando-se de um híbrido de milho de ciclo longo semeado posterior à semeadura da braquiária, que foi a lanço. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com 5 repetições, sendo quatro tratamentos: 1) Sem inoculação com P. fluorescens e A. brasilense (PA) e sem fertilizante organomineral fosfatado (FO); 2) Com inoculação de PA; 3) Adubação com FO e 4) Inoculação PA + adubação com FO. O fertilizante organomineral fosfatado é mistura de 40 a 80% de material orgânico (esterco bovino, esterco de galinha, torta de filtro e etc.) e 20 a 60% de fosfato natural de rocha e foi aplicado a dose baseada em análise de solo, sendo de 1,2 kg ha-1 e a inoculação das duas bactérias foi no tratamento de sementes. Foi avaliada a produtividade da cultura do milho após a condução e colheita do experimento. Apesar do tratamento com inoculação PA + adubação com FO, apresentar 13% maior que o tratamento sem inoculação e sem o FO, não foram verificadas diferenças significativas entre os tratamentos utilizados, que produziu em média 91,4 sacas por hectare do milho em consórcio com braquiária, o que indica necessidade de mais estudos. Conclui-se que não houve efeito da inoculação com Pseudomonas fluorescens e Azospirillum brasilense e o uso de fertilizante organomineral fosfato na produtividade do milho em consórcio com braquiária. A atividade apresentada no relatório atende aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU (17 ODS), número: 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade e 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	05/01/2021	29/12/2021

Descrição/Justificativa:
Como alternativa para recuperação das pastagens degradadas ou rotação de culturas em áreas sob sistema plantio direto (SPD) com fertilidade do solo corrigida, iniciou-se o consórcio de culturas gramíferas (milho, sorgo, milheto, arroz e soja) com forrageiras tropicais, principalmente do gênero Urochloa (syn. Brachiaria), em sistemas de Integração Lavoura-Pecuária (ILP) (MACEDO et al., 2009). Tal técnica antecipa a formação da pastagem para pastejo, silagem, silagem seguida de pastejo, fenação e, ainda formação de palhada para a continuidade do SPD. Estes sistemas produtivos visam além da maior diversificação da atividade agrícola, a recuperação dos solos degradados ou em processo de degradação. O gênero Brachiaria ocupa cerca de 80% de toda a área de pastagens cultivadas no Brasil (Pereira et al., 2005). A espécie B.ruziziensis destaca-se, principalmente, por ter satisfatória produção de sementes, boa palatabilidade da forragem e por ser facilmente controlada com herbicidas. Possui também excelente adaptação a solos de baixa fertilidade, fácil estabelecimento e considerável produção de biomassa durante o ano, proporcionando excelente cobertura vegetal do solo (Bernardes 2003), pode produzir entre 14000 e 15000 Kg há-1 ano-1 de matéria seca (VILELA,2012), contribuindo na formação de uma camada espessa e uniforme sobre a superfície do solo, que auxilia no controle de plantas daninhas (NEPOMUCENO et al., 2012), conforme Gimenes et al. (2011) verificaram redução da infestação de plantas daninhas avaliadas pela utilização da Brachiaria ruziziensis.

Objetivos:
O presente trabalho objetivara avaliar as características agronômicas como produtividade da cultura do milho, altura de planta, inserção da primeira espiga, massa da forragem, características do solo como, densidade do solo, porosidade total, macroporosidade, microporosidade e resistência do solo a penetração ¿no momento da colheita¿. Este projeto visa proteger e promover o uso sustentável de ecossistemas terrestres, gerindo assim uma forma sustentável para os recursos naturais utilizados (Objetivo 15 da ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Esta atividade será conduzida pelo petiano Renato Nunez Vaez e mais 2 petianos. O experimento será instalado em campo no Centro de Pesquisa da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), no município de Chapadão do Sul, situado nas coordenadas (18º46¿22.83¿¿S, 52º37¿17.27¿¿O) com altitude de 806 metros, na safra agrícola de 2020/2021. O solo da área experimental é classificado como Latossolo Vermelho baseado no Sistema Brasileiro de Classificação do Solo (Santos, 2018), com clima classificado como Tropical úmido, possui temperatura média anual compreendida entre 13 a 28 °C. Os preparos de solo serão: convencional (grade aradora e grade niveladora), mínimo (grade niveladora) e semeadura direta. E as plantas de cobertura serão: Feijão guandu, Estilosantes Campo Grande, pousio e a gramínea solteira, todas semeadas a lanço e incorporadas antes do plantio. A determinação da densidade e da porosidade do solo será realizada em amostras indeformadas, coletadas no centro das camadas de 0-0,10 m 10-0,20 m e 0,20-0,30 m, com cilindros de aço inoxidável de 0,05 m de altura e 0,084 m de diâmetro em março de 2022, após colheita do milho. As amostras indeformadas serão utilizadas para determinação da porosidade total, macro e microporosidade e densidade do solo de acordo com método (EMBRAPA,1997). A resistência do solo a penetração será determinada pelo penetrômetro de registro eletrônico de dados PLG 1020 penetroLOG Falker. Serão realizadas 3 avaliações em cada parcela até a profundidade de 0,30 m.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Para este projeto é esperado saber qual consorcio e em qual preparo do solo tem melhores resultados tanto como produtividade das culturas como características físicas do solo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Os resultados obtidos serão submetidos a publicação em periódicos científicos e no termino do trabalho haverá uma reunião para debate em grupo sobre os resultados alcançados.

Atividade - Ensino: Mesa redonda - Desenvolvimento da oratória de alunos da graduação.

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
O projeto ¿Mesa Redonda¿ foi proposto para o primeiro semestre do ano letivo de 2021, porém com outras ações do grupo nesse período, foram desenvolvidas no segundo semestre, sendo duas ações, uma em 05 de agosto e outra em 25 de outubro de 2021, entretanto, sua perspectiva de bate-papo e interação com a universidade foi mantida. Dos objetivos gerais, enriquecimento de conteúdo curricular e social, espaço para interação entre discentes, docentes e técnicos do campus e das demais extensões do PET, bem como o desenvolvimento dos petianos organizadores foram atendidos. E contou com os participantes: Júlia Ferreira de Alcântara, Samyra Alves de Oliveira Gonçalves, Marcos Eduardo Miranda Alves, Mauro Seyji Zanelli Konai, como participantes convidados a priemira ação contou com ex-petianos e ex-alunos dos cursos de Agronomia, Engenharia Florestal e Administração da UFMS contado suas diferentes trajetórias profissionais. Na ação do dia 25 de outubro a convidada foi a Eng. Agrônoma Priscila Quevedo Monteiro Garcez, que também é ex-aluna do curso de Agronomia do Campus de Chapadão do Sul. O projeto foi desenvolvido através de um evento online/ao vivo (em decorrência do distanciamento social causado pela Covid-19 ainda vigente na data), que constou do uso das plataformas Meet (meet.google.com), OBS (obsproject.com) e Youtube (youtube.com.br). As transmissões para o público ocorreram na conta de Youtube do grupo (PET AGROFLORESTAL) por meio do programa OBS que captou a reunião no Meet. Os petianos Júlia Ferreira de Alcântara, Marcos Eduardo Miranda Alves e Mauro Seyji Zanelli Konai ficaram encarregados de realizar a transmissão no laboratório de informática do campus de Chapadão do Sul (UFMS/CPCS) sob os cuidados e normas estabelecidos pela pandemia. Sobre os eventos: o primeiro foi foi forma de perguntas e respostas para os convidados (Anderson Abreu e Susan Higashi- administradores, Luca Nunes e Daiane Rezende- ex-petianos Engenheiros Florestais e Matheus Morata, ex aluno do Curso de Agronomia). Com trajetórias diferentes, desde colaborador de multinacional, estudantes de pós-graduação, passando por empresários e funcionários públicos, os convidados mostrou as diversas possibilidades de atuação no mercado de trabalho. O outro evento, contou com uma palestra com duração de 1 hora e 30 minutos + 30 minutos de bate-papo, com o tema ¿"Método Takakura de compostagem aceleradaí, ministrada pela engenheira agrônoma Priscila Quevedo Monteiro Garcez, e mediada pela petiana Júlia F. Alcântara. Foram abordados os pontos: O que é compostagem; Histórico da gestão de resíduos; Problemas causados pela ausência da compostagem; Por que implantar a compostagem? Geração de resíduos orgânicos no Brasil; A importância da compostagem na sociedade e seus benefícios; Métodos de compostagem, método de compostagem acelerada Takakura, e o passo-a-passo, bem como materiais e manejo adequados à prática. Ao final foi disponibilizado o link da lista de presença, juntamente com uma breve avaliação do projeto na descrição do vídeo do Youtube, que foi gerado certificado de participação, para a equipe de realização e participantes. A atividade apresentada no relatório atende aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU (17 ODS), número 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável, 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade

40	18/03/2021	20/12/2021

Descrição/Justificativa:
De início foi observado baixa habilidade de oratória por parte dos discentes, o que levou a ideia de expô-los a situações de bate-papo; Além disso, o contato entre o PET e a universidade precisa ser reparado e melhorado, ideias de entretenimento e junção dos petianos com os demais integrantes do campus em atividades foram opções de influenciar tal interação. Neste viés, comunicações mais próximas entre docentes, discentes e técnicos, apresentando ideias, situações pessoais e profissionais, e conteúdos científicos, pode levar a uma melhor socialização entre todos os setores do CPCS; Não bastando, a exposição dos universitários com conteúdo acadêmico de forma dinâmica pode influenciá-los e engajá-los aos estudos, despertando interesses que talvez não fossem aflorados em sala de aula.

Objetivos:
Este projeto objetiva: maior interação do programa PET Agroflorestal com docentes e discentes do campus CPCS/UFMS; ampliação de informações acadêmicas e pessoais entre estes; exposição e debate de temas e ideias curriculares a fim de expandir o conhecimento na área de ciências agrárias; desenvolvimento de habilidades e competências em oratória por parte dos envolvidos, tanto apresentadores, quanto entrevistados; desenvolvimento e ampliação das plataformas digitais disponíveis à academia.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O projeto será conduzido pelas petianas Júlia Ferreira de Alcântara e Samyra Alves de Oliveira Gonçalves, com o auxílio do, também petiano, Gabriel Augusto Teixeira Devolio; e consiste em bate-papos e entrevistas periódicas aos docentes, discente e técnicos-administrativos do campus de Chapadão do Sul (UFMS/CPCS), que serão gravadas, editadas e publicadas via YouTube, pela conta: PET AgroFlorestal. A princípio, o ¿Mesa Redonda¿ conta com duas etapas, sendo a primeira: encontros com todos os docentes que se disponibilizarem às entrevistas de acordo com os temas pré-estabelecidos; enquanto que a segunda etapa aborda a participação de discentes e técnicos-administrativos envolvidos em projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão dentro e fora do PET. A) Sobre os encontros: terão duração de uma hora, contando com a participação de um ou mais entrevistados, estando eles em grupo ou em sequência, e serão gravados em intervalos de 15 dias, sempre às quintas-feiras, e disponibilizados em formato de vídeos via Youtube no dia seguinte à gravação. B) Divulgação: A divulgação contará com a participação obrigatória do grupo PET por meio da rede social Instagram com o endereço de @pet_cpcs, sendo fixas as publicações uma semana anterior a postagem do vídeo e, novamente, com dois dias de antecedência. C) Temática: Serão pré-estabelecidos temas relacionados à aptidão dos convidados, visando diálogos mais interativos e enriquecidos com conteúdo que seja voltado a assuntos acadêmicos e pessoais.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Espera-se que este projeto auxilie no desenvolvimento de habilidades e competências de oratória e posicionamento em entrevistas por parte dos discentes; expanda o conhecimento cientifico e acadêmico nos âmbitos burocráticos , profissionais e pessoais; diminua as barreiras de comunicação entre o PET, os docentes, discentes e técnicos, melhorando as relações sociais na universidade; e desperte a curiosidade e o desejo pelo ensino, pesquisa e extensão.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Questionários avaliativos sobre o desenvolvimento do projeto e suas temáticas, com abertura para debates e contribuição de ideias.

Atividade - Ensino: Reuniões e discussões semanais dos integrantes do grupo PET Agronomia e Engenharia florestal

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
O Manual de Orientações básicas afirma que um grupo PET "se caracteriza pela presença de um tutor com a missão de estimular a aprendizagem ativa de seus membros, através de vivência, reflexões e discussões, num clima de informalidade e cooperação". Dessa forma, as ideias de atividade, trazidas pelos bolsistas e pelo tutor, são amplamente discutidas no grupo em suas reuniões semanais, ou diariamente, via encontros virtuais (grupo de e-mail e redes sociais). Devido a recomendação o Ministério da Saúde devido o do novo coronavírus (Covid-19) visando o bem estar do grupo, mas sem perder o ritmo de trabalho, o grupo PET Agroflorestal optou por manter suas reuniões semanais, conforme citado no planejamento, de maneira remota pela plataforma Google Meet para realizar e gravar todas as reuniões. Toda semana, o grupo se encontra de maneira online, através de chamadas de vídeo onde é são discutidas todas as atividades que podem ser mantidas e efetuadas dentro da atual situação do Covid19, assim como também, são feitas propostas para criações de novas atividades mantendo sempre o ótimo trabalho do grupo. O nosso maior desafio nesse momento de pandemia foi manter o engajamento e diminuir a evasão dos alunos. Para que o grupo pudesse manter uma constância na realização de trabalhos e atribuições gerais, intensificamos o uso das redes sociais para criação de novos projetos que gerassem conteúdo para toda a comunidade acadêmica do Campus Chapadão do Sul, agregando na difusão de conhecimento. As reuniões sempre frisam a importância de trabalhar em equipe buscando fazer com que todos os Petianos cresçam interpessoalmente e profissionalmente, também despertando o espírito de liderança, proatividade, honestidade, integridade e ética. Nossas reuniões são realizadas todas as segundas- feiras as 17:30 do horário Oficial de Mato Grosso do Sul, dando início semana, colocando em pauta tudo aquilo que precisa ser executado. Abaixo segue os links referentes algumas de nossas reuniões: https://drive.google.com/file/d/1jxtXqLjyIjIbEklbvAk-5-U8YxJDycRS/view https://drive.google.com/file/d/1fh2VUbs4qfHxiBOV95OcZmzZR4AnURyX/view?usp=sharing https://drive.google.com/file/d/1RsGyzkhbNyZrr95p2VcJnmeerp2lV1FO/view?usp=sharing https://drive.google.com/file/d/1nAOeGJ0AqBvsVbK5xuNtkUU5rjkNqZbl/view https://drive.google.com/file/d/17GPn6TZa581aQFRlfLSsohDAGDFsPGzL/view?usp=sharing https://drive.google.com/file/d/1gNoeUj37OEDKvpeTaiweu_Eo3lo3XO8I/view https://drive.google.com/file/d/13plfDLggMOa6Gin3fnd7zFLx1xyzoem8/view https://drive.google.com/file/d/15z0ljaqUatGsdFfldITXiz_bcbg_hq2v/view?usp=sharing https://drive.google.com/file/d/1sPYG2E7GMt-lhnO_27Vrc8qX1zVuIVC2/view https://drive.google.com/file/d/11O1_0f-48nSLSCmLYDd0gq9690GfDp5b/view https://drive.google.com/file/d/1cI6nHphJtyVQzh954HPzASCJkeMXCW4G/view A atividade apresentada no relatório atende aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU (17 ODS), número: 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares, 2. Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável, 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades, 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos, 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas, 6. Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos, 7. Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos, 8. Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos, 9. Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação, 10. Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles, 11. Tornar as cidades e os

assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis, 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis, 13. Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos, 14. Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável, 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade, 16. Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis, 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
66	01/02/2021	17/12/2021

Descrição/Justificativa:
As reuniões proporcionam a discussão das atividades que estão sendo realizadas pelo grupo PET. Estas reuniões torna o nosso grupo mais unido e com ações conjuntas, procurando a cooperação entre todos os membros, além de possibilitar uma melhor cooperação entre todos os membros. O grupo está dividido em : 1 petiano como Coordenador Geral, 1 petiano responsável pela Pesquisa, 1 pelo Ensino e outro pela Extensão. Estes 3 petianos são responsáveis por avaliar as atividades que estão sendo desenvolvida em cada pilar (Ensino, pesquisa e extensão) pelo grupo, sendo que o coordenador fica responsável pela avaliação geral e apresentar para o grupo a avaliação realizada pelos mesmos. As atividades realizada pelo grupo sempre tem 1 ou 2 petianos responsáveis pela atividade.

Objetivos:
Unir os integrantes do grupo, discutir sobre os trabalhos que estão sendo realizados, ver como está a interação entre os membros, verificar as dificuldades encontradas em relação à realização dos trabalhos, discutir sobre determinadas situações que envolvem o grupo, e repassarmos as dificuldades do mesmo ao tutor, com o intuito de nos instruirmos sobre as melhores decisões a tomar. Ocorrerá discussões de temas voltados a sustentabilidade através de temas como melhor aplicação de agrotóxicos, agricultura conservacionista evitando a degradação de áreas rurais através de sistema de plantio direto e integração lavoura, pecuária e floresta, além de discussões sobre os transtornos gerados durante este novo período em que estamos vivendo. Desta forma esta atividade visa através das discussões proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável a utilização das florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidades e buscas um equilíbrio para os acadêmicos dos cursos do CPCS. Nesta atividade também será valorizado o exercício de liderança e de liderados como prática do grupo em todas as atividades realizadas nesta atividade busca-se assegurar a educação inclusiva , equitativa e de qualidade além de promover oportunidades de aprendizagem ao longo da participação no grupo. Em consonância com o objetivo 4 da ONU.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Esta atividade é conduzida sempre pelo petiano que exerce a coordenação geral do grupo, juntamente com os responsáveis gerais pela pesquisa, ensino e extensão, sendo que todos os integrantes do grupo participam. São realizadas reuniões do grupo PET uma vez na semana, reunindo todos os membros e o professor tutor do grupo, além de termos em algumas reuniões participações de outros professores, expetianos e profissionais quando pertinente as discussões. Nessas reuniões são utilizados recursos áudio visuais para transmitir as informações, além de ser realizada a confecção da Ata que é devidamente assinada por todos os presentes em todas as reuniões do grupo. Haverá em algumas reuniões apresentação por parte dos petianos sobre alguns temas que se tornam mais importantes do ponto de vista dos alunos para a formação profissional,

bem como nestas reuniões ocorrerá o convite para alguns professores discutir com os alunos petianos sobre temas do interesse.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Unir todos os integrantes do grupo, e instruí-los a buscar melhorias ao grupo, informar os membros do PET das ações que estão sendo realizadas e as que serão realizadas pelos integrantes, sendo tanto na parte de ensino, pesquisa ou extensão, com o intuito de manter o grupo unido, além de buscar novos conhecimentos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Discussões realizadas no final das reuniões, como forma de verificarmos o aprendizado bem como a possibilidade de melhorarmos para as demais reuniões que irão ocorrer durante as semanas seguintes. Quando da participação de pessoas externas ao grupo, esta sempre estão presentes e podem apresentar sugestões ao grupo.

Atividade - Pesquisa: Caracterização anatômica da madeira de Acacia mangium sub diferentes temperaturas de torrefação.

Avaliação:
Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Segundo o Sistema Nacional de Informações Florestais (SNIF, 2013), há pouco mais de um século de introdução no país, o gênero Eucalyptus possui a maior área com floresta plantada no Brasil, atingindo cerca de 5.473.176 hectares em 2013. Esse número foi alcançado pelo fato de o país apresentar atualmente tecnologias avançadas na silvicultura do Eucalyptus podendo atingir rendimento de cerca de 60 m3 /ha em rotações de 7 anos. Considerando a importância do tema dessa espécie e a carência de pesquisa, este projeto visa avaliar anatomicamente a madeira de uma plantação de E. Grandis e E.Urophylla no município de Chapadão do Céu, o qual faz parte da região do Bolsão Sul-mato-grossense sub diferentes temperaturas de torrefação, visando implementar melhorias para uso energético da mesma. O material utilizado foi proveniente da área experimental da empresa Cerradinho em Chapadão do Céu. As árvores foram selecionadas de acordo com um croqui da área, e foram avaliados cinco blocos com cinco árvores cada, sendo estas as repetições. Estas árvores foram abatidas e retiraram-se discos de 5 cm de espessura nos pontos: 0% (base), 25%, 50%, 75% e 100% da altura comercial, considerando um diâmetro mínimo de 5 cm, além de um disco extra à altura do DAP (diâmetro a altura do peito - 1,30 m do solo). Imediatamente após a coleta deve retirar as cascas dos discos e identificadas e posteriormente o material será fracionado em cunhas menores para o processo de torrefação. Foram pesadas massa fresca e posteriormente massa seca de todas as cunhas. A densidade básica da madeira foi determinada pelo método de imersão em água, de acordo com a norma ABNT NBR 11941 (2003), utilizando-se duas cunhas opostas de madeira, passando pela medula. Os cavacos será torrificados em forno mufla, com a temperatura variáveis 200 °C e 250 °C, 300°C e 350 °C com tempo fixo de 20 min, sendo utilizado 3 amostras por repetição. As amostras foram pesadas antes e após os tratamentos para a obtenção da perda de massa. A caracterização anatômica e a análise química imediata não pode ser realizado pois atendendo a recomendação do Ministério da Saúde como as atividades era realizada em local fechado e com um grupo de pessoas devido a complexidade e dificuldade das análises tornou se inviável a sua execução. A atividade apresentada no relatório atende aos objetivos de

desenvolvimento sustentável da ONU (17 ODS), número 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis,15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade e 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	05/01/2021	29/12/2021

Descrição/Justificativa:
Eucalyptus é o gênero florestal mais plantado no Brasil, ocupando uma área superior a 5,7 milhões de hectares de árvores plantadas do país que estão localizadas, principalmente, em Minas Gerais (24%), em São Paulo (17%) e no Mato Grosso do Sul (15%) (IBA, 2017). A madeira de eucalipto é destinada à diversos segmentos do setor florestal como indústrias de celulose e papel, produção de carvão vegetal, geração de energia, manufatura de painéis, postes, estacas, dormentes, escoras e laminados (VENTURIN et al., 2013). Devido a falta de pesquisa visando implementar melhorias para uso energético, essa pesquisa irá avaliar as dimensões de fibras e traqueóides, que são: comprimento, largura e diâmetro do lume além de estimar a espessura da parede através de fórmula.

Objetivos:
Avaliar anatomicamente a madeira de Eucalyptus urophylla sub diferentes temperaturas de torrefação visando o uso energético. Assim esta atividade busca assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (objetivo 4); Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis (objetivo 12).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Esta atividade será conduzida pela petiana Hilaria Andrade Viana Meireles e mais 2 petianos. Seleção do material O material utilizado foi proveniente da área experimental da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Chapadão do Sul, localizada nas coordenadas 18°46'25.9"S e 52°37'26.7"W. As árvores foram selecionadas de acordo com um croqui da área, e foram avaliados cinco blocos com cinco árvores cada, sendo estas as repetições. Estas árvores foram abatidas e retiraram-se discos de 5 cm de espessura nos pontos: 0% (base), 25%, 50%, 75% e 100% da altura comercial, considerando um diâmetro mínimo de 5 cm, além de um disco extra à altura do DAP (diâmetro a altura do peito - 1,30 m do solo). Imediatamente após a coleta deve retirar as cascas dos discos e identificadas e posteriormente o material será fracionado em cunhas menores para o processo de torrefação. 1.2 Densidade básica A densidade básica da madeira será determinada pelo método de imersão em água, de acordo com a norma ABNT NBR 11941 (2003), utilizando-se duas cunhas opostas de madeira, passando pela medula. 1.3 Torrefação dos cavacos Os cavacos será torrificados em forno mufla, com a temperatura variáveis 200 °C e 250 °C, 300°C e 350°C com tempo fixo de 20 min, sendo utilizado 3 amostras por repetição. As amostras serão pesada antes e após os tratamentos para a obtenção da perda de massa. Método de Nicholls e Dadswell Maceração Utiliza-se solução de ácido acético glacial e peróxido de hidrogênio como solução macerante. As etapas para realização desse método são as seguintes: Retirar pequenos fragmento de madeira; Preparar a solução macerante, que consiste de solução de ácido acético glacial e peróxido de hidrogênio, na proporção de 1:1; Colocar os fragmentos de madeira num tubo de ensaio adicionadas a um volume da solução macerante, volume esse o suficiente para recobrir todas as partículas;Levar o tudo de ensaio a uma estufa aquecida à temperatura de 60oC por aproximadamente 48 horas; Em seguida, lavar o material em água corrente, a fim de eliminar os resíduos químicos; Colorir com azul de astra; Montar as lâminas. 1.5 Caracterização anatômica. As mensurações serão realizadas em um microscópio ótico comum e um analisador de imagens com software específico. Os estudos anatômicos seguirá os procedimentos preconizados pela norma

(COPANT, 1974) e IAWA-Committee (IAWA, 1989).

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Sabendo que existem poucos estudos sobre a adaptação e desenvolvimento da espécies na região do Bolsão Sul-mato-grossense, este trabalho pretende iniciar o preenchimento desta lacuna, com a caracterização da anatomia da madeira em plantio no município de Chapadão do Sul, podendo indicar ao fim, qual pode ser melhor para uma determinada finalidade de utilização, principalmente sabendo que o estado de Mato Grosso do Sul possui indústrias em pleno crescimento dentro das áreas de celulose e papel, carvão vegetal, energia térmica e painéis de madeira reconstituída.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Os resultados serão submetidos a publicações em periódicos científicos, permitindo a avaliação pela comunidade cientifica.

Parcialmente desenvolvido

Atividade - Ação integradora_ BENEFICÊNCIA E SOLIDARIEDADE

Avaliação:
Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Introdução A doação de sangue é um ato voluntário de solidariedade, materializada por doação a algum conhecido (quando há retorno para o doador mecânica) ou quando o doador se dispõe a doar seu sangue para fazer o bem e desta forma se sentir pertencente a comunidade em que vive doação orgânica independente do tipo de solidariedade doação por solidariedade (PEREIMA,2009). No Brasil, há evidências de doações por algum laço afetivo ou por serem procuradas para doar a algum conhecido da família. Após a primeira doação, acabam se tornando doadores frequentes ao notar o bem que este ato proporciona (VERDÉLIO,2017). A doação de sangue é essencial para realização de grandes cirurgias, como transplante de órgãos e medula óssea, dispondo de elevado potencial para salvar vidas, vez que a quantidade doada por uma pessoa pode servir para atender até quatro (VERDÉLIO, 2017) Todavia, no Brasil, o índice de doadores é 1,6%, 0,6% acima do mínimo previsto pela Organização Mundial da Saúde (OMS), mas quase a metade da meta estipulada pela OMS como ideal ¿ 3% (VERDÉLIO, 2017), o que faz com que frequentemente ocorram matérias de entidades da saúde alertando sobre o déficit de bolsas de sangue para procedimentos e campanhas, como no Hemosul, em Campo Grande/MS, que em matéria informou estar com 40% de sangue O e 20% de sangue A da sua capacidade ideal de estoque (BRAZIL, 2019). Em que pese existirem pessoas que não doam sangue em decorrência de se enquadrarem em algum dos critérios proibitivos, se observa a urgência de formação e sensibilização da população para a solidariedade e humanização em nosso país. Não obstante, em relação à doação de sangue, entendemos ser pertinente também o processo educacional, haja vista que, por vezes, a não doação de sangue se encontra relacionada a falta de conhecimento ou estigmas sobre os procedimentos técnicos e de segurança desse processo. Diante ao exposto, a ação teve por objetivos orientar discentes da UFMS sobre os critérios e procedimentos de doação de sangue e medula óssea; conscientizar a comunidade discente da UFMS sobre os benefícios e importância da doação de sangue e medula óssea; humanizar as ações dos grupos PET na UFMS; promover a solidariedade entre acadêmicos; promover ações conjuntas entre diferentes segmentos estudantis em prol a vida; produzir conhecimento científico a respeito do entendimento

de universitários sobre os critérios para doação de sangue; assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); e proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU). Metodologia: O público-alvo da atividade foram acadêmicos da UFMS, sobretudo, aqueles vinculados aos grupos PET existentes na Cidade Universitária ¿ Agroflorestal, Computação, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Elétrica, Farmácia, Geografia, Pedagogia e Ciências Sociais, Química e Sistemas, vinculados a Cidade Universitária e Campus (Chapadão do Sul, Naviraí e Três Lagoas) e parceria do Hemosul de Campo Grande. 01/06/2021 - Desafios do processo de doação de sangue e medula óssea na rede Hemosul MS em tempo de pandemia - Mayra Franceschi - HEMOSUL 09/06/2021 - Doação de sangue e medula óssea - Mariana Spirandeli - UFMS 17/06/2021 - Mesa redonda: Mitos e verdades na doação de sangue - Guilherme Wataru Gomes - FCF - USPe Marli Vavas - HEMOSUL A palestra de tema ¿Desafios do processo de doação de sangue e medula óssea na rede hemosul MS em tempo de pandemia¿ ocorreu no dia 1 de junho, com início às 18 horas, via meet e foi ministrada por Mayra Franceschi, Gerente de Relações Públicas Hemosul. Em relação a inscrição prévia, não foi necessário e os interessados participaram da ação acessando o link https://meet.google.com/ifh-kwwh-qsi pela plataforma do google meet. A edição foi estruturada em duas etapas: a) Formação e conscientização sobre doação de sangue através da palestra e b) Coleta de dados a respeito do entendimento de universitários sobre critérios exigidos e benefícios da doação de sangue por meio de questionários. A atividade foi liderada por Comissão Organizadora formada com dois representantes de cada grupo PET que aderiram a ação (PET Educação Física; PET Farmácia; PET Química; PET Agroflorestal; PET Geografia; PET Computação; PET Pedagogia e Ciências Sociais e PET Enfermagem). A etapa de formação e conscientização sobre doação de sangue consistiu na orientação da comunidade universitária da UFMS sobre os benefícios à saúde da doação de sangue, aos doadores e às pessoas que o recebem. Além disso, foram expostas as características dos doadores elegíveis e cuidados a serem tomados, o que pode e não pode fazer antes, durante e após as doações. A palestra teve como foco a conscientização e orientação sobre a doação de sangue e o incentivo para que mais pessoas doem e auxiliem na composição de banco de doadores junto ao Hemosul A divulgação ocorreu por intermédio das mídias sociais dos grupos PET envolvidos (Instagram e facebook), por meio da página oficial da UFMS, Rádio FM e Spotify, na semana do dia 23 de maio ao dia 1 de junho de 2021. Na ocasião da realização das atividades da etapa ¿A¿, com objetivo de identificar o conhecimento dos universitários sobre os critérios exigidos e benefícios da doação de sangue, realizamos a pesquisa. Participaram do estudo discentes dos cursos de graduação da UFMS das, com seleção amostral não probabilística, por conveniência. A técnica utilizada foi a aplicação de questionário. O instrumento trata-se de um questionário, criado especificamente para os objetivos da ação, composto por três questões de múltiplas escolas sobre três constructos ¿ Conhecimento sobre os benefícios em doar sangue; Critérios impeditivos à doação de sangue; Motivos relacionados a não doação de sangue. Os resultados foram tratados por intermédio da análise de tendência central - análise de frequência relativa e absoluta. Resultados e discussões: No desenvolvimento da ação, foi utilizada o Instagram dos grupos envolvidos, obtendo 3.363 de visão geral (3.011 contas alcançadas; 313 interações com o conteúdo; 39 atividade no perfil), 3.011 contas alcançadas (2.674 seguidores e 337 não seguidores), 5.264 impressões (3.212 na página inicial, 1.585no perfil, 378 de outra página, 89 de explorar), 353 interações de conteúdo (226 curtidas, 3 comentários, 110 compartilhamentos e 14 salvamentos) e 35 atividades no perfil (33 visitas ao perfil e começaram a seguir). Ao todo, participaram 76 pessoas, vinculadas aos cursos de Enfermagem (29), Engenharia Elétrica (18), Educação Física (13), Farmácia (3), Pedagogia (3), Agronomia (3), Engenharia Química (2), Engenharia Florestal (2), Geografia (2) e Ciências Sociais (1). O perfil dos participantes foi predominantemente feminino (73), de 19 e 21 anos (16 em cada idade), graduandos (72). De acordo com Toller e colaboradores (2002), a doação de sangue pode ajudar até quatro pacientes que dependem de sangue para sobreviver. Esse número é justificado pela série de etapas que o sangue coletado é submetido antes de ser

liberado para utilização. Conforme a Lei nº 10.567, de 1997, dispõe sobre isenção ao doador de sangue do pagamento de taxas de inscrição a Concursos Públicos¿ realizados pelo Estado de Santa Catarina. Ademais, de acordo com a LEI N. 2.887, DE 21 DE SETEMBRO DE 2004, o doador voluntário de sangue fica isento do pagamento da taxa de inscrição em concursos públicos: Art. 1º O doador voluntário de sangue coletado por instituição autorizada pela Hemorrede MS, da Secretaria de Estado de Saúde, fica isento do pagamento da taxa de inscrição em concursos públicos promovidos por quaisquer dos poderes da administração pública estadual, assim como das suas fundações e autarquias, no âmbito do Estado de Mato Grosso do Sul. Em relação aos fatores que impedem a doação de sangue, majoritariamente, os participantes assinalaram como verdadeira a pessoa anêmica como impeditivo para doar sangue. Elas também entendem que a contração de sífilis e as relações sexuais sem preservativo com múltiplos parceiros são obstáculos à doação de sangue. Dos participantes das palestras, a maioria (64) não eram doadores de sangue. Apena 14 sinalizaram já ter doado. Dentre os doadores, predominou a doação por 1 vez (7), 2 vezes (5) e 3 vezes (1). Dentre os motivos para não doação, prevaleceu não se enquadrar nos critérios exigidos (25), acomodação (25), falta de tempo (19), medo de doar (7), desconhecimento sobre os benefícios ao doar (5), inexistência de hemocentro nas cidades do interior do estado (4) e pressão baixa no dia da doação (2). Em relação aos benefícios da doação de sangue, a maioria demonstrou compreensão em relação a capacidade de cada doação salvar até 4 vidas (73), ter isenção de taxas de inscrição em concursos públicos (30), contar como critério de desempate em concursos públicos (29), Obter 50% (cinquenta por cento) de desconto em casas de diversões ou estabelecimentos que proporcionem lazer, cultura e entretenimento (28), usufruir de atendimento preferencial em estabelecimentos comerciais (16), dispor de pontuação em concursos públicos (10). Em relação aos benefícios da doação de sangue, a maioria demonstrou compreensão em relação a capacidade de cada doação salvar até 4 vidas (73), ter isenção de taxas de inscrição em concursos públicos (30), contar como critério de desempate em concursos públicos (29), Obter 50% (cinquenta por cento) de desconto em casas de diversões ou estabelecimentos que proporcionem lazer, cultura e entretenimento (28), usufruir de atendimento preferencial em estabelecimentos comerciais (16), dispor de pontuação em concursos públicos (10). Em decorrência da pandemia COVID-19 as doações de medula óssea e sangue não foram possíveis de ocorrerem. Conclusão: Em conclusão, praticamente todos os participantes que responderam o questionário acreditam que a doação de sangue pode "salvar até 4 vidas, por cada doação" e cerca de 40% vê como benefício a "isenção de taxas de inscrição em concursos público, Majoritariamente os participantes assinalaram como verdadeira a pessoa anêmica como impeditivo para doaram sangue. Referente aos cadastrados no REDOME percebe-se que o voluntariado é gerado pela necessidade de ajudar o outro, entendendo que isso pode salvar a vida de outra pessoa. Referências: TOLLER, Aline et al. Campanha de incentivo à doação de sangue. Disciplinarum Scientia| Saúde, v. 3, n. 1, p. 73-88, 2002. SUA, CAPÍTULO VIII¿DA PROVA E. CAPÍTULO VII¿DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO. Seção I Gabinete do Prefeito, p. 35. LEI N. 2.887, DE 21 DE SETEMBRO DE 2004. DE LIMA ARRUDA, Alcínia Braga et al. Fatores das triagens pré-clínica e clínica que impedem a doação de sangue. Brazilian Journal of Health Review, v. 2, n. 6, p. 5078-5090, 2019.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	15/02/2021	29/12/2021

Descrição/Justificativa:
Trata-se de ação beneficente e solidária, pautada na indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, com enfoque transversal e abordagem interdisciplinar. A doação de sangue é um ato voluntário de solidariedade, materializada por doação a algum conhecido ou quando há retorno para o doador ¿ mecânica - ou doação por solidariedade, quando o doador se dispõe a doar seu sangue para fazer o bem e desta forma se sentir pertencente a comunidade em que vive - doação orgânica (PEREIMA, 2009). Independente do tipo de solidariedade, a doação de sangue é essencial realização de grandes cirurgias, como transplante de órgãos e medula óssea, dispondo de elevado potencial para salvar

vida, vez que a quantidade doada por uma pessoa pode servir para atender até quatro. No Brasil, há evidencias de doações por algum laço afetivo ou por serem procuradas para doar a algum conhecido da família. Após a primeira doação, acabam se tornando doadores frequentes ao notar o bem que este ato proporciona (VERDÉLIO, 2017). O índice de doadores no país é 1,6%, 0,6% acima do mínimo previsto pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Contudo, é quase metade da meta estipulada pela OMS como ideal ¿ 3% (VERDÉLIO, 2017), o que faz com que frequentemente ocorram matérias de entidades da saúde alertando sobre o déficit de bolsas de sangue para procedimentos e campanhas. Especificamente em Campo Grande, dados do Hemosul informam estar com 40% de sangue O e 20% de sangue A da sua capacidade ideal de estoque (BRAZIL, 2019). Em que pese existirem pessoas que não doam sangue em decorrência de se enquadrarem em algum dos muitos critérios proibitivos, se observa a urgência de formação para sensibilização à solidariedade e humanização em nosso país. Não obstante, em relação a doação de sangue, entendemos ser pertinente também processo educacional, haja vista que, por vezes, a não doação de sangue se encontra relacionada a falta de conhecimento ou estigmas sobre os procedimentos técnicos e de segurança desse processo.

Objetivos:
¿ Orientar discentes da UFMS sobre os critérios e procedimentos de doação de sangue e medula óssea; ¿ Conscientizar a comunidade discente da UFMS sobre os benefícios e importância da doação de sangue e medula óssea; ¿ Ampliar estoque do banco de sangue do Hemosul; ¿ Humanizar as ações dos grupos PET na UFMS; ¿ Promover a solidariedade entre acadêmicos; ¿ Promover ações conjuntas entre diferentes segmentos estudantis em prol a vida; ¿ Produzir conhecimento científico a respeito do entendimento de universitários sobre os critérios para doação de sangue; ¿ Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU); ¿ Proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis em conformidade com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O público-alvo da atividade são acadêmicos da UFMS, sobretudo, aqueles vinculados aos oito grupos PET existentes na Cidade Universitária. Com objetivos de fortalecer a ação, parceria com as Atléticas dos cursos em questão serão formalizadas. Ocorrerá em parceria com o Hemosul de Campo Grande, em duas edições. Cada edição, terá quatro dias, períodos matutino e vespertino. A parceria será formalizada por intermédio de Ofício, a ser providenciado pelo responsável pela Secretaria Administrativa do grupo PET Educação Física. As edições estão estruturadas em quatro etapas: a) Formação e conscientização sobre doação de sangue (ensino); b) Coleta de dados a respeito do entendimento de universitários sobre critérios exigidos e benefícios da doação de sangue (pesquisa); c) Cooptação de doares e doação de sangue (extensão); c) Cadastro REDOME (extensão). A atividade será liderada por Comissão Organizadora formada com representantes dos grupos PET da UFMS que estarão participando da atividade.. Ouvidos os petianos de cada grupo, a Comissão Organizadora reunirá na primeira semana de abril e agosto para elaboração dos cronogramas a serem executados em maio e setembro de 2021. a) Formação e conscientização sobre doação de sangue Essa etapa consiste na orientação da comunidade universitária da UFMS sobre os benefícios à saúde da doação de sangue, aos doadores e às pessoas que o recebe. Além disso, tratará das características dos doadores elegíveis e cuidados a serem tomados, o que pode e não pode fazer antes, durante e após as doações. Serão oportunizadas três palestras por edição, na primeira semana de abril e de setembro, com convidados de notório saber sobre o assunto e formação em Enfermagem ou Medicina. As palestras ocorrerão na primeira semana de maio e setembro, organizadas em dias, horários e locais diferentes, a fim de abranger maior quantidade de pessoas. A divulgação ocorrerá por intermédio das mídias sociais dos grupos PET envolvidos (Instagram e facebook), por meio da página oficial da UFMS e Rádio FM, durante a terceira e quarta semana dos meses de abril e agosto. b) Coleta de dados a respeito do entendimento de universitários sobre

critérios exigidos e benefícios da doação de sangue Na ocasião de realização das atividades da etapa ¿a¿, com objetivo de identificar o conhecimento dos universitários sobre os critérios exigidos e benefícios da doação de sangue, realizamos pesquisa. A população do estudo serão os discentes participantes das palestras e doação de sangue, com seleção amostral não probabilística, por conveniência. A técnica utilizada será a aplicação de questionário. O instrumento trata-se de um questionário, criado especificamente para os objetivos da ação, composto por três questões de múltiplas escolas sobre três constructos ¿ Conhecimento sobre os benefícios em doar sangue; Critérios impeditivos à doação de sangue; Motivos relacionados a não doação de sangue. Os resultados serão tratados por intermédio da análise de tendência central ¿ análise de frequência relativa e absoluta. c) Cooptação de doares e doação de sangue Essa etapa consiste no cooptação de pessoas a participarem da doação e doação propriamente dita. A cooptação dar-se-á na segunda e terceira semana de abril e setembro através de campanha publicitária via redes sociais dos grupos PET, Cursos e Atléticas envolvidas (Instagram e Facebook) e aplicativo WhatsApp, com informações sobre os critérios de doação, benefícios em ser doador, dados da doação (dia, horário e local) e uso de frases de efeito (Petiano é sangue bom; Gorilão Sangue Bom; Doe sangue!!! Salve vidas, dentre outras), a fim de sensibilizar a comunidade universitária a aderir à campanha. Visitas as salas de aulas dos cursos envolvidos serão realizadas para divulgação. Os integrantes da Comissão Organizadora se encarregarão em montar a arte para divulgação; imprimir e fixar cartazes em murais e secretarias; esclarecer dúvidas, quando necessário, com relação aos requisitos mínimos para doação e recolher assinaturas dos acadêmicos para confirmar a quantidade de doadores. A doação propriamente dita ocorrerá na última semana de abril e setembro, com disponibilização de transporte (ônibus) para o translado (Corredor Central/Hemosul), matutino (saída as 7h30m e retorno as 10h30m) e vespertino (saída às 13h e retorno às 16h30m). d) Cadastrado REDOME O Registro Nacional de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME) ocorrerá em conjunto com a doação de sangue no Hemosul. Trata-se de ação administrativa e bioquímica, realizada por preenchimento de formulário e teste bioquímico por pulsão do dedo indicador. Para ser doador de medula óssea é necessário ter entre 18 e 55 anos de idade; estar em bom estado geral de saúde; não ter doença infecciosa ou incapacitante; não apresentar doença neoplásica (câncer), hematológica (do sangue) ou do sistema imunológico (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 2020). Com o cadastro no REDOME, as informações dos pacientes que necessitam de transplante sem um irmão compatível e dos doadores cadastrados, são cruzadas para verificar a compatibilidade entre pacientes e doadores. Essa busca é automática. Quando da compatibilidade, o doador é contactado para que os procedimentos ocorram.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
a) Curso: conhecimento sobre os critérios para doação de sangue e sua importância; formação humanizada; estudantes saudáveis; b) Educação: atuação interdisciplinar dos diversos PET existentes no âmbito da UFMS; fortalecendo a formação humanística; atuação em parceria entre programas e entidades estudantis; c) Sociedade: composição de banco de sangue; diminuição das chances de óbito por ausência de doação de sangue; humanização; justiça social; d) Socialização dos resultados: Publicação do relatório no site oficial do grupo; publicação de fotos nas redes sociais; apresentação de trabalhos acadêmicos com os resultados da ação em eventos acadêmicos/científicos e publicações de trabalhos em Anais. Indicadores ¿ Número de participantes nas palestras (Fonte: Lista de presença) ¿ Número de doações (Fonte: Lista de presença) ¿ Número de cadastro no REDOME (Fonte: Lista de presença) ¿ Taxa de sucesso das doações ¿ Fórmula: (número doações/número de pessoas que foram doar)*100 (Fonte: Lista de presença) ¿ Alcance da divulgação do edital ¿ Fórmula: número total de pessoas que viram a publicação Impressões - número total de vezes que as pessoas viram a publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿

Compartilhamentos ¿ Fórmula: soma do número de envios do seu conteúdo por mensagem direta e de envios para os Stories (reportagem) (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) ¿ Curtidas - número de curtidas por publicação (Fonte: Instagram e Facebook do grupo) Engajamento - total de interações de uma publicação, o que para posts no feed inclui a soma de curtidas, comentários e salvamentos (Fonte: Instagram e Facebook do grupo)

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
A avaliação será realizada na semana subsequente as doações, com participação dos petianos, tutores e representantes das atléticas dos cursos envolvidos, utilizando as metodologias 360 graus e autoavaliação. Serão objeto da análise a participação dos envolvidos, cronograma, divulgação e adesão. Serão avaliados também os resultados das pesquisas sobre o conhecimento dos participantes das palestras sobre os critérios para doação, benefícios da doação e motivos relacionados a não doação. Para essa avaliação, caracterizada como diagnóstica, recorremos a aplicação de questionário criado especificamente para os objetivos, conforme descrito na metodologia. A avaliação de marketing digital ocorrerá através na metodologia de avaliação de indicadores, através das métricas de conteúdo e atividades (compartilhamentos, curtidas, comentários e engajamento) obtidas por intermédio das configurações das redes sociais Instagram e Facebook. A metodologia de avaliação de indicadores também será utilizada para aferição a efetividade da ação (número de participantes nas palestras, número de doações e cadastros no REDOME e taxa de sucesso das doações. Os resultados serão utilizados como feedback das ações e servirão para promover correções, ampliações ou exclusões das mesmas, quando for o caso, do planejamento para outros anos.

Atividade - Ensino: Lives sobre como diminuir a evasão escolar

Avaliação:
Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Durante o período de adaptação do ensino presencial para o ensino remoto (EAD), surgiu a necessidade de levar-se o conhecimento através de diversas fontes para as pessoas. Em detrimento disso a utilização das mídias sociais como Instagram, Youtube, Google Meet, Zoom, se intensificaram. Neste momento de transição, muitos acadêmicos da UFMS Campus Chapadão do Sul, Veteranos e Calouros, sentiam pouca motivação para os estudos, de maneira geral. Esta situação de Pandemia contribuiu significativamente para que a evasão escolar aumentasse, prejudicando também o rendimento de trabalhos do grupo PET Agroflorestal. No período 2020/2021 a UFMS obteve um grande número de ingressos através do Processo Seletivo de Vestibular- PSV 2021, nos cursos de Administração, Agronomia e Engenharia Florestal. Assim o PET Agroflorestal encontrou motivação e necessidade de melhorar o engajamento através da criação de novos projetos e atividades que pudessem integrar todos os calouros dentro do Campus, mesmo de forma remota. Em detrimento disso o calendário com o surgimento de grandes novos projetos ficou saturado e houve a necessidade de deixar este projeto em segundo plano para que o PET CPCS, pudesse trazer diversidade em seus conteúdos, para assim motivar e engajar todos os discentes do Campus. Neste período ocorreu um novo processo seletivo para ingresso de novos Petianos no primeiro semestre do ano de 2021, onde novos projetos foram colocados em pauta e para atender esses assuntos relacionados a evasão escolar foram feitos vídeos explicativos abordando temas variados sobre ansiedade, depressão, organização, etc... O projeto intitulado de ¿Projeto Motivacional do PET¿, conseguiu suprir as necessidades iniciais relacionadas à evasão escolar. Analisando de forma geral o planejamento 2021 do PET Agroflorestal, pode-se concluir que o grupo obteve bastante engajamento e sucesso na realização de suas atividades, contando com a participação de todo o corpo docente e

discentes do Campus Chapadão do Sul, também com outros funcionários do Campus, e profissionais de fora da Universidade. Obteve-se uma nova reformulação para o Instagram e diferentes projetos de lançamento de eventos que pudessem ser interativos, de forma online trazendo, conhecimento sobre assuntos interessantes da área de agrárias. A atividade apresentada no relatório atende aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU (17 ODS), número 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos, 12. Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis,15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	01/04/2021	06/12/2021

Descrição/Justificativa:
A atividade sobre realização de lives foi desenvolvida perante o constante aparecimento de dúvidas da comunidade acadêmica da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus Chapadão do Sul, que surgiram durante o processo de adaptação do ensino remoto emergencial. Devido pandemia a comunicação e esclarecimento de dúvidas entre discentes e docentes se tornou mais difícil, impondo dificuldades sobre graduandos que estão finalizando o curso, bem como aqueles que acabaram de ingressar na instituição. Com a crescente desinformação dos acadêmicos neste processo e o aumento das atividades do corpo docente em responder dúvidas dos graduandos, vimos por meio desta proposta realizar lives com os coordenadores e docentes da UFMS ¿ CPCS para criação de um ambiente extracurricular com o intuito de sanar a grande quantidade de dúvidas dos acadêmicos mediante esta nova situação que estamos vivendo na atualidade.

Objetivos:
Os objetivos desta atividade proposta são os de esclarecimento de dúvidas dos graduandos, compreendendo a situação que os acadêmicos se deparam no curso, explicando de forma transparente os processos e indicando a eles o que será necessário para solucionar a situação em que se encontra. Assim com este projeto buscamos assegurar a educação inclusiva e promover a oportunidade de aprendizagem ao longo da vida dos estudantes, de acordo com o objetivo 4 da ONU.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
O Aluno Gabriel Augusto Teixeira Devolio será o responsável por esta atividade com mais 3 petianos. A atividade será realizada pelas mídias digitais do grupo Pet Agroflorestal, especialmente transmitida via youtube, onde será criada uma sala de reunião pelo aplicativo Google Meet onde os participantes da live entraram e permaneceram em aguarde, até que a equipe de transmissão realize os ajustes finais no aplicativo OBS Studio que será o transmissor da live, após isto podendo dar início a transmissão.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Os resultados que se espera são os de esclarecimento de dúvidas e solução de algumas situações em que o acadêmico se encontra, explicando a eles da melhor forma possível e indicando o que pode ser feito, como também espera-se a satisfação dos graduandos e do corpo docente em esclarecer e sanar as dúvidas que forem aparecendo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Será feito um questionário que os acadêmicos devem preencher com seus dados e avaliando como foi a transmissão, podendo anexar feed Backs sobre a live. Após o envio do questionário para os acadêmicos, será realizada uma reunião com o grupo para a realização do relatório final da

atividade.

Atividade - Pesquisa: Biomassa microbiana do solo em sistemas de integração lavoura pecuária com inoculação e bioativo.

Avaliação:
Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:
Esta atividade de pesquisa teve com responsável o aluno Renato Nunes Vaez com auxílio de dois integrantes, Patrick Henrique Rugiano e Luigi Viel Frizzarini. Foi realizada parcialmente devido à seca que ocorrida na entressafra não atingindo os resultados esperados. O experimento foi repetido na safra 2022 e encontra-se em campo. O seguinte trabalho foi realizado no campus da UFMS de Chapadão do Sul, tendo como objetivo avaliar os efeitos de diferentes preparos de solo no milho consorciado. Tivemos como tratamentos: 1) milho solteiro; 2) milho consorciado com feijão guandu e brachiaria; 3) milho consorciado com estilosantes campo grande e brachiaria; 4) milho e brachiaria, realizados em três faixas de preparo de solo: 1) preparo convencional; 2) cultivo mínimo; 3) plantio direto. Para o manejo da cultura seguimos as recomendações do boletim 100. A atividade apresentada no relatório atende aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU (17 ODS), número: 15. Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade e 17. Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	05/01/2021	29/12/2021

Descrição/Justificativa:
Os problemas relacionados à degradação do solo, ao meio ambiente e, sobretudo o crescimento populacional fizeram com que os sistemas agropecuários aumentassem sua produção a fim de suprir a demanda de alimentos por parte da população. Dessa forma, um dos maiores avanços no processo produtivo da agricultura brasileira foi a introdução dos sistemas integrados, com objetivo inicial de amenizar os efeitos da degradação dos solos devido às práticas agrícolas que demonstram benefícios para a recuperação das áreas, sendo também uma atividade viável que agrega uma diversificação na renda da propriedade. De acordo com Kluthcouski et al. (2007), o sistema aderida pelo pecuarista ou agricultor, proporciona renovação nas pastagens degradadas, melhorando a produtividade das culturas gramíferas, consequentemente aumentando o vigor das forrageiras e beneficiando a regularização da renda, portanto, a inconsistência dos resultados obtidos em diferentes regiões do país e tipos de solos, evidencia a importância de se realizarem pesquisas regionalizadas, buscando melhorar a eficiência destes sistemas produtivos.

Objetivos:
Este trabalho tem como objetivo avaliar a produtividade do milho consorciado com B. ruzizienses inoculado com A.brasilienses e P.fluorescens, ou com a utilização de um adubo organomineral fosfatado, biomassa microbiana do solo e os benéficos a pastagem em sucessão. Este projeto visa proteger e promover o uso sustentável de ecossistemas terrestres, gerindo assim uma forma sustentável para os recursos naturais utilizados (Objetivo 15 da ONU).

Como a atividade será realizada? (Metodologia):
Esta atividade será conduzida pelo petiano Renato Nunes Vaez e mais 2 petianos. O experimento será instalado em campo no Centro de Pesquisa da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

(UFMS), no município de Chapadão do Sul, situado nas coordenadas (18º46¿22.83¿¿S, 52º37¿17.27¿¿O) com altitude de 806 metros, na safra agrícola de 2019/2020. O solo da área experimental é classificado como Latossolo vermelho baseado no Sistema Brasileiro de Classificação do Solo (Santos, 2018), com clima classificado como Tropical úmido, possui temperatura média anual compreendida entre 13 a 28 °C. Para a caracterização da biomassa microbiana será feita em 2 períodos diferentes, sendo elas uma no pré-plantio e outra no pós-colheita. Para esta avaliação será feita uma parceria com a Embrapa Agropecuária Oeste, localizada na zona rural de Dourados MS, para a avaliação da BMS. O método utilizado será o de fumigação extração. Serão realizadas as coletas de duas fileiras aleatórias por unidade experimental avaliando número de fileiras de grãos por espiga (NFE), número de grãos por fileira (NGF), massa de mil grãos (MMG, g) e produtividade de grãos (PG, Mg há^-1). A produtividade de grãos será obtida a partir da trilha mecânica e pesagem dos grãos oriundos das espigas colhidas na área útil da parcela. No momento da colheita, aproveitara para fazer a coleta das plantas de milho, em 2m lineares, para a avaliação da MS da parte aérea.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:
Esperamos saber qual tratamento tem melhores resultados em relação a microbiota presente no solo e qual proporcionara melhores benéficos a pastagem em sucessão, assim podendo levar conhecimento a sociedade de qual produto é melhor.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:
Os resultados obtidos serão submetidos a publicação em periódicos científicos e no termino do trabalho haverá uma reunião para debate em grupo sobre os resultados alcançados.